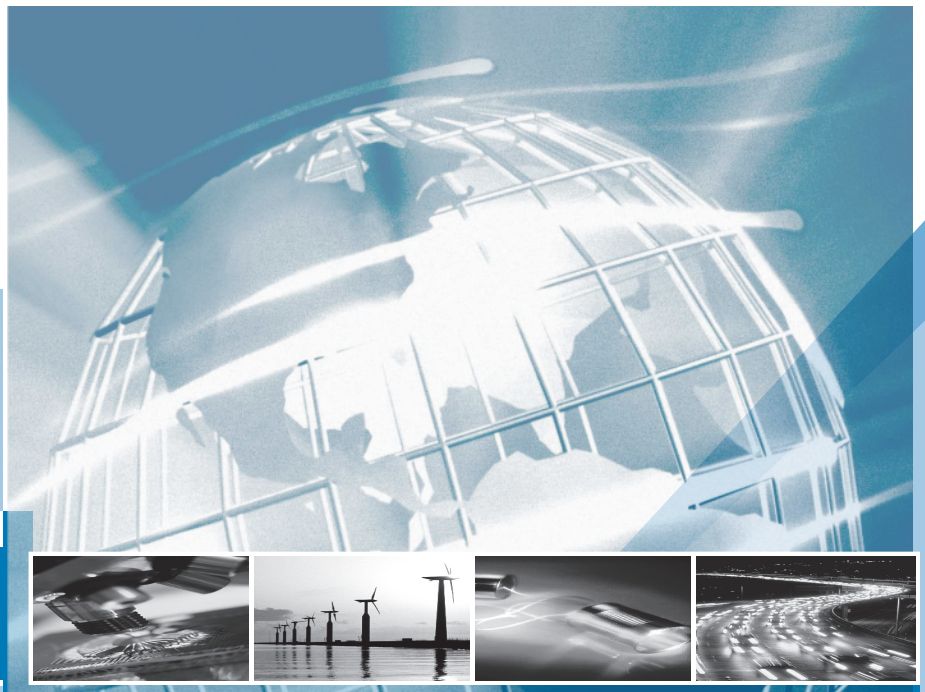
ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal de Estatística

2020

Maio

Edição 2020

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio | ao utilizador
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques 5
1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais 29
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 31
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 32

3. População e Condições Sociais 33
3.1 - Movimento da população 35
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 36
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 38
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 39
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 39
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 40
3.7 - Índice de preços no consumidor 41
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 42
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 43

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca 45
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 47
4.2 - Produção animal - Abate de gado 48
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 49
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 49
4.5 - Pesca descarregada 50
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 51
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 52

5. Indústria e Construção 53
5.1 - Índice de produção industrial 55
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 56
5.3 - Índice de emprego na indústria 57
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 58
5.5 - Licenciamento de obras 60
5.6 - Obras concluídas 61
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 62
5.8 - Índice de preços na produção industrial 63

6. Comércio Interno e Internacional 65
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 68
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 69
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 70
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 71
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 72
6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 73
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 73
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 74
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 74
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 75
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 75

7. Serviços 77
7.1 - Transportes ferroviários 79
7.2 - Transportes fluviais 79

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

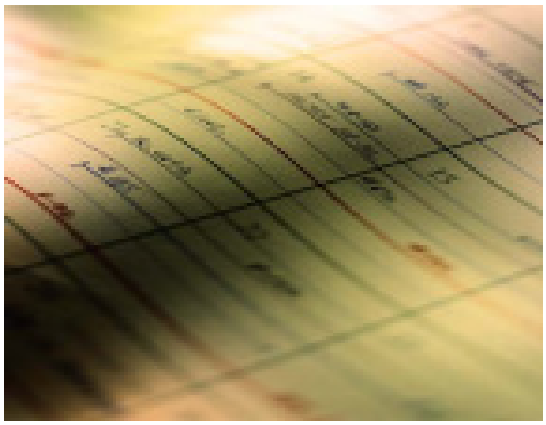
7.3 - Transportes marítimos 80
7.4 - Transportes aéreos 82
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 82
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 83
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 84
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 84
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 85
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 85

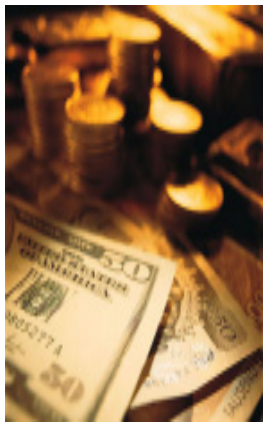
8. Finanças e Empresas 87

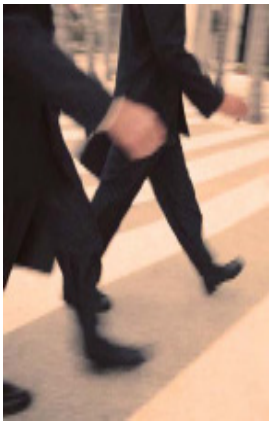
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 89
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 90
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 91

Capítulo 9. Comparações Internacionais 93

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 95







1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-05-2020 e 17-06-2020

Atividade Turística – abril de 2020

Hóspedes e dormidas com diminuições históricas.
Em abril de 2020, o setor do alojamento turístico[1] registou 60,1 mil hóspedes e 175,5 mil dormidas, refletindo-se em variações[2] de -97,4% e -97,0%, respetivamente (-62,6% e -58,7% em março, pela mesma ordem).

O perfil dos poucos turistas que pernoitaram nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês foi diferente do habitual, tendo sido reportadas ao INE diversas situações, como por exemplo de hóspedes que ficaram retidos em Portugal sem possibilidade de regressarem ao seu país de residência, ou de pessoas que, por motivos profissionais, tiveram de se deslocar no país e pernoitar fora do seu local de residência.

Em abril, no contexto do estado de emergência, cerca de 83,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes.
As dormidas na hotelaria (54,6% do total) diminuíram 98,1%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 40,4% do total) decresceram 91,4% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,0%) recuaram 94,2%. As dormidas em hostels registaram uma diminuição de 92,7% em abril, representando 19,9% das dormidas em alojamento local e 8,0% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados.
Em abril, o mercado interno (peso de 66,7%) contribuiu com 117,0 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 93,0% (-58,1% em março). As dormidas dos mercados externos diminuíram 98,6% (-58,9% no mês anterior) e atingiram 58,5 mil.

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, verificou-se uma diminuição de 45,8% das dormidas totais, resultante de variações de 39,0% nos residentes e de -48,7% nos não residentes.

Principais mercados registaram reduções superiores a 90%.
A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores[3] registou decréscimos expressivos em abril, superiores a 95%, tendo representado 75,8% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos, com maior enfoque nos mercados irlandês (-62,8%), suíço (-58,7%), belga (-57,9%), e francês (-55,7%). Os mercados canadiano (-29,5%) e brasileiro (-34,3%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Diminuição expressiva das dormidas em todas as regiões.
Em abril, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas superiores a 90%, com as maiores reduções a verificarem-se na RA Açores (-99,9%) e RA Madeira (-99,1%). O Alentejo (-92,6%) foi a região onde se registou menor diminuição.

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.
[3] Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições foram o Alentejo (-39,3%) e a RA Madeira (-39,8%).

Estada média aumentou.
Em abril, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,92 noites) aumentou 13,7% (+10,5% em março). A estada média dos residentes aumentou 35,5% e a dos não residentes cresceu 31,3%.

Taxa líquida de ocupação com valores mínimos.
A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (7,0%) recuou 41,4 p.p. em abril (-21,6 p.p. em março).

Proveitos com diminuição significativa.
Em abril, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 5,7 milhões de euros no total e 5,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -98,3% e -98,0%, respetivamente (-59,9% e -59,7% em março, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em abril, com maior enfoque na RA Açores (99,9% nos proveitos totais e nos de aposento) e na RA Madeira (-99,7% nos proveitos totais e -99,6% nos de aposento).

Em abril, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.
Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 98,8% e 98,5%, respetivamente (peso de 64,5% e 62,4% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 28,9% e 30,9%) apresentaram evoluções de -94,3% e -94,0%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,6% e 6,7%) se observaram evoluções de -95,8% e -95,0%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou se em 4,5 euros em abril, o que correspondeu a um decréscimo de 90,1% (-57,0% em março).

A variação do RevPAR em abril situou-se em -92,2% na hotelaria, -80,7% no alojamento local e -69,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 47,8 euros em abril, o que se traduziu num decréscimo de 40,7% (-6,8% em março).

Atividade dos Transportes - 1º Trimestre 2020

Movimento de mercadorias nos portos continua a diminuir.

No 1º trimestre de 2020, entraram nos portos nacionais 3 135 embarcações de comércio, o que corresponde a um decréscimo de 3,2% (+2,8% no 4ºT 2019). Quanto à dimensão das embarcações entradas, verificou-se um decréscimo de 7,6% em arqueação bruta (+0,6% no 4ºT 2019).

O movimento de mercadorias nos portos (21,5 milhões de toneladas) diminuiu 2,7% no 1º trimestre do ano, mantendo a tendência de redução apresentada desde o 2º trimestre de 2019 (-9,2%, -12,9% e -2,9% nos 2º, 3º e 4ºT 2019, respetivamente).

Em Sines registou-se o movimento de 10,1 milhões de toneladas de mercadorias no 1º trimestre, correspondendo a uma diminuição de 6,8% (-9,6% no 4ºT 2019).

Leixões, com um aumento de 13,6% nas mercadorias movimentadas, manteve uma tendência positiva (+11,9% e +2,4% no 3ºT e 4ºT de 2019, respetivamente).

No porto de Lisboa verificou-se um decréscimo de 19,8%, invertendo a situação verificada no 4ºT 2019 (+17,5%), situação idêntica à registada no porto de Setúbal, embora com um decréscimo de dimensão inferior (-5,0% no 1ºT 2020; +19,6% no 4ºT 2019).

O porto de Aveiro cresceu 4,2% no 1º trimestre de 2020, recuperando assim da diminuição no trimestre anterior (-21,4%) e o porto da Figueira da Foz voltou a registar um aumento no trimestre em análise (+22,8%; +14,6% no 4ºT 2019).

As mercadorias carregadas (8,2 milhões de toneladas) reduziram-se 2,3%, refletindo os decréscimos apresentados pelos portos de Lisboa (-31,4%) e Setúbal (-15,0%). Os portos de Aveiro, Leixões e Sines registaram aumentos de 9,1%, 7,8% e 1,1%, respetivamente.

As mercadorias descarregadas atingiram 13,2 milhões de toneladas (-3,0%), consequência dos decréscimos assinalados em Lisboa (-12,0%) e Sines (-11,3%), apesar dos aumentos nos portos da Figueira da Foz (+32,3%), Leixões (+17,3%), Setúbal (+4,4%) e Aveiro (+2,2%).

Foram movimentadas 18,6 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-2,1%; -4,5% no 4ºT 2019), correspondendo a 86,5% do total (84,6% no 4ºT 2019). O tráfego nacional diminuiu 6,9% (após aumento de 7,1% no trimestre anterior), atingindo 2,9 milhões de toneladas.

Transporte de passageiros por vias navegáveis diminui
No 1º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 12,1% (+6,2% no 4ºT 2019), atingindo 4,3 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros no rio Tejo diminuiu 12,2%, registando 4,1 milhões de passageiros, após aumentos de 7,0% e 12,1% no 4º e 3ºT de 2019, respetivamente. Este decréscimo resulta da redução de passageiros no mês de março, derivada do impacto da pandemia COVID-19 e da declaração do estado de emergência.

Acentuado decréscimo do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais
No 1º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 40,3 mil aeronaves em voos comerciais o que representa um decréscimo de 12,7% (-0,3% no 4ºT de 2019).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 9,5 milhões, representando um decréscimo de 15,4% (+6,3% no 4ºT 2019).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 49,2 mil toneladas (+4,2%, +16,2% no trimestre anterior), tendo-se verificado acréscimos tanto no conjunto embarcado (+7,1%; +17,3% no 4ºT 2019) como no desembarcado (+1,1%; +14,9% no 4ºT 2019).

O impacto da pandemia COVID-19 nos transportes aéreos foi significativo no mês de março, com decréscimos transversais: -38,6% (aeronaves aterradas), -53,5% (movimento de passageiros), -16,6% (movimento de carga e correio).

No 1º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por mais de metade do movimento total de passageiros (57,2%, 5,4 milhões), tendo registado o menor decréscimo (-13,5%, +8,4% no 4ºT 2019). No aeroporto do Porto registou-se o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (23,2%, 2,2 milhões) e um decréscimo de 15,6% (+7,4% no 4ºT 2019).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 762,3 mil passageiros (8,1% do total), que correspondeu a uma redução de 24,8% (+0,1% no trimestre anterior).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal registaram-se decréscimos de -15,7% e -16,1%, respetivamente (+3,8% e -0,6% no 4ºT 2019, pela mesma ordem).

De salientar que, no mês de março, se registaram acentuadas reduções no movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais que se situaram entre -55,8% no aeroporto do Porto e -49,1% no aeroporto do Funchal.

No 1º trimestre de 2020, o tráfego internacional movimentou 7,8 milhões de passageiros (-13,8%, +8,1% no 4ºT 2019), tendo concentrado 82,4% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 89,6% em Faro, 89,4% em Lisboa e 86,0% no Porto.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no primeiro trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, com reduções acima de 90% nos últimos dias.

Principais países de origem e de destino
Analisando os países de origem e destino, no 1º trimestre de 2020, verifica-se que os principais países de origem coincidem com os principais países de destino, tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados, respetivamente, no trimestre em análise. Face ao trimestre homólogo, a única diferença é verificada na 5ª posição (origem e destino), que no 1ºT de 2019 era ocupada pela Itália e no 1ºT de 2020 passou a ser ocupada pelo Brasil. Os maiores decréscimos foram verificados para a origem e destino Alemanha (-27,8% e -21,8%, respetivamente). O Brasil subiu para 5º principal país de origem e destino (no trimestre homólogo ocupava a 7ª e 6ª posição, respetivamente), em resultado de um decréscimo de 1,9% nos passageiros desembarcados e de um crescimento de 7,2% nos passageiros embarcados.

Transporte ferroviário de passageiros em desaceleração.
No 1º trimestre de 2020 foram transportados por ferrovia 39,5 milhões de passageiros, registando-se um aumento de 6,4% (+32,4% no trimestre anterior). Em tráfego suburbano movimentaram-se 36,3 milhões de passageiros, com um aumento de 8,8% (+34,9% no 4ºT 2019). Em tráfego interurbano e em tráfego internacional o número de passageiros transportados (3,2 milhões e 30 mil passageiros, respetivamente) apresentou decréscimos respetivos de 14,9% e de 29,5%, após aumentos de +10,3% e de +4,8% no trimestre anterior.

No 1º trimestre de 2020, o transporte de mercadorias por modo ferroviário registou um decréscimo de 7,3% em termos de toneladas transportadas (-12,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo volume de transporte (toneladas-km) diminuído 8,1% (-9,5% no 4ºT 2019).

Transporte por metropolitano em decréscimo.
O transporte por metropolitano sofreu uma redução de 5,6% no 1º trimestre de 2020, explicada unicamente pela forte diminuição no número de passageiros registados no mês de março (-45,0%), reflexo da quase paralisação do transporte de passageiros em transportes públicos desde meados do mês de março devido à pandemia COVID-19. Ainda assim, registou-se um total de 58,8 milhões de passageiros transportados por metropolitano, nos primeiros três meses de 2020.

Nesse período, o Metro de Lisboa transportou 39,9 milhões de passageiros (67,2% do total), cabendo ao Metro do Porto o transporte de 15,2 milhões de passageiros e ao Metro Sul do Tejo o transporte de 3,7 milhões de passageiros. Sob o efeito da pandemia COVID-19, os sistemas de metropolitano de Lisboa e do Porto registaram variações negativas (-7,2% e -4,9%, respetivamente), tendo o Metro Sul do Tejo mantido uma variação positiva de 12,8% (após +32,4% no trimestre anterior).

Por seu turno a oferta de lugares-km registou um ligeiro acréscimo de 0,8% (+5,9% no 4ºT 2019), influenciado pelo aumento de 3,4% na oferta de lugares-km do metro de Lisboa, dado que o Metro do Porto e o Metro Sul do Tejo registaram decréscimos respetivos de -3,1% e de -6,5% na oferta de lugares-km.

A taxa de utilização conjunta dos três sistemas de metropolitano fixou-se em 20,3% (-1,9 p.p.), com a maior redução a registar-se no Metro de Lisboa (-3,1 p.p.), seguindo-se o Metro do Porto (-0,2 p.p.). O Metro Sul do Tejo alcançou um aumento de 1,5 p.p. na taxa de utilização no global do trimestre.

Transporte rodoviário de mercadorias com redução.
No 1º trimestre de 2020, o transporte rodoviário de mercadorias diminuiu 2,8% (+0,6% no 4ºT 2019) e atingiu 38,7 milhões de toneladas. O transporte nacional registou uma ligeira subida (+0,7%) para 33,7 milhões, enquanto o transporte internacional decresceu 21,1% para 5,0 milhões.

O volume de transporte, medido em toneladas-km (tkm), reduziu-se 14,6% para 7,3 mil milhões de tkm. O transporte nacional contraiu 3,9% (-8,2% no 4ºT 2019) para 2,6 mil milhões. No transporte internacional, a contração foi mais acentuada (-19,4%, +1,4% no 4ºT 2019) e atingiu 4,8 mil milhões.

Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas …” mantiveram-se como o grupo de mercadorias com maior representatividade no transporte nacional de mercadorias com uma quota de 27,0% (+0,1 p.p.). Seguiram-se os “Outros produtos minerais não metálicos” com uma quota de 11,4% (-1,6 p.p.), os únicos, a par dos “produtos não energéticos das indústrias extrativas …”, a registar uma quota superior a 10%. A maior redução verificou-se nos “Produtos da agricultura, da produção animal, …” que atingiram 7,7% de quota (-2,6 p.p.).

Transporte de gás por gasoduto regista aumentos.
No 1º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto cresceu, tanto nas entradas (+15,0%, +8,7% no 4ºT 2019), como nas saídas (+14,9%, +7,9% no 4ºT 2019). Na entrada em Sines registou-se um aumento de 11,2%, atingindo 16,5 mil GWh, representando 91,0% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (62,4%), tendo registado um decréscimo de 1,3%.

Diminuição das toneladas de mercadorias transportadas por oleoduto.
No 1º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 8,4% (-0,1% no 4ºT 2019), atingindo 672,9 mil toneladas. Os principais produtos transportados, Gasóleo e JetA1, registaram diminuições de 9,1% e 0,8%, respetivamente, nas toneladas transportadas (-0,8% e -0,6% no 4ºT 2019).

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 1.º Trimestre de 2020 - Dados preliminares

Edifícios licenciados com decréscimo de 6,7% e edifícios concluídos com aumento de 15,8%.

No 1º trimestre de 2020 foram licenciados 5,8 mil edifícios, o que corresponde a um decréscimo de 6,7% face ao mesmo período do ano anterior (+1,8% no 4º trimestre de 2019). Os edifícios licenciados em construções novas decresceram 3,8% e o licenciamento para reabilitação diminuiu 13,9% (+3,6% e -1,5%, respetivamente, no 4º trimestre de 2019). Os edifícios concluídos aumentaram 15,8% (+17,6% no 4º trimestre de 2019), totalizando 4,3 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados aumentou 1,0% (+0,9% no 4º trimestre de 2019) e o número de edifícios concluídos decresceu 1,8% (+7,3% no 4º trimestre de 2019).
Numa análise mensal e tendo em conta a recente disponibilização dos dados de abril, os edifícios licenciados têm vindo a apresentar uma tendência decrescente desde janeiro de 2020, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (-0,9%). Esta descida acentuou-se a partir de março (-17,2%) e registou o seu valor mais baixo em abril (-29,8%).

O número de obras licenciadas para construções novas em Portugal decresceu 3,8% face ao 1º trimestre de 2019 e as obras de reabilitação diminuíram 13,9%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas aumentou 3,1%, enquanto as obras de reabilitação decresceram 4,4%.

No 1º trimestre de 2020 foram licenciados 5,9 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um decréscimo de 5,1% face ao 1º trimestre de 2019 (+9,3% no 4º trimestre de 2019).

No 1º trimestre de 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 15,8% face ao 1º trimestre de 2019 (+17,6% no 4º trimestre de 2019). Neste período estima-se que tenham sido concluídos 4,3 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maioria, a construções novas (75,6%), das quais 76,4% tiveram como destino a habitação familiar.

No 1º trimestre de 2020 foram concluídos 4,3 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 42,6% face ao 1º trimestre de 2019 (+33,5% no 4º trimestre de 2019). A região do Algarve foi a única a apresentar uma variação homóloga negativa (-2,6%). Todas as restantes regiões observaram um comportamento positivo nesta variável, com principal destaque para a Região Autónoma da Madeira (+150,0%; +90 fogos), em resultado maioritariamente, da conclusão efetiva de alguns edifícios novos para habitação familiar, com uma maior dimensão de fogos, no município do Funchal. Destacam-se ainda a região Norte (+64,8%), a Área Metropolitana de Lisboa (+64,5%) e a Região Autónoma dos Açores (+40,2%).

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) – 1.º Trimestre de 2020

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -2,3% em termos homólogos e de -3,8% em cadeia.

No 1º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma taxa de variação homóloga de -2,3%, em volume, após o aumento de 2,2% no trimestre anterior. A contração da atividade económica refletiu o impacto da pandemia COVID-19 que se fez sentir de forma significativa no último mês do trimestre. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou de positivo no 4º trimestre a negativo (de 1,1 pontos percentuais (p.p.) para -1,3 p.p.), observando-se uma diminuição mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (4,9%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-2,0%). A procura interna apresentou um contributo negativo (-1,1 p.p.), pela primeira vez desde o 3º trimestre de 2013, em resultado da diminuição do consumo privado e do Investimento.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2019, o PIB diminuiu 3,8% em termos reais (variação em cadeia de +0,7% no trimestre anterior), verificando-se um contributo negativo da procura externa líquida (-1,8 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após ter sido positivo (1,5 p.p.) no trimestre anterior. A procura interna registou um contributo mais negativo que no trimestre anterior, passando de -0,7 p.p. para -2,0 p.p. no 1º trimestre.

Os resultados apresentados correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 1º trimestre de 2020 refletem já os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade económica. Recorde-se que, em março, foram tomadas em Portugal diversas medidas de contenção da propagação do COVID 19, tendo sido anunciado o encerramento das escolas e universidades no dia 12 (com efeitos a partir de 16 de março) e foi decretado o estado de emergência no dia 18, ditando o encerramento temporário de várias atividades económicas e restrições à livre circulação de pessoas. No entanto, ainda antes destas medidas, existiam já perturbações no funcionamento normal de algumas atividades e na procura dirigida aos seus produtos, nomeadamente na restauração e hotelaria, afetando a atividade económica desde praticamente o início do mês.

O PIB apresentou uma variação homóloga de -2,3%, em termos reais, no 1º trimestre, após ter registado uma variação de +2,2% no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB recuou 0,7% no 1º trimestre de 2020 face ao mesmo período de 2019 (variação de +3,8% no trimestre precedente).

No 1º trimestre, a procura externa líquida registou um contributo negativo de -1,3 p.p. para a variação homóloga do PIB (+1,1 p.p. no trimestre precedente), traduzindo a diminuição mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (de uma variação homóloga de +6,2% no 4º trimestre para -4,9%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (de +3,5% para -2,0%).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB passou de +1,1 p.p., no 4º trimestre, para -1,1 p.p.. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou uma variação homóloga de -1,0% em termos reais (+1,9% no trimestre precedente), enquanto o Investimento diminuiu 2,5% (-2,2% no 4º trimestre).

O consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) desacelerou para uma variação homóloga de 0,5% (1,5% no trimestre anterior), traduzindo em certa medida o impacto negativo na produção não mercantil em volume das medidas adotadas para reduzir a propagação do COVID-19, apesar do aumento em termos nominais da despesa pública.

Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 3,8% em termos reais (+ 0,7% no 4º trimestre), em resultado do contributo negativo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB, que se fixou em -1,8 p.p. no 1º trimestre (+1,5 p.p. no trimestre precedente) e do agravamento da procura interna, que passou de um contributo de -0,7 p.p. para -2,0 p.p..

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre, a incorporação de nova informação de base, implicou uma revisão em alta de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB anteriormente publicadas, verificando-se sobretudo uma revisão em alta das exportações líquidas de importações de bens e serviços em volume.

No 1º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes registaram uma diminuição homóloga de 1,1% em volume, após o crescimento de 2,0% no trimestre anterior.

Despesas de consumo final das Famílias Residentes.
As despesas das famílias residentes em bens duradouros apresentaram uma acentuada redução (taxa de -5,3%), após um aumento de 2,1% no 4.º trimestre, refletindo principalmente uma queda das aquisições de veículos automóveis.

A componente de bens não duradouros e serviços também registou uma evolução negativa, passando de um crescimento homólogo de 1,9% no 4.º trimestre para uma taxa de -0,7%, verificando-se, no entanto, um crescimento mais acentuado na componente de bens alimentares no 1º trimestre.

Face ao 4º trimestre, as despesas de consumo das famílias residentes diminuíram 3,0% (+0,1% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia de -8,8% das despesas em bens duradouros (sobretudo de veículos automóveis), tendo as despesas em bens não duradouros e serviços diminuído 2,4% (taxas de 2,2% e -0,1% no 4º trimestre, respetivamente).

O consumo privado no território económico, refletindo a expressiva redução da despesa efetuada por não residentes, registou uma taxa de variação homóloga de -2,2% no 1º trimestre de 2020, após um crescimento de 2,7% no trimestre anterior.

Investimento diminuiu 2,5% em termos homólogos.
No 1º trimestre, o Investimento registou um decréscimo homólogo de 2,5%, em volume (-2,2% no trimestre anterior), observando-se uma diminuição em termos homólogos de 0,3% da FBCF total (taxa de 2,7% no 4.º trimestre) e um contributo negativo de 0,4 p.p. da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB (-0,9 p.p. no trimestre anterior).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou uma diminuição expressiva (taxa de -6,9%), após uma variação positiva de 1,0% no 4.º trimestre.

A FBCF em Construção desacelerou, passando de uma variação homóloga de 6,1% para 2,6% no 1.º trimestre, enquanto a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 0,2% (3,5% no trimestre anterior).

Em sentido inverso, a FBCF em Equipamento de Transporte aumentou 1,5% em termos homólogos, após ter diminuído 11,3% no trimestre anterior. Este crescimento deveu-se à componente de outro material de transporte, refletindo a importação em regime de locação financeira de aeronaves, que mais que compensou a redução na componente de veículos automóveis.

Quando comparado com o 4º trimestre de 2019, o Investimento total aumentou 0,2%, após a diminuição de 4,8% no trimestre anterior. A variação em cadeia da FBCF foi 1,8% no 1.º trimestre (-0,9% no 4.º trimestre), enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi -0,3 p.p. (-0,8 p.p. no trimestre anterior).

Exportações e Importações diminuíram 4,9% e 2,0% em volume, respetivamente.
As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -4,9% no 1º trimestre, após o crescimento de 6,2% no trimestre anterior. Para esta evolução, é de destacar a diminuição mais acentuada das exportações de serviços, com uma taxa de variação homóloga de -9,6% (+3,0% no trimestre anterior), sobretudo em consequência da contração da atividade turística. As exportações de bens também diminuíram, passando de uma variação homóloga de +7,7% para -2,7% no 1.º trimestre.

No 1.º trimestre, as Importações de Bens e Serviços, em volume, recuaram 2,0%, após terem registado uma variação homóloga de +3,5% no 4º trimestre. A componente de bens registou uma diminuição de 1,4% e as importações de serviços apresentaram uma taxa de -5,3%, após os crescimentos homólogos de 2,4% e 8,8% no trimestre anterior, respetivamente.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 7,1% em termos reais (+4,1% no trimestre anterior), com taxas de -5,5% na componente de bens e de -10,5% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais foi -3,1% em volume no 1º trimestre (taxa de 0,7% no 4.º trimestre), tendo a componente de serviços registado uma diminuição de 17,6% e a componente de bens, um aumento de 0,2%.

No 1.º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, ligeiramente menor que o observado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços aumentou 0,3% em termos homólogos, que compara com a diminuição de 0,1% no trimestre anterior, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -0,5% no 4º trimestre para -0,1%.
Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços, passou de 0,6% no 4º trimestre, para -1,0% do PIB (0,1% do PIB no 1.º trimestre de 2019).

O VAB a preços base registou uma taxa de variação homóloga de -1,7% no 1.º trimestre de 2020, em termos reais (crescimento de 2,0% no trimestre anterior).

Para esta diminuição do VAB, destaca-se a evolução do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que diminuiu 4,1% em termos homólogos (crescimento de 2,8% no 4.º trimestre), com um contributo de -0,7 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 1º trimestre (contributo de 0,5 p.p. no 4.º trimestre).

O ramo Outras Atividades de Serviços também apresentou uma acentuada evolução negativa, registando um contributo de -0,4 p.p. para a variação do VAB (0,4 p.p. no 4.º trimestre), em resultado de uma taxa de variação homóloga de -1,6% (+1,7% no 4.º trimestre).

O VAB do ramo Indústria apresentou uma diminuição mais intensa, com uma taxa de variação homóloga de -3,3% (-0,3% no 4.º trimestre) e um contributo de -0,4 p.p. para a variação do VAB (contributo nulo no trimestre precedente).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 1,3%, após um crescimento de 3,6% no 4.º trimestre, passando o contributo para a variação homóloga do VAB de +0,3 p.p. para -0,1 p.p..

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 1,0% no 4.º trimestre para -2,8%, traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total no 1.º trimestre (contributo nulo no trimestre anterior).

O VAB da Construção desacelerou para uma taxa de variação homóloga de 1,9% em volume no 1º trimestre (4,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total diminuído de 0,2 p.p. para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, apresentou um crescimento de 0,6% (2,1% no trimestre anterior) e um contributo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total (0,3 p.p. no 4.º trimestre).

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca aumentou 2,7% em termos homólogos (4,1% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total em ambos os trimestres.

Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram uma redução em termos homólogos de 3,0% no 1.º trimestre de 2020 (crescimento de +3,0% no trimestre anterior).

Estatísticas do Comércio Internacional – abril de 2020

As exportações e as importações diminuíram 39,8% e 39,1%, respetivamente, em termos nominais.

Em abril de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -39,8% e -39,1%, respetivamente (-12,7% e -11,6% em março de 2020, pela mesma ordem). Refletindo os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia COVID-19, quase todas as categorias de produtos apresentaram decréscimos significativos, destacando-se as exportações e importações de *Material de transporte* (-77,6% e -75,2%, respetivamente). A única categoria de produtos a registar um aumento nas exportações (+0,3%) em abril de 2020 foi a de *Produtos alimentares e bebidas*. Nas importações nenhuma categoria registou aumento.

No 1.º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, ligeiramente menor que o observado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços aumentou 0,3% em termos homólogos, que compara com a diminuição de 0,1% no trimestre anterior, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -0,5% no 4º trimestre para -0,1%.
Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços, passou de 0,6% no 4º trimestre, para -1,0% do PIB (0,1% do PIB no 1.º trimestre de 2019).

O VAB a preços base registou uma taxa de variação homóloga de -1,7% no 1.º trimestre de 2020, em termos reais (crescimento de 2,0% no trimestre anterior).

Para esta diminuição do VAB, destaca-se a evolução do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que diminuiu 4,1% em termos homólogos (crescimento de 2,8% no 4.º trimestre), com um contributo de -0,7 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 1º trimestre (contributo de 0,5 p.p. no 4.º trimestre).

O ramo Outras Atividades de Serviços também apresentou uma acentuada evolução negativa, registando um contributo de -0,4 p.p. para a variação do VAB (0,4 p.p. no 4.º trimestre), em resultado de uma taxa de variação homóloga de -1,6% (+1,7% no 4.º trimestre).

O VAB do ramo Indústria apresentou uma diminuição mais intensa, com uma taxa de variação homóloga de -3,3% (-0,3% no 4.º trimestre) e um contributo de -0,4 p.p. para a variação do VAB (contributo nulo no trimestre precedente).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 1,3%, após um crescimento de 3,6% no 4.º trimestre, passando o contributo para a variação homóloga do VAB de +0,3 p.p. para -0,1 p.p..

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 1,0% no 4.º trimestre para -2,8%, traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total no 1.º trimestre (contributo nulo no trimestre anterior).

O VAB da Construção desacelerou para uma taxa de variação homóloga de 1,9% em volume no 1º trimestre (4,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total diminuído de 0,2 p.p. para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, apresentou um crescimento de 0,6% (2,1% no trimestre anterior) e um contributo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total (0,3 p.p. no 4.º trimestre).

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca aumentou 2,7% em termos homólogos (4,1% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total em ambos os trimestres.

Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram uma redução em termos homólogos de 3,0% no 1.º trimestre de 2020 (crescimento de +3,0% no trimestre anterior).

Estatísticas do Comércio Internacional – abril de 2020

As exportações e as importações diminuíram 39,8% e 39,1%, respetivamente, em termos nominais.

Em abril de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -39,8% e -39,1%, respetivamente (-12,7% e -11,6% em março de 2020, pela mesma ordem). Refletindo os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia COVID-19, quase todas as categorias de produtos apresentaram decréscimos significativos, destacando-se as exportações e importações de *Material de transporte* (-77,6% e -75,2%, respetivamente). A única categoria de produtos a registar um aumento nas exportações (+0,3%) em abril de 2020 foi a de *Produtos alimentares e bebidas*. Nas importações nenhuma categoria registou aumento.

Analisando os produtos importados relacionados com a pandemia COVID-19 (ver análise específica neste destaque), verifica-se que estes produtos no seu conjunto registaram um acréscimo de 18,7% em abril, principalmente provenientes da China (+1266,3%). Esta variação foi resultado do acréscimo das importações de equipamentos de proteção (+201,5%), que já tinham registado um amento de 31,6% em março.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuíram 38,8% e 37,9%, respetivamente (-13,0% e -12,5%, pela mesma ordem, em março de 2020).

O défice da balança comercial de bens registou uma diminuição de 672 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 131 milhões de euros em abril de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 879 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 468 milhões de euros em relação a abril de 2019.

No trimestre terminado em abril de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 17,4% e 16,3% face ao trimestre terminado em abril de 2019 (-3,1% e -4,1%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2020). No total dos dois meses com efeitos da pandemia (março e abril de 2020) as exportações e as importações registaram reduções de 25,9% e 25,2%, respetivamente.

Resultados globais

Em abril de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 39,8% (-12,7% em março de 2020) e as importações decresceram 39,1% (-11,6% em março de 2020), em ambos os casos devido à diminuição em ambos os tipos de comércio. Com exceção das exportações de *Produtos alimentares e bebidas* (+0,3%), todas as outras grandes categorias de produtos diminuíram, sendo de salientar os decréscimos nas exportações e nas importações de *Material de transporte* (-77,6% e -75,2%, respetivamente).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes,* em abril de 2020 as exportações diminuíram 38,8% e as importações decresceram 37,9% em termos homólogos (respetivamente -13,0% e -12,5%, em março de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em abril de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 33,6% e 32,4% (-7,3% e -5,0%, pela mesma ordem, em março de 2020).
No trimestre terminado em abril de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 17,4% e 16,3%, face ao trimestre terminado em abril de 2019 (-3,1% e -4,1%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2020).

No total dos dois meses com efeitos da pandemia (março e abril de 2020) as exportações e as importações registaram reduções de 25,9% e 25,2%, respetivamente.

Em abril de 2020, o défice da balança comercial atingiu 1 131 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 672 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -879 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 468 milhões de euros face a abril de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em abril de 2020, face ao mês homólogo de 2019, nas exportações salientam-se os decréscimos de *Material de transporte* (-77,6%) e *Fornecimentos industriais* (-27,6%, principalmente para Espanha), bem como o único acréscimo nos *Produtos alimentares e bebidas* (+0,3%). Nas importações o destaque vai também para as diminuições de *Material de transporte* (-75,2%) e dos *Fornecimentos industriais* (-30,4%, principalmente proveniente de Espanha). Nas importações não se registaram aumentos em nenhuma das grandes categorias.

Principais países clientes/fornecedores

Em abril de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações registaram-se decréscimos para todos os principais parceiros, destacando-se face a abril de 2019, a diminuição para Espanha (-43,3%), principalmente devido aos decréscimos das exportações de *Material de transporte* e *Fornecimentos Industriais*. Nas importações destacam-se as diminuições de Espanha (-36,7%) e Alemanha (-54,5%), salientando-se os decréscimos nas importações de *Material de transporte*. Apenas a China

registou um aumento (+26,8%), sobretudo devido ao aumento dos *Bens de consumo,* essencialmente pela importação de material de proteção individual (maioritariamente máscaras).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – abril de 2020

Custos de construção desaceleram para uma variação homóloga de 0,4%.

Em abril, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 0,4%, menos 1,3 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,8% e de -0,1% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Em abril, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 0,4%, taxa 1,3 p.p. inferior à observada em março. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,8% (1,3% no mês anterior). O custo da mão de obra diminuiu 0,1% em abril (2,3% em fevereiro). O custo da mão de obra contribuiu com -0,1 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribui com 0,5 p.p. para a variação total do índice.

Variação em cadeia
A taxa de variação mensal do ICCHN foi de -0,7% em abril. Tal como se pode observar no quadro 2, o custo dos materiais registou uma descida de 0,2% e o custo da mão de obra diminuiu 1,5%. A componente de mão de obra contribuiu com -0,6 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN, tendo sido a contribuição dos materiais de -0,1 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – maio de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,7%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,7% em maio de 2020, taxa inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de -0,4%, taxa inferior em 0,2 p.p. à registada em abril.

A variação mensal do IPC foi -0,4% (0,3% no mês precedente e 0,1% em maio de 2019). A variação média dos últimos doze meses foi 0,1%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.
O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,6%, taxa inferior em 0,5 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,7 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em abril de 2020, esta diferença foi 0,4 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,2% (0,8% no mês anterior e 0,3% em maio de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,1% (valor idêntico ao registado no mês precedente).

Índice de Preços das Propriedades Comerciais - 2019

Preços dos imóveis comerciais aumentaram 1,9% em 2019.
Em 2019, o Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) apresentou uma variação média anual de 1,9%, menos 3,0 pontos percentuais (p.p.) do que em 2018.

Variação média anual
Em 2019, o mercado das propriedades comerciais continuou a evidenciar um crescimento dos preços de transação, tendo o IPPCom aumentado 1,9%. Contudo, esta taxa de variação foi inferior em 3,0 p.p. ao registado em 2018 e interrompeu um período de dois anos consecutivos de aceleração dos preços.

Comparativamente com o Índice de Preços da Habitação (IPHab), o IPPCom apresentou um ritmo de crescimento inferior ao observado no mercado das habitações (9,6%). Ainda que se tenha também observado uma desaceleração nos preços das propriedades residenciais no último ano (-0,7 p.p.), a diferença entre as taxas de crescimento dos dois indicadores aumentou de 5,4 p.p., em 2018, para 7,7 p.p. em 2019.

Índices de Preços na Produção Industrial – abril de 2020

Preços na Produção Industrial diminuíram 5,5%.
O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma taxa de variação homóloga de -5,5% em abril (-2,1% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, esta taxa fixou-se em -1,0% (variação de -0,8% em março). A variação mensal do índice agregado foi -2,8% (0,6% em igual mês de 2019).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
A variação homóloga do IPPI situou-se em de -5,5% em abril, que compara com a taxa de -2,1% observada no mês anterior. A redução do índice agregado foi determinada principalmente pelo do agrupamento de *Energia*, que passou de uma variação homóloga de -7,1% em março para -22,3 em abril. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma contração de 1,0%, diminuindo 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao observado em março.

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -4,5% (-1,4% em março), da qual resultou um contributo de -4,0 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal
Os preços na produção industrial apresentaram, em abril, uma diminuição mensal de 2,8% (aumento de 0,6% no mesmo período de 2019). O principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Energia* (-2,7 p.p.), em resultado da variação de -13,9% (2,9% em abril do ano anterior).

Por secções, a diminuição do índice total foi determinada pelas *Indústrias Transformadoras*, com um contributo de -2,5 p.p., originado pela taxa de variação mensal de -2,7% (aumento de 0,4% em abril de 2019).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2020

Produção na Construção contraiu 5,5%.
O Índice de Produção na Construção diminuiu 5,5% em Abril após uma redução de 1,2% em março. Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de -2,0% e -7,9%, respetivamente (variações de 0,3% e 0,0% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Produção
O índice de produção na construção[4] registou uma diminuição de 5,5% em abril, taxa inferior em 4,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em março:
- O segmento da *Construção de Edifícios* passou de uma redução de 0,5% em março para -4,9% em abril;
- O de *Engenharia Civil* recuou 6,5% (variação de -2,1% no mês anterior).

Emprego e Remunerações
Os índices de emprego e de remunerações apresentaram diminuições homólogas de 2,0% e 7,9%, respetivamente, em abril (variação de 0,3% e 0,0%, no mês anterior, pela mesma ordem).
Face a março, estes índices diminuíram 2,1% e 7,6%, (aumentos de 0,2% e 0,4% em abril de 2019), respetivamente.

Índices de Produção Industrial – abril de 2020

Índice de Produção Industrial (*) diminuiu 25,9% em termos homólogos.
O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -25,9%, em abril (-6,8% em março). A taxa de variação da secção *das Indústrias Transformadoras* situou-se em -29,0% (-10,2% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Refletindo os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia COVID-19, o índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -25,9% em abril, taxa inferior em 19,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em março.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice agregado:
- O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo de -10,2 p.p., originado por uma taxa de variação de -30,0% (-8,8% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* contribuíram com -6,9 p.p. e -6,7 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de -21,0% e de -43,7% (-9,5% e -18,0% em março), pela mesma ordem;
- O agrupamento de *Energia* passou de uma variação homóloga de +14,0%, em março, para -12,0% em abril, e contribuiu com -2,1 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal
O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -18,2% em abril (-8,0% em março).

O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais expressivo para a variação do índice total (-7,7 p.p.), resultante de uma taxa de variação de -22,5% (-7,3% no mês anterior). Os agrupamentos *Bens de Investimento* e *de Bens Intermédios* deram contributos de -4,3 p.p. e -4,0 p.p., respetivamente, originados por variações mensais de -31,0% e de -12,3% (-17,6% e -11,7% no mês precedente), pela

[4] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

mesma ordem. A taxa de variação do agrupamento de *Energia* situou-se em -11,4%, (7,1% em março), dando assim origem a um contributo de -2,2 p.p..

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2020

Vendas no Comércio a Retalho[5] diminuíram 21,6%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga negativa de 21,6% em abril, (redução de 5,6% no mês anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas2 apresentaram taxas de variação homóloga de -1,9%, -7,4% e -28,3%, respetivamente (1,8% e 2,9% e -1,2% em março, pela mesma ordem). Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios
O índice de volume de negócios no comércio a retalho[1] contraiu 21,6% em abril, em termos homólogos, agravando em 16 pontos percentuais (p.p.) o desempenho face a março.

A evolução do índice agregado teve subjacente os seguintes comportamentos dos dois grandes agrupamentos:
- Os Produtos Não Alimentares registaram uma redução de -34,3% (-16,8% em março);
- Os Produtos Alimentares diminuíram 5,0% em março (crescimento de 9,0% no mês anterior).

A variação em cadeia do índice agregado foi -17,5% (-11,8% em março). O agrupamento de Produtos Alimentares passou de um aumento de 1,4% em março para uma redução de 13,5% em abril, enquanto o de Produtos não Alimentares diminuiu 21,5% (reduções de 22,0% em março).

Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de -7,2% em março para -23,9% em abril. Os agrupamentos de Produtos Alimentares e de Produtos não Alimentares registaram diminuições homólogas de 5,1% e 38,7%, respetivamente (variações de 8,8% e de -19,6% em março, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações
Em abril, os índices de emprego e de remunerações diminuíram, respetivamente, 1,9% e 7,4% em termos homólogos (variações de 1,8% e 2,9% em março, pela mesma ordem).

Comparando com março, os índices de emprego e de remunerações diminuíram 3,2% e 4,8%, respetivamente (aumentos de 0,5% e 5,8% em abril de 2019, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas
O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -1,2% em março para -28,3% em abril. A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em -27,6% (variação de -0,2% em abril do ano anterior).

[5] Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – abril de 2020

Índice de Volume de Negócios na Indústria registou queda de 33,1% em abril após a redução de 9,0% em março.
O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de -33,1% em abril (-9,0% no mês anterior). A redução do volume de negócios foi particularmente pronunciada no agrupamento de bens de investimento, que registou uma variação de -64,7% após -26,0% em março. Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo diminuíram 26,4% e 42,5% (reduções de 5,6% e 13,5% em março), respetivamente.

O emprego e as remunerações diminuíram 2,8% e 6,1%, respetivamente (variações de -1,1% e +3,2% em março, pela mesma ordem). Nas horas trabalhadas a redução foi mais intensa atingindo 23,9% (variação de -4,9% em março).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga nominal de -33,1% em abril, taxa inferior em 24,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Ambos os mercados acentuaram fortemente as reduções face a março:

- O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 26,4% (-20,8 p.p. do que em março);
- O mercado externo teve uma redução de 42,5% (-29,0 p.p. do que em março).

Por agrupamento:

- Os Bens de Investimento recuaram 64,7% após a redução de 26,0% em março, originando o contributo negativo mais intenso para a variação do índice total, -10,9 p.p. (note-se que -9,1 p.p. tiveram origem na divisão 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semireboques e componentes para veículos automóveis);
- A Energia e os Bens de Consumo contribuíram com -7,4 p.p. cada, em resultado das variações homólogas de -33,4% e -27,3% (-9,2% e -3,4% no mês precedente), respetivamente;
- Os Bens Intermédios acentuaram a redução homóloga em 17,4 p.p., fixando-se nos -21,7% (contributo de -7,3 p.p.).

As vendas na indústria tiveram uma variação mensal de -27,4% em abril (-1,3% em igual mês de 2019).

Mercado Nacional

As vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuíram 26,4% em abril, o que compara com a redução de 5,6% observada no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais tiveram variações homólogas inferiores às de março.

- O agrupamento de Energia deu o contributo mais negativo para o resultado do índice deste mercado, -9,1 p.p., em resultado da variação de -28,1% (-11,2% em março);
- Os Bens de Consumo apresentaram um decréscimo de 28,4% (redução de 0,6% no mês anterior) e um contributo de -7,8 p.p. para a variação do índice agregado;
- As variações dos índices de Bens Intermédios e de Bens de Investimento fixaram-se em -15,9% e -48,7% (0,1% e -18,8% em março), contribuindo, respetivamente, com -4,8 p.p. e -4,7 p.p. para a variação do índice no mercado nacional.

Taxa de variação homóloga e contributos (p.p.) por agrupamento
O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional registou uma diminuição mensal de 21,4%, quando em abril de 2019 tinha apresentado um crescimento de 0,8%.

Mercado Externo
O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou uma diminuição homóloga de 42,5% em abril, mais intensa em 29,0 p.p. que a observada no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais tiveram variações homólogas inferiores às do mês precedente.

Com efeito:
- Os Bens de Investimento tiveram um decréscimo de 72,7% (variação de -29,6% em março) e o contributo mais negativo para a variação do índice deste mercado, -19,8 p.p.;
- Os Bens Intermédios diminuíram 28,2% (redução de 9,0% no mês anterior), contribuindo com -10,8 p.p. para a variação do índice agregado;
- As variações dos índices de Bens de Consumo e de Energia fixaram-se em -25,8% e -64,2% (-7,1% e 6,1% em março), respetivamente, contribuindo com -6,9 p.p. e -5,0 p.p. para o resultado deste mercado.

Comparativamente com o mês anterior, as vendas para o mercado externo diminuíram 36,3% em abril (redução de 4,1% em igual mês de 2019).

Emprego e Remunerações
Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram variações de -2,8%, -6,1% e -23,9 p.p. em abril (-1,1%, +3,2% e -4,9% no mês anterior, pela mesma ordem).

As variações mensais dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas1 situaram-se em -1,8%, -6,4% e -22,0% (-0,1%, +2,8% e -2,5% em abril de 2019), respetivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – abril de 2020

Volume de Negócios nos Serviços1 reduziu-se 37,4%.

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -37,4% em abril, depois de ter diminuído 16,6% no mês precedente.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -6,4%, -10,7% e -27,2%, respetivamente (-0,3%, +1,6% e -4,9% em março, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios
O índice de volume de negócios nos serviços registou uma contração, em termos homólogos, de 37,4% em abril, após a redução de 16,6% em março. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário apresentaram uma variação homóloga ligeiramente mais intensa em abril, (-38,0%, -13,1% em março).

Todas as secções apresentaram variações negativas, destacando-se de seguida as três com maior peso no índice:
- O *Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos*, com uma taxa de variação homóloga de -32,2% (-32,9%, em termos de dados não ajustados), que compara com -13,8% no mês precedente (9,3%, dados não ajustados), foi a secção que mais influenciou o índice total contribuindo negativamente com 17,9 pontos percentuais (p.p.);
- O *Alojamento, restauração e similares*, teve o segundo contributo mais negativo (-7,9 p.p.) para o resultado agregado, originado por uma variação de -82,9% (-84,6%, dados não ajustados) que compara com -49,1% em março (-51,1%, dados não ajustados);

- Os *Transportes e armazenagem*, com uma variação de -46,1% em abril (-45,8%, dados não ajustados) que compara com -16,7% no mês anterior (-13,1%, dados não ajustados), contribuíram com -6,3 p.p. para a variação o índice total.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -25,4% (-16,9% no mês anterior).

Emprego
O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 6,4% em abril, mais intensa em 6,1 p.p. que a observada em março.

A variação mensal do índice de emprego passou de -0,9% em março para -5,1% no mês seguinte. Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em 1,1% e 1,0%.

Remunerações
Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de 1,6% em março para -10,7% no período em observação.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -11,2% (1,1% em abril de 2019).

Horas Trabalhadas
O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, caiu 27,2% (quebra de -4,9% no mês anterior) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -24,7% em abril (-1,6% em igual período de 2019).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril de 2020

Avaliação bancária subiu um euro, para 1 111 euros por metro quadrado.

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 111 euros em abril, mais 1 euro que o observado no mês precedente. Este valor representa uma subida de 0,1% relativamente a março e um aumento de 9,5% face ao mesmo mês do ano anterior. Refira-se que, não obstante as circunstâncias excecionais, o número de avaliações bancárias reportado ascendeu a cerca de 22 mil, ligeiramente inferior (-2%) ao reportado no mesmo mês do ano anterior.

Habitação
Em abril, o valor mediano de avaliação bancária, reali-zada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 111 euros por metro qua-drado (euros/m2), mais 1 euro que em março. Note-se que no mês em análise, apesar da situação de pande-mia, o número de avaliações subjacente aos resultados apresentados diminuiu 12% face a março e 2% face ao mês homólogo. A nível regional, a maior subida face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma dos Açores (3,2%). A descida mais acentuada foi observada no Alentejo (-0,2%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 9,5%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se na Área Metropolitana de Lisboa (11,0%) e a menor no Alentejo (0,0%).

Apartamentos
No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 210 euros/m2, aumentando 10,3% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 490 euros/m2) e o mais baixo no Alentejo (858 euros/m2). Comparativamente com o mês anterior, o valor subiu 0,1%, tendo o Centro apresentado a maior subida (2,0%) e a Região Autónoma da Madeira a descida mais acentuada (-0,7%). Em termos homólogos, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou o crescimento mais expressivo (11,9%) e o Algarve o mais baixo (4,7%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 1 euro, para 1 235 euros/m2, tendo os T3 descido 1 euro, para 1 093 euros/m2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,7% das avaliações de apartamentos realizadas em abril.

Moradias
O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 939 euros/m2 em abril, o que representa uma subida de 6,7% em relação mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 602 euros/m2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 462 euros/m2), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (763 euros/m2). Comparativamente com o mês anterior, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior aumento (4,9%), enquanto o Alentejo registou a maior descida (0,5%). Em termos homólogos, o Algarve apresentou o maior crescimento (14,8%) e a única descida ocorreu no Alentejo (-7,0%). Comparando com o mês anterior, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 58,8% das avaliações, atingiram os 810 euros/m2, 834 euros/m2 e 929 euros/m2 (mais 7 euros, 13 euros e 36 euros, respetivamente).

Análise por Regiões NUTS III
De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em abril, o Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa e o Alentejo Litoral, apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (33% nas duas primeiras regiões e 3% na última). As regiões da Beira Baixa e das Beiras e Serra da Estrela e foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à mediana do país (-40% e -38% respetivamente).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – maio de 2020

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico recuperam parcialmente em maio após fortes reduções em abril.

Em maio, o indicador de confiança dos Consumidores recuperou parcialmente, registando o maior aumento da série, após ter apresentado em abril a maior redução face ao mês anterior e o valor mínimo desde maio de 2013.

O indicador de clima económico apresentou um ligeiro aumento em maio após ter atingindo o valor mínimo da série no mês anterior. Os indicadores de confiança aumentaram de forma moderada na Construção e Obras Públicas e no Comércio e diminuíram novamente na Indústria Transformadora e nos Serviços, prolongando as quedas abruptas registadas em abril e atingindo novos mínimos. Nos Serviços, destacaram-se as secções de “Alojamento, restauração e similares” e de “Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas” que apresentaram os valores mais baixos dos respetivos indicadores de confiança.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em maio resultou das recuperações das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da condição financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes, após as diminuições históricas observadas no mês anterior. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram negativamente para a evolução do indicador.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre fevereiro e maio, prolongando a queda abrupta registada em abril e atingindo o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador refletiu os contributos negativos do saldo das apreciações relativas à evolução da procura global que, em maio, atingiu o mínimo da série, bem como das opiniões sobre os stocks de produtos acabados que, no mês anterior, tinham contribuído positivamente para o indicador. Diversamente, as perspetivas de produção da empresa recuperaram de forma expressiva em maio, após registarem em abril o valor mínimo da série. O indicador de confiança diminuiu no agrupamento de “Bens Intermédios”, prolongando a queda abrupta do mês

anterior e atingindo o mínimo da série, tendo aumentado nos agrupamentos de “Bens de Consumo” e de “Bens de Investimento”.

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou parte da diminuição observada em abril, em resultado do aumento do saldo das perspetivas de emprego, enquanto as apreciações sobre a carteira de encomendas voltaram a registar um agravamento, atingindo um novo mínimo desde julho de 2016. O indicador aumentou expressivamente na divisão de “Engenharia Civil”, tendo também aumentado nas divisões de “Atividades Especializadas de Construção” e, de forma ligeira, na de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.

O indicador de confiança do Comércio aumentou de forma moderada em maio, após ter diminuído de forma expressiva em abril quando atingiu o novo mínimo da série. As componentes deste indicador evidenciaram evoluções distintas, com as perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses a recuperarem de forma acentuada do mínimo histórico de série observado em abril. As apreciações relativas ao volume de stocks revelaram também um contributo positivo, mas com menor magnitude que as perspetivas de atividade. Em sentido contrário, as opiniões sobre o volume de vendas prolongaram em maio o forte agravamento do mês anterior, atingindo um novo mínimo da série. Por subsector, o indicador de confiança aumentou de forma mais acentuada no “Comércio a Retalho” que no “Comércio por Grosso”, com as perspetivas de atividade da empresa a recuperarem de forma mais intensa no primeiro caso.
O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre fevereiro e maio, prolongando a queda abrupta registada em abril e atingindo um novo mínimo histórico da série iniciada em abril de 2001, com os expressivos contributos negativos das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, que atingiram novos mínimos. Em sentido contrário, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram parcialmente da maior redução mensal da série observada no mês anterior. Em maio, os indicadores de confiança das secções de “Alojamento, restauração e similares”, de “Atividades de informação e comunicação”, de “Atividades imobiliárias” e de “Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas”, registaram novos mínimos das respetivas séries.
O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, recuperou ligeiramente após a maior redução da série em abril face ao mês anterior e que originou um novo mínimo.

Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 04 e 15 de maio, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 22 de maio no caso dos inquéritos às empresas, quase coincidindo com a primeira fase do plano de “desconfinamento” (de 04 a 17 de maio), sendo possível que tal tenha contribuído para a alteração de sentimento que se verificou em alguns dos inquéritos.

Neste contexto, para evidenciar alterações de muito curto prazo, a análise aqui efetuada baseia-se exclusivamente nos valores efetivos mensais (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade), mantendo-se, ainda assim, a habitual tabela resumo (página 15) das séries de médias móveis de três meses.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Portugal

3.ª edição da publicação sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Portugal.

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza hoje a terceira edição da publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 da ONU, intitulada “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Indicadores para Portugal | Agenda 2030”. A partir da monitorização dos indicadores disponíveis é possível ter uma noção sobre o desempenho do país em relação aos ODS, verificando-se progressos em alguns deles, nomeadamente nos domínios da redução da pobreza, do acesso à saúde e das energias renováveis.

A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid19. É de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às

solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.
A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. De natureza universal e inclusiva, esta Agenda abrange 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que abarcam preocupações sociais, económicas e ambientais, transversais a todos os países, nomeadamente:

ODS 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
ODS 2 - Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável
ODS 3 - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
ODS 7 - Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos
ODS 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
ODS 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
ODS 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
ODS 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
ODS 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade
ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis
ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.

Relativamente a estes objetivos da lista global de indicadores identificados pela ONU, são analisados com maior detalhe nesta publicação 46 indicadores, maioritariamente produzidos ou divulgados no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, para acompanhar o desempenho nacional relativamente a esta agenda. Esta análise inclui, sempre que possível e relevante, dados com desagregação geográfica a nível de NUTS II, III e de município. É ainda apresentado um exercício ilustrativo simplificado do sinal que cada indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao último ano, para todos os indicadores com informação para Portugal (129).

A análise estatística é complementada por notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação do seu acompanhamento e implementação em Portugal.

Esta publicação bilingue complementa outros formatos de divulgação, tais como o dossiê temático, disponível no Portal do INE desde abril de 2017 e o ficheiro Excel anexo à Publicação.

A informação apresentada é a mais recente disponível, à data de 7 de maio de 2020.

A análise do sinal de cada indicador incide sobre 129 indicadores das NU, dado que parte dos indicadores globais ainda se encontra em desenvolvimento. Esta análise é efetuada de acordo com a legenda em baixo. Comparando os resultados para o ano mais recente com o primeiro ano disponível, é possível concluir que a maioria (68) dos indicadores analisados nesta publicação registou uma evolução positiva, 30 apresentaram uma evolução desfavorável e 3 não registaram alterações.

Por objetivos, verifica-se que mais de 50% dos indicadores dos ODS 1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 16 e 17 apresentaram evoluções favoráveis ou atingiram as metas. Nos ODS 4, 10, 14 e 15, o número de indicadores com evolução desfavorável excedeu ou igualou os indicadores com evolução favorável.

evolução favorável. Por outro lado, 27 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Nos ODS 2, 4, 9, 12 e 14, o número de indicadores com evolução desfavorável superou ou igualou os indicadores com evolução favorável.

Síntese Económica de Conjuntura – abril de 2020

Informação já disponível para abril revela uma forte contração da atividade económica.
Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de -3,2% no 1º trimestre de 2020 (aumento de 1,0% no trimestre anterior), traduzindo a diminuição mais intensa verificada desde o 3º trimestre de 2009. Em Portugal, o PIB registou uma redução homóloga de 2,4% em volume no 1º trimestre, após o crescimento de 2,2% no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi negativo no 1º trimestre (-1,4 pontos percentuais), após ter sido positivo no trimestre anterior, em resultado da diminuição mais intensa das Exportações de Bens e Serviços que das Importações de Bens e Serviços. A procura interna registou um contributo negativo (-1,0 pontos percentuais), pela primeira vez desde o 3º trimestre de 2013, verificando-se uma diminuição do Consumo privado e do Investimento.

Não considerando médias móveis de três meses, a informação já disponível revela uma forte contração da atividade económica em abril, agravando-se face ao observado em março. O indicador de confiança dos Consumidores atingiu o valor mínimo desde maio de 2013 e o indicador de clima económico apresentado a redução mais acentuada da série e atingindo o valor mínimo. Todos os indicadores de confiança setoriais diminuíram de forma abrupta face ao mês anterior, principalmente no caso dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Alojamento, restauração e similares". A informação quantitativa já disponível para abril revela que o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco apresentou a diminuição mais intensa da série em abril (-38,6%), após ter caído 17,0% no mês anterior. As vendas de veículos automóveis diminuíram fortemente em abril, observando-se taxas de -87,0% nos automóveis ligeiros de passageiros, -69,9% nos comerciais ligeiros e -72,7% nos veículos pesados.
De acordo com o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), promovido pelo INE e Banco de Portugal, os resultados apurados partir das respostas válidas obtidas até ao final do dia 15 de maio indicaram que a proporção de empresas em funcionamento na primeira quinzena de maio aumentou para 90%, face a 84% na quinzena anterior, salientando-se o setor do Comércio, onde a percentagem aumentou de 84% para 92%. Face à situação que seria expectável sem pandemia, 77% das empresas continuaram a reportar um impacto negativo no volume de negócios.

No 1º trimestre de 2020, a taxa de desemprego fixou-se em 6,7%, valor idêntico ao do trimestre anterior e 0,1 pontos percentuais abaixo da verificada no período homólogo de 2019. A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,9%, mais 0,4 p.p. que no trimestre precedente e menos 0,7 p.p. que no trimestre anterior. O emprego total apresentou uma diminuição homóloga de 0,3% (variação de 0,5% no 4º trimestre) e uma diminuição de 0,9% relativamente ao trimestre anterior. O número de horas efetivamente trabalhadas no 1º trimestre de 2020 diminuiu 5,2% face ao trimestre anterior e 5,3% em termos homólogos.

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) fixou-se em -0,2% em abril (variação nula em março), observando-se uma taxa de variação de -1,2% na componente de bens (-0,5% no mês anterior) e de 1,2% na de serviços (0,9% no mês precedente).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – abril de 2020

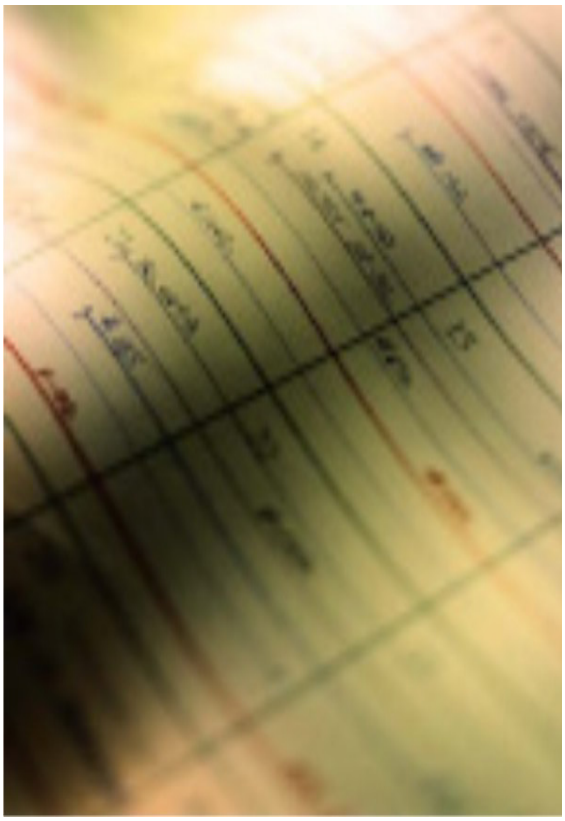
Taxa de juro desceu para 0,947%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 53 886 euros e 237 euros, respetivamente.
A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,947% em março (0,998% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 1,118% em março para 0,891% em abril. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 46 euros, fixando-se em 53 886 euros. A prestação média desceu 12 euros, para 237 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos
A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,947%, valor inferior em 5,1 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,891% (1,118% no período precedente).

Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,964% (-5,5 p.b. face a março). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,882%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida desceu 12 euros, para 237 euros. Deste valor, 42 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 195 euros (82%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu para 272 euros.

Capital Médio em Dívida
Em abril, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 46 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 53 886 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 107 887 euros, mais 1747 euros que em março.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 114,9	32 076,1	32 032,7	31 506,9	31 471,0	31 462,0	31 212,9	30 909,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 001,2	997,5	996,0	991,0	985,5	981,7	979,9	978,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 370,3	8 431,8	8 387,4	8 353,0	8 327,2	8 305,4	8 285,8	8 290,9
Formação bruta de capital	9 100,9	9 086,0	9 544,4	9 422,7	9 332,8	9 286,0	8 824,7	8 602,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 904,7	22 495,6	21 605,0	22 037,2	21 979,2	21 188,0	21 131,2	21 478,0
Importações de bens (FOB) e serviços	21 402,4	22 078,2	21 929,4	21 806,1	21 837,8	21 324,2	20 752,0	20 794,5
PIB a preços de mercado (1)	49 089,7	51 008,9	50 636,1	50 504,6	50 258,0	49 898,9	49 682,5	49 465,5

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-1,1	2,0	2,6	1,9	2,6	3,3	3,1	3,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	1,6	1,6	1,2	0,9	0,7	0,8	1,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	1,5	1,2	0,7	0,7	0,8	0,8	1,0
Formação bruta de capital	-2,5	-2,2	8,2	9,5	11,4	7,1	5,4	1,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	-4,9	6,2	2,2	2,6	3,9	1,5	3,7	7,7
Importações de bens (FOB) e serviços	-2,0	3,5	5,7	4,9	7,1	4,2	4,6	6,7
PIB a preços de mercado (1)	-2,3	2,2	1,9	2,1	2,4	2,3	2,7	2,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 505,7	33 426,5	33 133,9	32 799,9	32 603,1	32 494,5	32 130,8	31 801,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 077,3	1 069,1	1 061,9	1 052,5	1 043,6	1 034,9	1 028,2	1 023,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 267,0	9 139,9	9 017,8	8 911,2	8 814,7	8 736,2	8 666,9	8 612,7
Formação bruta de capital	9 941,8	9 770,6	10 229,6	10 008,6	10 120,0	9 840,2	9 347,7	8 954,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 067,2	23 712,9	23 001,1	23 246,8	23 137,0	22 346,9	22 404,9	22 466,2
Importações de bens (FOB) e serviços	22 580,3	23 413,9	23 183,1	23 325,5	23 058,9	22 730,9	22 196,1	21 991,1
PIB a preços de mercado	52 278,7	53 705,1	53 261,1	52 693,5	52 659,6	51 721,7	51 382,4	50 867,1

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-0,3	2,9	3,1	3,1	3,9	4,6	4,5	4,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,3	3,3	2,9	2,4	2,1	2,3	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	4,6	4,0	3,5	2,9	2,5	2,4	2,7
Formação bruta de capital	-1,8	-0,7	9,4	11,8	14,6	10,8	9,7	3,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-4,6	6,1	2,7	3,5	4,8	3,1	7,0	9,5
Importações de bens (FOB) e serviços	-2,1	3,0	4,4	6,1	7,1	6,5	8,7	8,9
PIB a preços de mercado	-0,7	3,8	3,7	3,6	4,6	3,8	4,3	4,4

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 025,8	1 023,0	1 018,1	1 010,2	998,5	982,6	974,0	971,7
Indústria	6 020,6	6 176,3	6 157,9	6 220,7	6 228,0	6 196,0	6 234,1	6 273,8
Energia, água e saneamento	1 547,4	1 642,4	1 604,8	1 597,0	1 592,2	1 626,0	1 628,7	1 617,0
Construção	1 960,2	1 909,8	1 909,2	1 901,2	1 924,3	1 831,0	1 789,3	1 785,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 437,6	8 960,8	8 867,9	8 830,3	8 794,3	8 718,8	8 622,3	8 587,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 668,0	3 756,9	3 789,4	3 775,4	3 717,9	3 627,0	3 634,4	3 631,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 489,8	7 407,7	7 549,8	7 424,9	7 444,8	7 252,6	7 407,4	7 305,4
Outras atividades de serviços	12 550,1	12 877,9	12 849,7	12 802,8	12 758,3	12 658,2	12 633,0	12 630,1
VAB a preços de base (1)	42 699,5	43 755,0	43 746,8	43 562,6	43 458,2	42 892,3	42 923,2	42 802,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 620,3	7 122,9	6 945,7	6 848,9	6 827,7	6 913,3	6 762,9	6 623,6

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	2,7	4,1	4,5	4,0	2,4	0,2	-1,2	-1,4
Indústria	-3,3	-0,3	-1,2	-0,8	-0,7	-0,9	0,8	3,1
Energia, água e saneamento	-2,8	1,0	-1,5	-1,2	-0,7	5,1	7,2	6,8
Construção	1,9	4,3	6,7	6,5	9,8	4,5	5,0	4,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-4,1	2,8	2,8	2,8	3,7	4,1	4,0	4,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,3	3,6	4,3	4,0	3,6	1,5	1,0	3,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,6	2,1	1,9	1,6	2,5	-0,5	1,3	1,1
Outras atividades de serviços	-1,6	1,7	1,7	1,4	1,2	1,1	1,5	2,4
VAB a preços de base (1)	-1,7	2,0	1,9	1,8	2,1	1,4	2,1	2,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-3,0	3,0	2,7	3,4	4,4	6,1	5,8	3,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 116,6	1 112,9	1 105,7	1 094,7	1 080,0	1 060,8	1 047,2	1 039,3
Indústria	6 185,2	6 332,8	6 347,6	6 371,4	6 374,8	6 346,4	6 339,8	6 368,0
Energia, água e saneamento	1 594,5	1 682,9	1 617,1	1 592,8	1 553,0	1 625,1	1 593,4	1 559,9
Construção	2 126,6	2 088,0	2 067,7	2 037,2	2 039,6	1 946,3	1 876,9	1 842,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 711,8	9 261,3	9 128,7	9 046,2	8 986,5	8 941,9	8 853,6	8 739,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 813,1	3 896,6	3 906,1	3 866,6	3 888,9	3 672,3	3 693,9	3 711,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 320,3	8 045,0	8 180,4	8 013,0	8 083,6	7 659,3	7 786,4	7 649,4
Outras atividades de serviços	13 632,7	13 857,0	13 755,7	13 662,3	13 525,7	13 329,5	13 221,5	13 097,8
VAB a preços de base (1)	45 500,7	46 276,6	46 108,9	45 684,2	45 532,1	44 581,5	44 412,8	44 007,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 840,6	7 408,8	7 197,5	7 162,9	7 086,4	7 061,2	7 136,5	6 786,1

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	3,4	4,9	5,6	5,3	4,2	2,0	1,1	1,4
Indústria	-3,0	-0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	2,2	3,5
Energia, água e saneamento	2,7	3,6	1,5	2,1	1,4	10,2	10,7	8,5
Construção	4,3	7,3	10,2	10,6	14,8	10,2	10,1	8,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-3,1	3,6	3,1	3,5	4,9	5,0	6,0	5,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-2,0	6,1	5,7	4,2	3,4	-0,3	1,1	1,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,9	5,0	5,1	4,8	5,5	2,9	4,7	3,9
Outras atividades de serviços	0,8	4,0	4,0	4,3	4,0	3,2	3,6	4,0
VAB a preços de base (1)	-0,1	3,8	3,8	3,8	4,2	3,3	4,3	4,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-3,5	4,9	0,9	5,6	4,6	5,7	7,9	3,1

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(N.º)					(N.º)	Variação (%)	
		Março 20 (Pe)	Fevereiro 20 (Pe)	Janeiro 20 (Pe)	Dezembro 19	Novembro 19	Acumulado jan. mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	7 002	6 348	7 318	6 962	7 259	20 668	0,4	-0,2
	H	3 564	3 241	3 807	3 586	3 679	10 612	-1,4	0,0
	M	3 438	3 107	3 511	3 376	3 580	10 056	2,4	-0,4
Portugal	H	3 534	3 224	3 791	3 570	3 667	10 549	-1,7	0,0
	M	3 412	3 092	3 500	3 363	3 566	10 004	1,9	-0,5
Continente	H	3 371	3 044	3 628	3 403	3 482	10 043	-1,6	-0,1
	M	3 263	2 960	3 328	3 199	3 402	9 551	1,9	-0,3
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	10 605	9 873	11 862	10 016	9 382	32 340	6,1	-3,6
	H	5 309	4 934	5 911	5 016	4 795	16 154	7,3	-1,7
	M	5 296	4 939	5 951	5 000	4 587	16 186	5,1	-5,3
Portugal	H	5 281	4 912	5 881	4 995	4 762	16 074	7,1	-1,8
	M	5 289	4 927	5 940	4 989	4 573	16 156	5,1	-5,4
Continente	H	5 050	4 680	5 647	4 774	4 564	15 377	7,2	-2,0
	M	5 051	4 723	5 730	4 789	4 378	15 504	5,6	-5,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	17	21	18	22	13	56	-34,6	-25,3
	H	10	15	9	14	7	34	25,0	-8,1
	M	7	6	9	8	6	22	-61,1	-42,1
Portugal	H	10	15	9	14	6	34	25,0	-5,6
	M	7	6	9	8	6	22	-61,1	-42,1
Continente	H	10	15	9	14	6	34	25,0	-2,9
	M	7	5	9	8	6	21	-61,1	-44,7
Saldo natural									
Portugal	H	-1 747	-1 688	-2 090	-1 425	-1 095	-5 525	-30,5	5,1
	M	-1 877	-1 835	-2 440	-1 626	-1 007	-6 152	-11,3	12,3
Continente	H	-1 679	-1 636	-2 019	-1 371	-1 082	-5 334	-30,5	5,3
	M	-1 788	-1 763	-2 402	-1 590	-976	-5 953	-13,3	12,0
Casamentos									
Portugal		1 032	1 436	1 482	1 987	1 594	3 950	-31,2	-0,8
Continente		964	1 318	1 382	1 844	1 473	3 664	-31,6	-1,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
00 Todas as causas de morte	**113 573**	**12 318**	**11 100**	**10 501**	**9 622**	**8 906**	**8 493**	**8 014**	**9 075**	**7 931**	**8 667**	**9 022**	**9 924**	**3,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Novembro 19		Acumulado de Jan. a nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 EUR	N.º	10^3 EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	686 793	63 563	7 595 161	687 709	-2,2	14,7	-2,7	11,6
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	94 553	9 129	1 010 840	97 525	7,4	8,0	8,9	9,3
Subsídio por educação especial (a)	3 060	879	98 481	27 469	-23,1	-22,4	6,1	5,5
Subsídio parental da mãe	28 018	23 368	278 620	237 268	7,3	10,0	3,1	4,5
Subsídio parental do pai	13 042	8 154	139 624	88 578	7,6	11,4	5,4	10,1
Abono de família pré-natal (a)	26 484	3 371	315 664	41 532	20,7	6,9	16,2	6,2
DOENÇA								
Subsídio por doença	159 893	60 330	1 662 982	633 559	15,3	18,3	7,0	11,3
Subsídio por tuberculose	377	268	3 898	2 590	12,2	20,9	2,6	4,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	136 889	74 703	1 539 439	836 953	-2,0	-0,3	-2,9	-1,6
N.º de dias subsidiados	4 001 272	//	44 998 418	//	-1,4	//	-3,2	//
Subsídio social de desemprego	24 864	9 878	299 037	116 940	-7,9	-4,2	-9,6	-8,3
N.º de dias subsidiados	756 931	//	8 990 865	//	-5,9	//	-10,6	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 023 378	950 058	22 163 191	11 464 653	0,4	4,1	0,1	7,4
Pensão social de velhice	24 394	6 146	268 083	76 342	-0,4	2,9	-1,1	4,9
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	600	132	7 361	1 626	2,6	3,4	-1,8	-0,9
Subsídio por morte	3 614	x	55 529	x	-56,0	x	-27,2	x
Pensão de sobrevivência	713 158	176 749	7 806 835	2 133 610	0,7	3,6	-0,4	7,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	186 663	77 278	1 998 355	902 414	6,5	9,7	0,4	10,0
Prestação social para a inclusão (a)	102 427	30 992	1 063 302	312 713	15,7	34,8	//	//
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	201 921	25 250	2 316 109	291 370	-8,6	-7,4	-3,9	-2,3

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	
População Total								
Total (HM)	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	10 261,1	0,2
Homens	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	4 851,0	-
População Ativa								
Total (HM)	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	5 255,5	-0,4
Homens	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	2 662,1	-0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	4 902,8	-0,3
Homens	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	2 497,2	-0,9
População Desempregada								
Total (HM)	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	352,7	-1,6
Homens	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	164,9	1,9
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	51,2	x
Homens	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	59,4	x
Homens	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	64,5	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	6,7	x
Homens	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	6,2	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	4 091,4	0,3
Homens	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	1 978,8	0,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	551,5	-1,6
Homens	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	341,2	-4,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	238,0	-3,6
Homens	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	166,1	-5,8
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	21,9	-34,3
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	301,6	-9,1
Homens	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	200,9	-6,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	1 215,0	-1,6
Homens	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	835,6	o
Serviços								
Total (HM)	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	3 386,1	0,9
Homens	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	1 460,7	-0,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

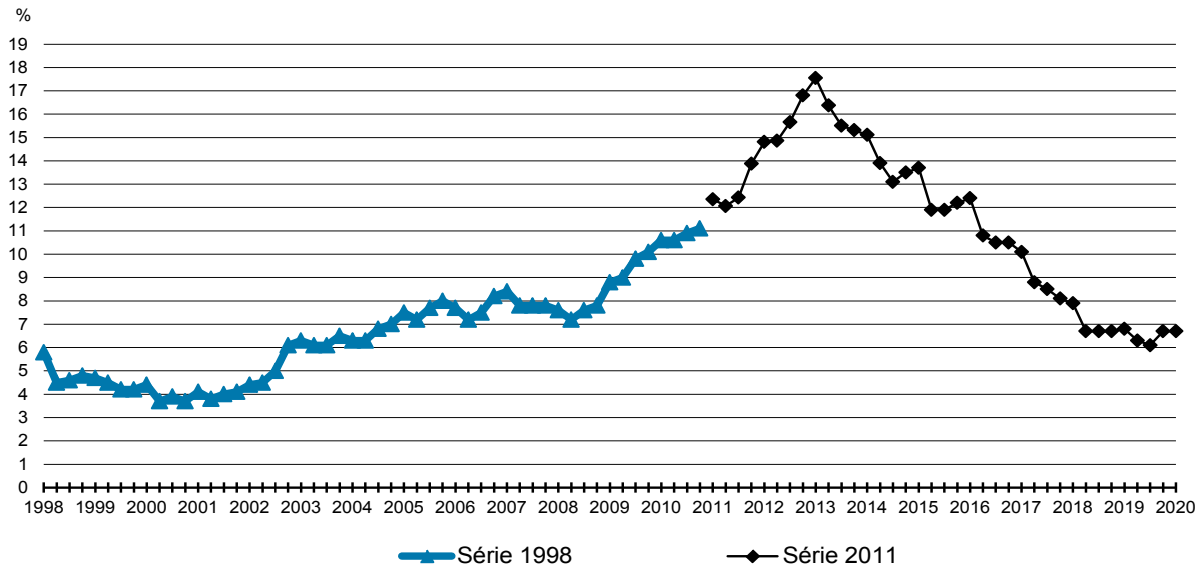
Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	50,9	16,7
Novo emprego								
Total (HM)	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	301,8	-3,5
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	176,4	3,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	84,1	1,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	92,2	-19,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	11,7	§	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	65,8	8,0
Serviços								
Total (HM)	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	203,5	-3,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mai.[1] 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	103,906	-0,45	0,32	1,43	-0,64	-0,72	0,07
Total exceto Habitação	103,433	-0,46	0,32	1,49	-0,68	-0,87	-0,06
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,190	-1,00	2,25	0,24	-0,05	2,25	0,84
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,831	-0,12	-0,85	2,38	-2,51	-0,26	1,36
3-Vestuário e calçado	84,141	-0,43	-4,61	27,63	-5,61	-7,28	-3,52
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	107,713	0,03	-1,34	0,03	0,06	-0,80	0,12
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,577	-0,50	0,63	-0,45	0,48	-1,14	-0,42
6-Saúde	104,976	-0,03	0,32	0,11	-0,01	0,61	0,72
7-Transportes	98,091	-1,33	-0,46	-1,89	-1,57	-4,18	-0,11
8-Comunicações	107,598	-0,04	0,03	-0,12	0,31	-1,32	-3,88
9-Lazer, recreação e cultura	97,446	-1,61	0,88	-1,00	-0,22	-3,08	-0,88
10-Educação	105,929	-0,03	0,00	0,00	0,05	-0,62	0,10
11-Restaurantes e hotéis	119,224	1,24	3,66	1,25	0,35	3,32	1,46
12-Bens e serviços diversos	104,088	0,20	-0,34	0,14	0,01	0,76	1,36

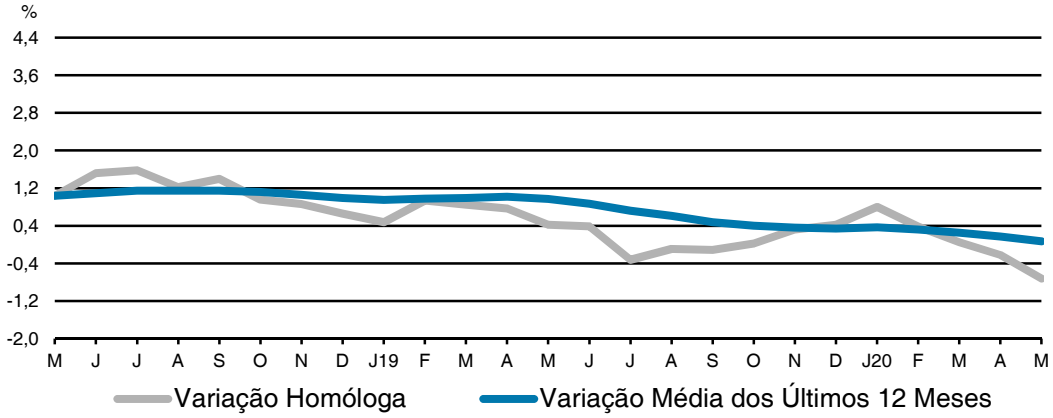
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mai.[1] 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	103,873	-0,44	0,29	1,44	-0,63	-0,72	0,08
Total exceto Habitação	103,389	-0,44	0,30	1,49	-0,67	-0,86	-0,06
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,273	-0,97	2,25	0,22	-0,01	2,28	0,88
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,656	-0,17	-0,88	2,40	-2,54	-0,34	1,28
3-Vestuário e calçado	84,185	-0,45	-4,58	27,92	-5,67	-7,28	-3,48
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	107,694	0,02	-1,33	0,02	0,07	-0,79	0,12
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,449	-0,47	0,63	-0,44	0,48	-1,19	-0,45
6-Saúde	105,063	-0,03	0,33	0,11	0,00	0,63	0,73
7-Transportes	98,011	-1,28	-0,65	-1,91	-1,58	-4,24	-0,17
8-Comunicações	107,598	-0,04	0,03	-0,12	0,31	-1,31	-3,87
9-Lazer, recreação e cultura	97,406	-1,61	0,84	-1,00	-0,23	-3,06	-0,85
10-Educação	106,086	-0,03	0,00	0,00	0,05	-0,46	0,22
11-Restaurantes e hotéis	119,240	1,18	3,70	1,23	0,37	3,32	1,46
12-Bens e serviços diversos	104,149	0,21	-0,35	0,13	0,02	0,86	1,41

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

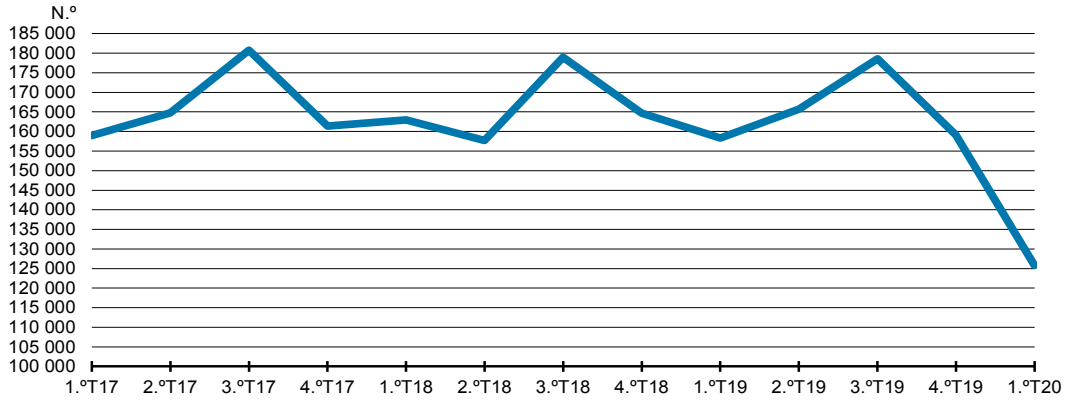


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**158 310**	**164 679**	**-20,5**	**-20,5**
Continente	N.º	**121 379**	**153 466**	**172 045**	**159 818**	**152 867**	**158 871**	**-20,6**	**-20,6**
Norte	N.º	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	49 052	-21,2	-21,2
Centro	N.º	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	26 248	-18,2	-18,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	65 632	-20,9	-20,9
Alentejo	N.º	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	4 532	-20,8	-20,8
Algarve	N.º	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	13 407	-21,2	-21,2
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**1 096**	**1 510**	**1 616**	**1 531**	**1 429**	**1 524**	**-23,3**	**-23,3**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**3 319**	**4 138**	**4 870**	**4 325**	**4 014**	**4 284**	**-17,3**	**-17,3**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**3 115 200**	**4 238 156**	**-18,7**	**-18,7**
Continente	**N.º**	**2 469 403**	**3 930 984**	**4 616 925**	**3 523 551**	**3 036 694**	**4 129 162**	**-18,7**	**-18,7**
Norte	N.º	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	1 344 797	-16,5	-16,5
Centro	N.º	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	605 561	-15,5	-15,5
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	1 825 713	-20,5	-20,5
Alentejo	N.º	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	106 176	-24,4	-24,4
Algarve	N.º	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	246 915	-20,2	**-20,2**
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**20 444**	**42 195**	**51 147**	**32 941**	**27 165**	**39 555**	**-24,7**	**-24,7**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**41 859**	**65 871**	**94 649**	**67 279**	**51 341**	**69 439**	**-18,5**	**-18,5**
RECEITAS									
TOTAL	**10³EUR**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**16 647**	**22 006**	**-17,4**	**-17,4**
Continente	**10³EUR**	**13 428**	**21 263**	**24 870**	**18 646**	**16 265**	**21 477**	**-17,4**	**-17,4**
Norte	10³EUR	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	6 788	-13,7	-13,7
Centro	10³EUR	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	3 025	-14,1	-14,1
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	9 897	-20,2	-20,2
Alentejo	10³EUR	270	485	580	403	341	482	-20,6	-20,6
Algarve	10³EUR	740	1 233	1 749	1 104	915	1 284	-19,1	**-19,1**
Região Autónoma dos Açores	**10³EUR**	**99**	**192**	**254**	**151**	**117**	**179**	**-15,5**	**-15,5**
Região Autónoma da Madeira	**10³EUR**	**217**	**340**	**489**	**339**	**265**	**350**	**-18,2**	**-18,2**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



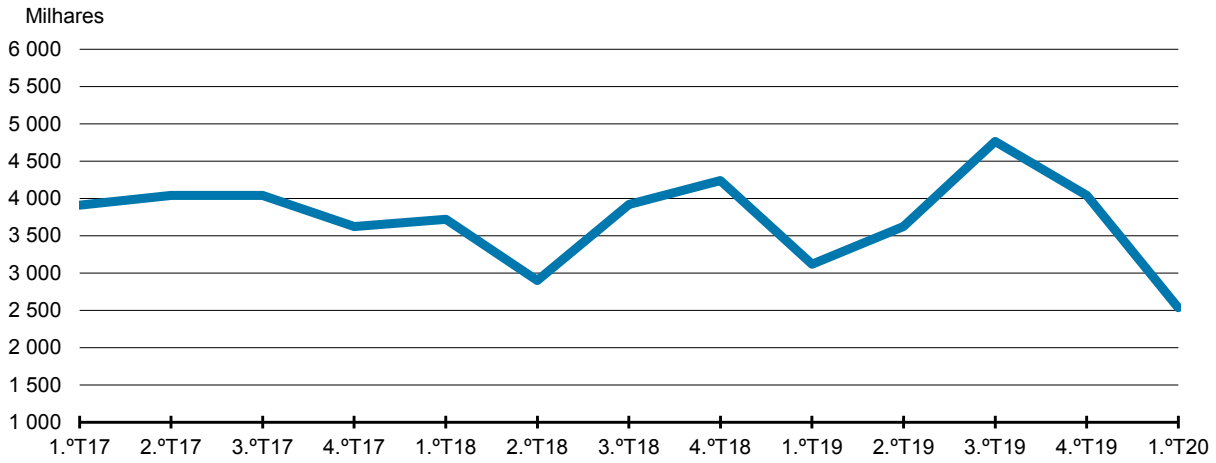
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**158 310**	**164 679**	**-20,5**	**-20,5**
Europa	**N.º**	**10 657**	**14 206**	**27 042**	**19 225**	**22 453**	**13 617**	**-52,5**	**-52,5**
Portugal	N.º	1 930	4 931	13 396	6 579	10 162	4 530	-81,0	-81,0
Espanha	N.º	92	1 531	4 179	55	58	336	58,6	58,6
França	N.º	3 119	4 602	3 384	1 948	6 121	3 237	-49,0	-49,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 338	2 895	3 807	1 708	3 738	2 874	-10,7	-10,7
Outros Países da UE	N.º	551	187	865	8 870	774	699	-28,8	-28,8
EUA	**N.º**	**58 477**	**57 116**	**82 979**	**84 958**	**86 550**	**78 838**	**-32,4**	**-32,4**
Outros Países	**N.º**	**4 844**	**5 293**	**3 972**	**2 911**	**2 871**	**741**	**68,7**	**68,7**
Total das Co-Produções	**N.º**	**51 816**	**82 499**	**64 538**	**58 580**	**46 436**	**71 483**	**11,6**	**11,6**
Países Europeus	N.º	4 131	4 342	7 833	5 542	4 124	3 776	0,2	0,2
Países Europeus/EUA	N.º	14 313	31 258	24 054	24 949	8 775	37 823	63,1	63,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**3 115 200**	**4 238 156**	**-18,7**	**-18,7**
Europa	**N.º**	**150 114**	**229 246**	**532 412**	**312 702**	**391 718**	**199 010**	**-61,7**	**-61,7**
Portugal	N.º	34 180	76 055	349 054	86 776	160 706	84 361	-78,7	-78,7
Espanha	N.º	2 338	23 041	63 008	1 299	666	2 760	251,1	251,1
França	N.º	41 553	76 299	35 987	18 083	130 146	37 998	-68,1	-68,1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	44 139	45 641	66 850	25 937	66 188	39 482	-33,3	-33,3
Outros Países da UE	N.º	6 909	5 706	7 090	178 244	9 787	7 393	-29,4	-29,4
EUA	**N.º**	**1 097 387**	**1 652 804**	**2 567 436**	**2 304 267**	**1 795 258**	**1 937 239**	**-38,9**	**-38,9**
Outros Países	**N.º**	**117 663**	**85 276**	**163 699**	**29 573**	**36 183**	**21 314**	**225,2**	**225,2**
Total das Co-Produções	**N.º**	**1 166 542**	**2 071 724**	**1 499 174**	**977 229**	**892 041**	**2 080 593**	**30,8**	**30,8**
Países Europeus	N.º	69 082	40 220	162 655	73 621	57 934	57 559	19,2	19,2
Países Europeus/EUA	N.º	397 516	606 912	561 464	367 646	181 608	1 225 280	118,9	118,9
RECEITAS									
TOTAL	**10^3 EUR**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**16 647**	**22 006**	**-17,4**	**-17,4**
Europa	**10^3 EUR**	**799**	**1 174**	**2 824**	**1 501**	**2 002**	**888**	**-60,1**	**-60,1**
Portugal	10^3 EUR	163	354	1 845	378	799	304	-79,7	-79,7
Espanha	10^3 EUR	8	105	339	2	2	12	239,6	239,6
França	10^3 EUR	223	407	179	72	640	193	-65,2	-65,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10^3 EUR	248	265	370	159	375	219	-33,8	-33,8
Outros Países da UE	10^3 EUR	46	29	38	877	61	33	-23,5	-23,5
EUA	**10^3 EUR**	**5 956**	**8 994**	**13 917**	**12 551**	**9 637**	**9 916**	**-38,2**	**-38,2**
Outros Países	**10^3 EUR**	**642**	**438**	**747**	**158**	**202**	**126**	**217,1**	**217,1**
Total das Co-Produções	**10^3 EUR**	**6 348**	**11 190**	**8 124**	**4 926**	**4 806**	**11 075**	**32,1**	**32,1**
Países Europeus	10^3 EUR	363	201	866	361	273	253	33,0	33,0
Países Europeus/EUA	10^3 EUR	2 196	3 228	3 006	1 907	993	6 644	121,2	121,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



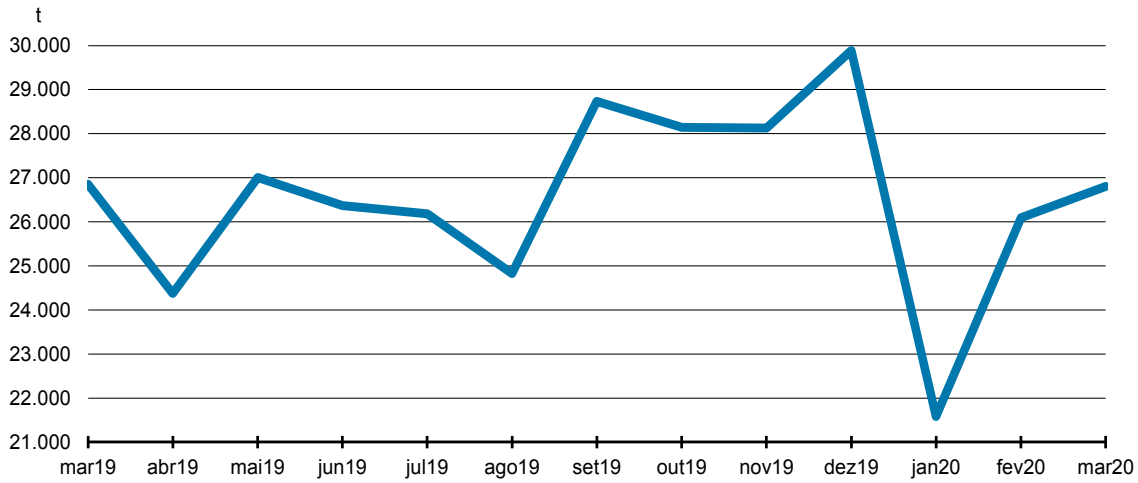
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2019/20 - Em 30 de abril de 2020					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	3	2780	2 423	x	8
Trigo mole	22	23	2450	2 227	x	51
Triticale	13	15	1680	1 466	x	22
Centeio	16	16	1110	1 060	x	17
Aveia	34	36	1 460	1 270	x	46
Cevada	18	20	2900	2 641	x	52
Arroz	26	29	x	5 360	x	153
Batata de sequeiro	2	3	x	8 959	x	23
Batata de regadio	17	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	7	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	15	x	97 613	x	1 441
Girassol	8	8	x	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	43
Maçã	x	14	x	24 527	x	354
Pêra	x	12	x	12 256	x	153
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 840

Po - Valor provisório
f - Valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

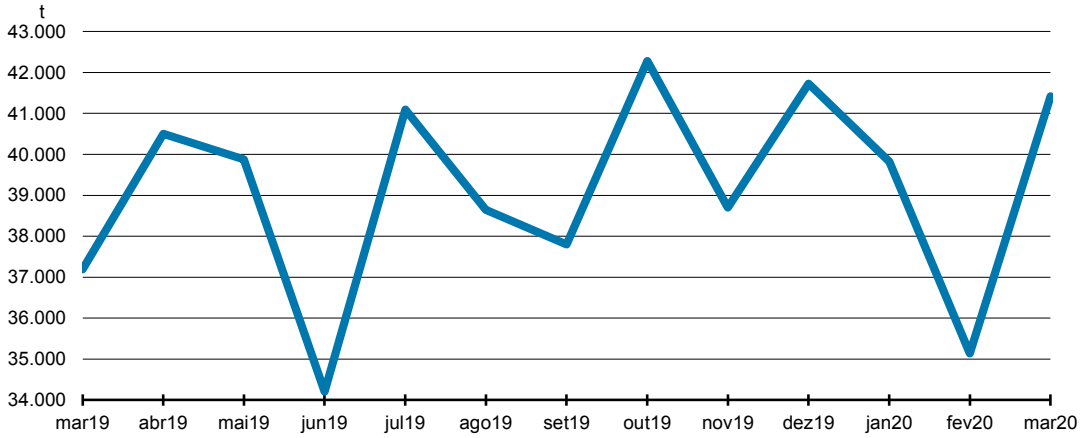
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Jan. a mar. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	41 418	35 135	39 825	41 729	38 697	116 378	11,4	2,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	32 913	27 172	30 564	32 582	27 868	90 649	18,7	9,4
Peso limpo	(t)	8 235	6 786	7 601	8 073	6 956	22 622	19,8	11,6
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	63 262	43 751	45 234	144 565	48 307	152 247	21,9	14,3
Peso limpo	(t)	797	502	505	1 491	606	1 804	18,6	9,7
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 081	5 647	4 826	27 357	4 393	15 554	-30,8	-8,5
Peso limpo	(t)	40	39	38	165	33	117	-20,0	-6,4
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	436 471	410 641	441 921	526 914	464 923	1 289 033	1,6	-0,2
Peso limpo	(t)	32 342	27 787	31 678	31 989	31 089	91 807	9,3	-0,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	21	105	18	52	62	144	-79,8	-31,1
Peso limpo	(t)	4	21	3	11	13	28	-80,0	-30,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	39 396	33 515	37 922	39 758	36 858	110 833	11,3	1,9
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 395	22 108	24 398	26 602	21 818	72 901	21,3	11,5
Peso limpo	(t)	6 766	5 650	6 238	6 759	5 630	18 654	22,0	13,8
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	63 191	43 732	45 194	144 418	48 274	152 117	21,8	14,3
Peso limpo	(t)	796	502	504	1 489	605	1 802	18,5	9,7
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 047	5 598	4 726	27 174	4 346	15 371	-30,7	-8,7
Peso limpo	(t)	39	39	37	163	33	115	-22,0	-7,3
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	429 924	404 832	435 287	518 813	458 782	1 270 043	1,4	-0,3
Peso limpo	(t)	31 791	27 303	31 140	31 336	30 577	90 234	9,3	-0,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	21	105	18	52	62	144	-79,8	-31,1
Peso limpo	(t)	4	21	3	11	13	28	-80,0	-30,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



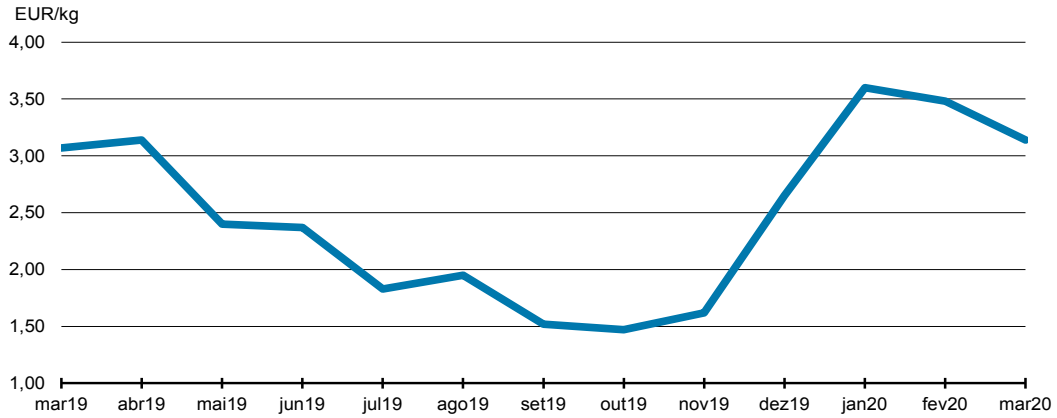
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a mar. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10^3)	18.523	17.789	15.267	18.844	19.098	51.579	-0,6	-9,0
Peso limpo	(t)	26.800	26.096	21.584	29.891	28.125	74.480	-0,2	-7,1
Ovos									
Número	(10^3)	170.565	140.593	150.632	156.871	156.498	461.790	14,3	5,3
Peso	(t)	10.575	8.717	9.339	9.726	9.703	28.631	14,3	5,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a mar. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	172 034	155 450	157 515	155 567	145 053	484 999	2,1	2,3
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	66 998	60 863	65 170	59 656	53 717	193 031	1,5	2,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	932	581	738	865	630	2.251	-29,9	-15,5
Leite em pó magro	(t)	2 188	2 179	1 779	1 543	1 227	6.146	-3,0	5,7
Manteiga	(t)	2 865	2 821	2 682	2 633	2 289	8 368	6,5	7,4
Queijo	(t)	5 116	4 455	5 271	5 188	5 307	14 842	-2,3	-6,0
Leites acidificados	(t)	9 926	9 090	8 972	8 619	8 857	27 988	7,2	2,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Jan. a mar. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	4 740	5 740	5 086	5 966	10 446	15 566	-34,1	-32,2
Valor	(10³ EUR)	15 497	20 701	18 977	16 308	17 381	55 175	-32,5	-16,7
Peixes diádromos									
Peso	(t)	37	47	16	3	2	99	-46,0	-12,4
Valor	(10³ EUR)	290	526	321	66	71	1 138	-39,0	3,9
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 493	4 365	3 544	4 608	9 331	11 402	-35,4	-36,1
Valor	(10³ EUR)	8 995	13 103	11 816	9 774	12 194	33 913	-31,2	-14,9
Crustáceos									
Peso	(t)	101	129	66	103	83	296	-23,9	3,6
Valor	(10³ EUR)	840	1 365	219	1 384	979	2 424	-41,3	-9,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 110	1 198	1 459	1 251	1 030	3 768	-30,2	-19,9
Valor	(10³ EUR)	5 372	5 707	6 621	5 085	4 136	17 699	-32,6	-21,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	4 141	4 997	4 472	5 441	9 534	13 609	-35,1	-35,3
Valor	(10³ EUR)	13 181	17 500	16 210	13 867	13 967	46 891	-29,4	-17,3
Peixes diádromos									
Peso	(t)	37	47	16	3	2	99	-46,0	-12,4
Valor	(10³ EUR)	290	526	321	66	71	1 138	-39,0	3,9
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 973	3 732	3 079	4 190	8 566	9 783	-37,4	-40,2
Valor	(10³ EUR)	7 157	10 509	9 737	7 839	9 561	27 404	-29,5	-18,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 057	1 200	1 189	682	1 143	3 447	-28,9	-15,2
Valor	(10³ EUR)	1 396	1 258	1 591	829	1 127	4 245	2,6	6,8
Pescadas									
Peso	(t)	142	180	143	110	122	465	25,7	43,1
Valor	(10³ EUR)	412	483	483	324	348	1 377	23,6	40,1
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	0	0	//	//
Valor	(10³ EUR)	0	0	0	0	0	0	//	//
Crustáceos									
Peso	(t)	100	129	66	103	82	295	-23,9	3,5
Valor	(10³ EUR)	838	1 364	219	1 381	977	2 421	-41,3	-9,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 031	1 089	1 311	1 146	885	3 431	-28,0	-19,8
Valor	(10³ EUR)	4 896	5 101	5 932	4 581	3 357	15 929	-25,9	-17,7
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	337	474	384	371	637	1 196	-37,4	0,3
Valor	(10³ EUR)	1 474	2 314	2 004	1 973	2 569	5 792	-56,4	-19,3
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	262	269	230	154	275	760	-6,0	6,2
Valor	(10³ EUR)	841	887	763	469	845	2 492	-7,7	6,1

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Anual 19	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (EUR/100 kg)								
Batata consumo	27,98	27,67	20,77	20,71	20,98	19,55	27,55	-35,6
Frutos frescos (EUR/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	61,36	62,10	63,29	59,64	65,07	70,04	66,83	-9,3
Pêra: conj. Variedades	82,59	83,65	72,00	71,09	81,99	79,48	80,40	-2,9
Morango: todos tipos de produção	195,63	250,51	524,91	516,21	400,63	450,71	273,25	-16,7
Laranja: conj. Variedades	48,09	47,12	52,18	51,25	52,75	52,00	50,25	-0,4
Limão: conj. Variedades	47,30	48,10	48,68	86,37	96,70	102,70	72,44	1,0
Frutos de casca rija (EUR/100 kg)								
Amêndoa em casca	87,00	90,00	93,00	86,50	76,50	71,80	71,89	19,2
Castanha	x	x	x	150,00	220,49	344,20	255,92	x
Alfarroba inteira	60,00	56,50	57,20	60,00	60,00	60,00	59,90	0,0
Produtos hortícolas frescos (EUR/100 kg)								
Couve-flôr	81,50	56,25	63,22	86,28	85,31	87,11	59,36	148,2
Couve repolho	38,08	39,06	44,55	38,17	21,36	20,91	23,13	137,1
Couve lombardo	28,44	23,14	33,37	21,06	23,65	35,17	28,34	16,4
Alface	32,63	37,84	87,57	95,33	86,57	56,33	48,08	38,4
Tomate	51,73	52,78	54,40	67,32	62,18	68,32	61,76	-8,7
Cenoura	19,62	18,33	19,20	20,05	20,98	21,05	23,92	-32,6
Cebolas	38,75	38,75	34,00	25,00	28,14	29,27	41,91	-51,4
Feijão verde	131,87	220,00	184,00	83,88	121,79	117,27	120,01	-55,3
Espinafres	19,00	35,25	50,73	42,00	37,75	17,00	35,58	-44,9
Vinhos de mesa e aguardente (EUR/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	247,00	246,40	244,53	243,59	244,04	240,84	243,77	2,0
Vinho regional tinto (engarrafado)	243,01	245,31	242,41	242,98	242,91	246,09	240,60	1,3
Vinho de mesa branco (granel)	37,13	37,07	37,07	37,05	37,02	37,03	37,03	0,2
Vinho de mesa tinto (granel)	42,97	42,77	43,09	42,87	42,91	42,87	42,78	0,8
Vinho VQPRD branco (engarrafado	303,04	297,87	298,51	297,05	294,04	290,49	290,46	1,0
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	363,32	363,77	368,74	371,33	374,64	370,47	360,94	3,3
Azeite (EUR/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	290,14	288,89	250,19	264,00	278,72	250,00	298,33	-16,7
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	249,96	248,88	196,48	236,50	236,50	x	258,59	-8,6
Flores de corte (EUR/100 unid.)								
Rosas	25,00	28,74	29,81	29,32	27,31	27,79	27,70	-12,7
Cravos	10,92	14,17	16,04	15,80	15,12	15,74	11,36	-7,0
Gladíolos	51,43	59,91	62,63	57,35	35,69	41,58	42,52	7,2
Feto ornamental	13,65	14,01	13,82	14,32	13,39	12,79	13,73	-2,3

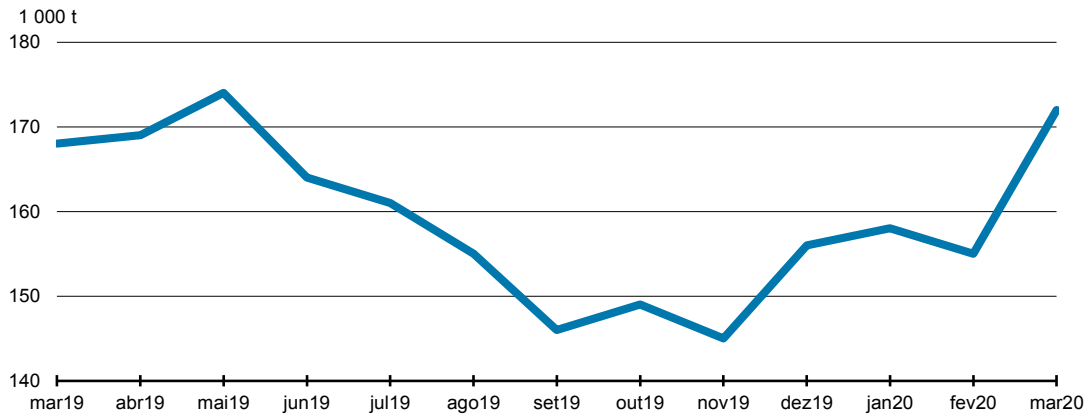
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (EUR)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,26	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv)	250,60	250,60	249,92	248,90	249,89	253,21	253,25	-2,1
Carcaça de bovinos (EUR/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	373,22	372,88	372,96	372,89	372,95	374,20	379,05	-2,7
Novilhas de 12 a 18 meses	368,95	369,60	369,75	369,71	369,63	370,09	371,16	-1,1
Vacas								
Vacas de refugo (EUR/100 kg pc)	202,62	203,51	203,51	203,51	204,61	207,91	209,77	-4,5
Carcaças de suínos (EUR/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	313,13	316,55	380,26	474,73	316,85	300,60	321,00	9,6
Porco Categoria E	203,01	195,64	198,51	202,91	189,24	189,04	175,22	38,1
Ovinos e caprinos vivos (EUR/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	332,20	329,45	336,84	359,42	329,17	328,73	335,70	1,7
Borregos com mais de 28 kg pv	268,11	267,35	269,59	276,08	249,56	241,80	259,41	1,0
Cabritos	385,59	389,71	406,10	489,21	404,25	396,67	422,42	1,3
Aves vivas para abate (EUR/100 kg pv)								
Frangos	85,00	86,00	81,40	80,00	81,27	82,55	85,12	-1,1
Galinhas	20,77	23,52	26,80	22,54	18,04	18,38	23,40	-18,4
Perus	142,73	143,84	143,84	143,84	143,84	143,84	140,37	2,8
Ovos (EUR/100 unid.)								
Ovos na produção	7,81	7,81	7,50	8,31	8,27	8,08	7,50	7,9

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
* abr-19	105,8	106,5	105,0	106,7	101,1	111,2	109,3	107,4	104,3	114,8	100,2
* mai-19	106,4	109,3	112,5	108,9	101,7	111,7	105,5	110,7	105,9	108,5	102,8
* jun-19	100,7	98,2	106,7	97,2	98,3	108,1	104,3	130,4	99,2	106,9	99,7
* jul-19	106,4	105,3	105,6	105,2	102,1	109,4	114,6	136,8	103,5	120,0	103,0
* ago-19	103,5	101,2	105,8	100,7	100,3	118,4	101,9	128,2	101,8	110,7	104,9
* set-19	100,9	99,2	103,0	98,8	97,4	113,8	99,9	111,5	99,1	109,7	104,0
* out-19	104,3	101,8	104,0	101,6	101,0	112,1	108,8	122,8	102,1	115,2	100,8
* nov-19	103,1	95,8	103,7	94,9	98,7	110,7	119,7	108,1	99,3	124,5	99,0
* dez-19	106,4	96,9	105,8	95,8	99,0	121,4	127,3	102,6	102,2	131,4	96,2
* jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1
* fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
* mar-20	95,8	96,2	76,8	98,5	91,1	90,7	108,6	100,4	93,1	110,8	97,4
abr-20	78,4	74,6	52,9	77,1	79,9	62,6	96,2	104,3	74,1	100,3	83,8
Variação mensal (%)											
* abr-19	2,9	1,0	-2,1	1,4	0,5	0,4	14,7	-0,9	0,6	17,6	-2,6
* mai-19	0,5	2,6	7,1	2,0	0,6	0,5	-3,5	3,1	1,6	-5,5	2,5
* jun-19	-5,3	-10,2	-5,1	-10,8	-3,3	-3,2	-1,1	17,8	-6,4	-1,5	-3,0
* jul-19	5,6	7,2	-1,0	8,3	3,9	1,2	9,9	4,9	4,4	12,3	3,3
* ago-19	-2,7	-3,9	0,2	-4,3	-1,7	8,2	-11,1	-6,3	-1,6	-7,8	1,9
* set-19	-2,6	-1,9	-2,6	-1,8	-2,9	-3,9	-2,0	-13,0	-2,7	-0,9	-0,9
* out-19	3,4	2,6	1,0	2,8	3,7	-1,4	9,0	10,1	3,0	5,0	-3,1
* nov-19	-1,1	-5,9	-0,3	-6,6	-2,2	-1,3	10,0	-12,0	-2,7	8,1	-1,8
* dez-19	3,2	1,1	2,0	0,9	0,2	9,7	6,4	-5,0	2,9	5,6	-2,8
* jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0
* fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
* mar-20	-8,0	-7,3	-32,7	-4,0	-11,7	-17,6	7,1	-13,8	-10,5	7,0	-1,4
abr-20	-18,2	-22,5	-31,0	-21,7	-12,3	-31,0	-11,4	3,8	-20,4	-9,5	-13,9
Variação homóloga (%)											
* abr-19	-0,9	0,7	-11,9	2,4	2,2	1,5	-10,2	-12,9	1,2	-9,2	-0,9
* mai-19	1,0	1,2	-15,4	3,6	2,5	2,8	-3,4	2,3	1,7	-2,5	1,2
* jun-19	-5,3	-6,3	-17,1	-4,7	-0,8	-1,0	-13,9	10,6	-3,3	-15,7	-4,5
* jul-19	-1,3	2,2	-16,2	4,9	1,1	-0,2	-11,2	2,8	1,0	-11,4	-0,8
* ago-19	-5,3	-2,9	-9,9	-2,0	-3,5	7,8	-21,3	19,0	-2,6	-19,0	0,2
* set-19	-5,5	-2,2	-11,8	-0,9	-5,1	2,1	-17,2	-5,5	-3,8	-13,2	1,3
* out-19	-2,1	-5,7	0,7	-6,5	-2,2	2,8	1,2	9,3	-2,2	-2,5	-2,9
* nov-19	0,0	-6,7	0,3	-7,6	-1,4	6,0	10,1	4,8	-0,9	3,8	-1,6
* dez-19	3,3	1,2	2,5	1,0	-1,6	1,8	17,3	1,1	0,4	18,7	-7,9
* jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9
* fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
* mar-20	-6,8	-8,8	-28,4	-6,4	-9,5	-18,0	14,0	-7,4	-10,2	13,5	-5,3
abr-20	-25,9	-30,0	-49,6	-27,7	-21,0	-43,7	-12,0	-2,9	-29,0	-12,6	-16,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
* abr-19	-1,9	-1,7	-5,9	-1,1	-1,8	3,6	-6,5	12,6	-1,3	-5,7	2,6
* mai-19	-1,6	-1,6	-8,2	-0,7	-1,2	3,3	-6,4	11,3	-1,1	-5,4	2,5
* jun-19	-2,1	-2,0	-10,5	-0,8	-1,0	2,6	-7,6	10,4	-1,3	-6,8	1,7
* jul-19	-2,1	-1,6	-12,6	0,0	-0,8	1,7	-8,4	8,8	-1,2	-7,6	1,1
* ago-19	-2,2	-1,7	-13,2	-0,1	-0,7	2,8	-9,8	10,4	-1,1	-8,7	0,7
* set-19	-2,7	-1,6	-14,0	0,1	-1,2	2,4	-11,1	8,0	-1,4	-9,8	0,5
* out-19	-2,9	-2,3	-13,0	-0,8	-1,3	2,6	-11,0	7,4	-1,5	-10,5	-0,3
* nov-19	-2,6	-2,6	-11,9	-1,3	-1,0	3,3	-10,2	6,4	-1,1	-10,6	-0,5
* dez-19	-2,3	-2,2	-10,7	-1,0	-0,9	2,9	-8,9	5,0	-1,0	-9,2	-1,4
* jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1
* fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
* mar-20	-1,6	-2,3	-8,1	-1,6	-1,7	0,1	-1,8	3,1	-1,6	-2,3	-2,7
abr-20	-3,7	-5,0	-11,0	-4,2	-3,6	-3,7	-1,9	4,0	-4,1	-2,5	-4,0

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
(*) abr-19	111,5	113,8	106,8	116,0	105,8	112,8	129,4	104,2
(*) mai-19	122,6	126,2	118,6	133,9	116,8	123,4	147,4	111,2
(*) jun-19	107,7	111,3	104,9	113,9	103,9	108,5	130,1	96,3
(*) jul-19	122,4	126,8	128,0	131,5	127,6	123,8	131,4	108,4
(*) ago-19	93,1	91,3	97,9	92,3	98,6	87,2	87,7	98,8
(*) set-19	110,8	114,8	106,9	120,1	105,4	110,0	141,1	98,1
(*) out-19	119,8	124,7	120,5	142,1	118,1	119,8	143,9	104,1
(*) nov-19	113,8	114,9	111,1	132,6	108,6	104,9	145,1	110,6
(*) dez-19	109,0	106,8	109,3	113,4	108,9	97,5	123,5	116,0
(*) jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
(*) fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
(*) mar-20	102,8	107,6	105,2	98,0	106,0	111,3	103,6	87,5
abr-20	74,6	76,2	77,6	50,8	80,7	88,3	45,7	69,4
Variação mensal (%)								
(*) abr-19	-1,3	-3,7	-1,9	-5,6	-1,4	-3,0	-7,6	8,1
(*) mai-19	10,0	10,9	11,0	15,4	10,4	9,4	13,9	6,8
(*) jun-19	-12,2	-11,8	-11,5	-14,9	-11,1	-12,1	-11,8	-13,4
(*) jul-19	13,6	13,9	22,0	15,5	22,8	14,1	1,1	12,6
(*) ago-19	-24,0	-28,0	-23,5	-29,8	-22,7	-29,5	-33,3	-8,9
(*) set-19	19,1	25,8	9,2	30,1	6,9	26,1	60,9	-0,7
(*) out-19	8,1	8,6	12,7	18,3	12,0	8,9	2,0	6,1
(*) nov-19	-5,0	-7,9	-7,9	-6,7	-8,0	-12,4	0,8	6,2
(*) dez-19	-4,2	-7,0	-1,6	-14,5	0,2	-7,1	-14,9	4,9
(*) jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
(*) fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
(*) mar-20	-2,0	-0,7	4,1	-18,7	7,2	7,3	-22,2	-6,6
abr-20	-27,4	-29,1	-26,2	-48,1	-23,9	-20,7	-55,9	-20,6
Variação homóloga (%)								
(*) abr-19	0,8	2,7	5,1	-3,6	6,4	2,2	-0,2	-5,1
(*) mai-19	2,8	3,9	3,5	2,5	3,7	4,0	4,3	-1,1
(*) jun-19	-9,2	-8,9	-10,9	-10,4	-10,9	-8,3	-6,9	-10,1
(*) jul-19	0,5	2,8	6,1	-0,1	6,9	2,5	-2,3	-7,3
(*) ago-19	-6,5	-1,4	-2,9	-4,0	-2,8	-5,8	14,5	-18,8
(*) set-19	-2,1	2,1	1,1	1,7	1,1	-0,2	8,2	-15,4
(*) out-19	0,2	1,3	2,0	10,9	0,8	-1,2	5,4	-3,8
(*) nov-19	-1,3	-3,0	-2,5	4,0	-3,4	-8,5	6,7	4,8
(*) dez-19	1,1	2,0	4,2	9,8	3,5	-1,6	5,3	-1,5
(*) jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
(*) fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
(*) mar-20	-9,0	-8,9	-3,4	-20,3	-1,2	-4,3	-26,0	-9,2
abr-20	-33,1	-33,0	-27,3	-56,2	-23,7	-21,7	-64,7	-33,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
(*) abr-19	3,1	3,7	1,0	2,6	0,9	3,4	9,2	1,2
(*) mai-19	2,9	3,6	1,3	2,4	1,1	3,6	7,9	0,5
(*) jun-19	1,5	2,2	0,2	0,9	0,1	2,3	5,4	-0,8
(*) jul-19	0,7	1,7	0,5	-0,2	0,6	1,9	3,1	-2,6
(*) ago-19	-0,1	1,5	0,1	-0,9	0,3	1,3	4,4	-5,2
(*) set-19	-0,5	1,5	0,3	-0,6	0,4	1,3	4,1	-7,0
(*) out-19	-1,0	1,0	0,0	0,3	0,0	0,6	3,6	-7,6
(*) nov-19	-1,0	0,9	0,0	1,1	-0,1	-0,1	4,5	-7,4
(*) dez-19	-1,0	0,8	0,2	1,4	0,1	-0,4	4,4	-7,1
(*) jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
(*) fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
(*) mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,3	-2,5	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-3,9	-2,3	-4,1	-2,1	-4,5	-5,4	-7,8

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
(*) abr-19	107,1	104,6	108,7	112,6	99,8	111,0	109,3	110,2	114,6	115,1	106,2	102,8	108,3	114,2	95,1	106,2	103,0	108,0	114,1	95,6
(*) mai-19	107,4	104,9	108,9	113,1	100,1	112,9	111,2	111,1	116,0	125,6	113,4	110,6	113,9	122,4	104,3	111,6	108,8	112,3	120,2	101,7
(*) jun-19	107,3	104,8	108,8	113,1	100,0	124,1	120,0	122,2	137,9	116,3	100,5	97,9	102,6	106,6	85,4	103,0	100,3	104,9	109,6	88,4
(*) jul-19	108,0	105,6	109,9	113,3	99,4	134,8	132,9	138,4	144,5	89,6	114,1	112,1	114,8	120,9	101,3	112,3	110,3	113,1	118,7	98,7
(*) ago-19	107,7	105,7	109,1	112,3	99,4	124,2	135,8	119,3	118,8	90,9	78,0	74,1	79,7	84,8	86,6	79,9	75,9	81,5	87,4	89,7
(*) set-19	107,9	106,0	109,4	112,3	99,0	107,2	108,7	106,0	112,5	85,7	106,7	104,6	107,2	114,4	94,9	107,8	105,6	108,1	115,7	96,2
(*) out-19	107,2	105,6	109,1	109,7	99,1	107,4	108,7	106,6	111,8	86,4	116,4	113,9	117,8	123,0	107,0	114,5	112,0	116,0	120,8	104,3
(*) nov-19	107,3	105,2	109,5	110,6	99,6	141,9	133,3	141,2	157,9	151,6	107,8	105,5	109,4	113,3	98,0	111,1	108,7	112,4	117,1	102,5
(*) dez-19	107,6	106,0	109,7	109,8	99,9	147,5	157,3	149,3	140,6	88,8	98,3	96,8	99,3	101,5	93,9	96,7	95,3	97,8	99,5	91,5
(*) jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
(*) fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
(*) mar-20	106,0	103,8	108,7	108,6	99,2	111,4	111,0	110,7	113,4	111,0	104,0	100,2	109,9	103,6	103,4	103,6	99,8	109,7	103,3	102,4
abr-20	104,0	101,6	106,9	106,6	99,4	104,2	104,8	104,3	100,2	113,6	81,2	74,1	92,4	76,8	100,7	80,8	73,9	92,0	76,3	100,5
Variação mensal (%)																				
(*) abr-19	-0,1	-0,2	0,1	0,2	0,1	2,8	2,3	0,8	0,7	33,8	-1,2	-1,8	-0,3	-1,2	-3,5	-2,5	-2,6	-1,9	-2,9	-4,3
(*) mai-19	0,3	0,3	0,2	0,5	0,3	1,7	1,7	0,9	1,2	9,1	6,8	7,6	5,2	7,2	9,7	5,0	5,6	3,9	5,4	6,3
(*) jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	9,9	7,9	10,0	18,9	-7,3	-11,4	-11,4	-10,0	-12,9	-18,2	-7,7	-7,8	-6,6	-8,9	-13,0
(*) jul-19	0,7	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,6	10,7	13,2	4,8	-22,9	13,6	14,5	12,0	13,4	18,6	9,0	9,9	7,9	8,3	11,6
(*) ago-19	-0,3	0,2	-0,7	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,8	1,4	-31,7	-33,9	-30,6	-29,8	-14,5	-28,8	-31,1	-28,0	-26,4	-9,1
(*) set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,4	-5,7	36,9	41,1	34,5	34,9	9,6	34,8	39,1	32,7	32,4	7,3
(*) out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,2	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,6	0,8	9,1	8,9	9,9	7,5	12,8	6,3	6,1	7,4	4,4	8,4
(*) nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,8	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,6	-7,4	-7,3	-7,1	-7,9	-8,4	-3,0	-3,0	-3,1	-3,0	-1,8
(*) dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,7	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,0	-41,4	-8,9	-8,2	-9,3	-10,4	-4,3	-13,0	-12,4	-13,0	-15,0	-10,7
(*) jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
(*) fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
(*) mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,2	2,6	1,9	0,9	1,7	26,7	0,0	-0,7	3,1	-5,2	9,4	-4,0	-5,0	-1,1	-8,1	5,3
abr-20	-1,8	-2,1	-1,7	-1,9	0,2	-6,4	-5,6	-5,7	-11,7	2,4	-21,9	-26,1	-15,9	-25,8	-2,6	-22,0	-26,0	-16,1	-26,1	-1,9
Variação homóloga (%)																				
(*) abr-19	0,6	0,0	1,3	1,2	2,2	3,1	4,1	2,2	4,6	-3,4	1,1	0,1	1,5	3,2	0,6	0,9	0,3	0,9	2,8	1,3
(*) mai-19	0,8	0,1	1,3	1,6	2,4	3,6	4,6	0,9	5,5	6,1	3,2	2,5	3,0	4,9	5,5	3,2	2,5	3,0	5,0	5,5
(*) jun-19	0,3	-0,6	0,7	1,7	2,1	4,3	4,8	2,1	6,9	5,7	-8,0	-9,1	-6,5	-7,4	-10,5	-4,7	-5,9	-3,5	-3,7	-5,7
(*) jul-19	0,6	0,0	1,0	1,2	2,2	4,3	3,9	4,3	4,7	5,2	3,2	2,7	3,3	4,0	6,2	1,2	0,7	1,5	1,7	3,0
(*) ago-19	0,5	-0,1	1,1	1,1	2,0	4,5	4,3	3,8	5,4	9,8	-1,2	-2,1	-1,0	1,4	-1,8	3,1	2,0	2,8	6,7	4,3
(*) set-19	0,8	0,2	1,5	1,1	-1,1	4,1	4,1	3,1	6,3	1,9	2,7	2,1	3,0	3,5	3,2	0,6	0,1	1,2	1,2	0,1
(*) out-19	0,0	-0,2	1,0	-1,3	-1,0	3,8	3,8	3,4	5,1	-0,4	2,9	1,9	3,6	4,1	2,4	0,8	-0,1	1,8	1,8	-0,7
(*) nov-19	-0,2	-0,7	0,9	-0,6	-0,7	4,4	5,0	4,3	4,7	-0,4	-2,2	-2,2	-1,4	-3,1	-3,6	1,9	1,8	2,2	1,4	2,5
(*) dez-19	-0,3	-0,7	0,8	-1,1	-0,7	2,2	1,6	3,0	2,5	-0,3	1,1	0,5	1,7	1,4	2,1	-1,0	-1,5	-0,2	-0,9	-1,0
(*) jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
(*) fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
(*) mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,4	-0,5	3,2	3,9	1,3	-0,3	28,9	-3,3	-4,2	1,2	-10,4	4,9	-4,9	-5,7	-0,3	-12,0	2,5
abr-20	-2,8	-2,9	-1,7	-5,4	-0,3	-6,1	-4,2	-5,3	-12,5	-1,3	-23,6	-27,9	-14,6	-32,7	5,9	-23,9	-28,3	-14,8	-33,1	5,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
(*) abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,1	6,7	1,0	1,8	1,0	1,4	4,8	1,1	1,6	0,8	1,3	4,6	0,9
(*) mai-19	1,6	1,0	1,6	3,7	1,2	4,5	4,5	3,7	6,8	2,1	2,1	1,3	1,7	4,8	2,0	1,9	1,1	1,6	4,7	1,7
(*) jun-19	1,4	0,8	1,5	3,2	1,6	4,3	4,3	3,3	6,3	2,9	1,1	0,3	1,0	3,3	1,3	1,2	0,5	1,1	3,5	1,5
(*) jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,3	3,2	5,6	3,6	1,0	0,3	1,0	2,8	1,6	1,1	0,4	1,1	2,9	1,7
(*) ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,0	4,1	4,2	3,2	5,4	4,4	0,9	0,3	0,9	2,9	1,4	1,3	0,6	1,2	3,4	2,0
(*) set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,1	4,2	3,2	5,4	4,7	1,2	0,6	1,2	2,9	1,9	1,2	0,6	1,2	3,0	2,0
(*) out-19	0,9	0,3	1,2	1,5	1,6	4,1	4,1	3,3	5,5	4,5	1,0	0,3	1,1	2,8	1,6	0,9	0,2	1,0	2,7	1,4
(*) nov-19	0,7	0,2	1,2	1,2	1,4	3,9	4,1	3,2	5,2	2,7	0,8	0,1	1,0	2,3	1,2	1,0	0,3	1,2	2,6	1,5
(*) dez-19	0,6	0,0	1,2	0,9	1,1	3,7	3,9	3,0	4,9	2,5	0,6	-0,1	0,9	1,8	0,7	0,8	0,1	1,1	2,1	1,1
(*) jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
(*) fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
(*) mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,5	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,8	-0,3	0,8
abr-20	-0,2	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,1	3,4	2,6	2,9	4,2	-2,5	-3,4	-0,9	-3,7	0,9	-2,2	-3,1	-0,5	-3,4	1,1

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020					2019						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-26,8**	**-15,9**	**-6,1**	**-4,2**	**-3,4**	**-4,3**	**-4,4**	**-4,2**	**-4,1**	**-3,2**	**-3,7**	**-3,4**
Produção atual (a)	-30,8	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1	-1,7	1,1	0,1	0,8
Perspetivas de produção (a)	-29,8	-21,2	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7	5,3	5,4	5,4	4,3	4,5
Procura global atual	-42,6	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0	-13,1	-11,2	-12,0	-11,5
Procura interna atual	-40,0	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7	-10,4	-10,1	-10,1	-9,6
Procura externa atual	-42,9	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3	-12,2	-10,3	-10,0	-10,1
Stocks de produtos acabados atual	8,0	2,7	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8	4,9	4,5	3,9	3,4	3,2
Perspetivas de emprego	-14,7	-10,3	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5	1,3	1,0	0,8	1,2	2,7
Perspetivas de preços (a)	-18,5	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2	-3,4	-1,7	-1,3	-1,3
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-29,8	-16,4	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7	-2,4	-1,9	0,4	-1,3	-2,3
Perspetivas de produção (a)	-24,5	-21,6	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3	6,0	7,2	7,8	6,0	4,2
Procura global atual	-39,8	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5	-11,4	-11,4	-13,7	-13,3
Procura interna atual	-35,9	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6	-10,3	-10,7	-11,7	-12,2
Procura externa atual	-42,7	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7	-8,3	-7,3	-7,5	-7,8
Stocks de produtos acabados atual	-3,0	-2,6	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2	3,7	4,0	3,3	2,4	2,7
Perspetivas de emprego	-14,7	-10,6	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2	-1,4	-1,8	-2,0	-1,4	-0,3
Perspetivas de preços (a)	-7,5	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2	0,6	2,6	2,9	1,5
Bens de Investimento												
Produção atual	-44,3	-17,5	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4	4,8	2,5	3,1	-0,9	-0,8
Perspetivas de produção	-16,0	-13,9	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1	2,8	3,3	3,9	4,1	7,3
Procura global atual	-52,7	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3	-4,0	-4,5	-6,6	-5,7
Procura interna atual	-51,7	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7	-5,4	-6,0	-6,1	-4,2
Procura externa atual	-51,5	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1	-7,2	-7,7	-9,6	-10,2
Stocks de produtos acabados atual	4,1	2,6	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6	1,7	0,6	0,3	-0,2	0,5
Perspetivas de emprego	-13,3	-7,1	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0	1,0	0,2	-0,2	0,6	2,5
Perspetivas de preços	-6,4	-3,9	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7	-1,8	-3,0	-2,2	-1,3	0,1
Bens Intermédios												
Produção atual	-27,0	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1	-2,9	0,9	1,5	3,3
Perspetivas de produção (a)	-37,2	-23,1	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6	5,6	5,5	4,8	3,8	4,3
Procura global atual	-41,2	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1	-17,2	-13,2	-12,6	-12,2
Procura interna atual	-38,8	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3	-12,0	-11,2	-10,5	-9,7
Procura externa atual	-40,1	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6	-16,3	-13,2	-11,7	-11,5
Stocks de produtos acabados atual	16,6	6,2	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6	6,8	6,1	5,5	5,2	4,4
Perspetivas de emprego	-15,2	-11,2	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4	3,2	3,1	3,0	3,2	4,7
Perspetivas de preços	-28,9	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5	-8,1	-6,6	-5,8	-4,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020		2019				2018	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2	81,7
Semanas de produção assegurada (n.º) (a)	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3	17,1
Capacidade produtiva atual (a)	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2	4,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0	4,9
Preços das matérias-primas (sre)	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4	13,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1	27,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5	80,8
Semanas de produção assegurada (n.º) (a)	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8	8,9
Capacidade produtiva atual (sre)	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5	7,7
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4	9,0
Preços das matérias-primas (sre)	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	15,0	14,1	11,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7	30,8
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0	85,4
Semanas de produção assegurada (n.º)	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5	20,2
Capacidade produtiva atual (sre)	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1	-4,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3	12,0
Preços das matérias-primas (sre)	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4	13,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5	31,4
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0	81,0
Semanas de produção assegurada (n.º)	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4	21,4
Capacidade produtiva atual (sre)	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1	5,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8	-0,4
Preços das matérias-primas (sre)	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7	15,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3	24,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Abril 2020 (a)	Março 2020 (a)	Fevereiro 2020 (a)	Janeiro 2020 (a)	Dezembro 2019 (a)	Novembro 2019 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 226	1 665	1 965	2 196	1 554	1 800	-2,0
dos quais: de Construções novas	905	1 198	1 425	1 558	1 122	1 271	0,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	877	1 193	1 381	1 527	1 099	1 269	0,5
dos quais: de Construções novas	718	922	1 074	1 176	857	993	2,3
Fogos	1 293	1 545	2 078	2 307	1 430	1 866	9,3
NORTE							
Edifícios licenciados	507	713	776	844	603	671	-2,3
dos quais: de Construções novas	385	515	565	605	462	520	0,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	394	529	562	615	448	490	2,5
dos quais: de Construções novas	323	411	436	476	365	405	4,0
Fogos	628	760	804	953	667	929	8,3
CENTRO							
Edifícios licenciados	367	423	534	658	436	481	-2,8
dos quais: de Construções novas	273	316	399	471	296	321	3,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	235	287	345	416	285	312	0,9
dos quais: de Construções novas	197	233	276	325	212	239	6,1
Fogos	328	313	407	526	320	360	9,0
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	155	237	336	308	221	288	-4,4
dos quais: de Construções novas	110	171	239	226	169	203	-4,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	112	185	237	236	159	211	-5,1
dos quais: de Construções novas	94	145	191	196	134	168	-5,1
Fogos	206	278	552	522	250	283	17,0
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	101	152	121	137	142	164	8,7
dos quais: de Construções novas	76	112	96	100	106	112	6,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	60	86	78	79	84	109	10,2
dos quais: de Construções novas	50	63	66	62	68	81	10,0
Fogos	58	73	68	67	93	103	12,3
ALGARVE							
Edifícios licenciados	44	56	93	104	64	100	-10,0
dos quais: de Construções novas	31	28	60	64	37	54	-11,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	36	43	77	78	53	72	-11,7
dos quais: de Construções novas	28	25	52	52	35	49	-11,0
Fogos	42	65	83	170	46	117	-9,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	40	55	65	96	70	56	7,4
dos quais: de Construções novas	22	37	44	65	37	28	2,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	29	41	51	67	55	42	8,4
dos quais: de Construções novas	19	32	35	45	30	23	2,8
Fogos	23	38	39	48	41	27	11,0
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	12	29	40	49	18	40	3,3
dos quais: de Construções novas	8	19	22	27	15	33	4,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	11	22	31	36	15	33	-1,3
dos quais: de Construções novas	7	13	18	20	13	28	-1,5
Fogos	8	18	125	21	13	47	16,6

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.
(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2019 (a)	3.º Trim. 2019 (a)	2.º Trim. 2019 (a)	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	4302	4379	4081	3875	3715	3 723	3 498	3 245
dos quais: de Construções novas	3253	3264	3015	2787	2727	2 740	2 624	2 379
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3232	3276	2986	2858	2695	2 712	2 531	2 320
dos quais: de Construções novas	2486	2487	2273	2084	1998	2 019	1 931	1 749
Fogos	4285	4225	3809	3327	3005	3 165	3 251	2 903
NORTE								
Edifícios concluídos	1666	1686	1567	1537	1387	1 496	1 370	1 321
dos quais: de Construções novas	1242	1252	1155	1116	1019	1 094	1 044	971
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1276	1275	1161	1141	1041	1 101	1 014	978
dos quais: de Construções novas	957	957	881	838	777	801	778	730
Fogos	1744	1677	1452	1218	1058	1 107	1 299	1 326
CENTRO								
Edifícios concluídos	1077	1157	1103	1129	1089	1 056	1 028	920
dos quais: de Construções novas	813	854	803	808	810	770	763	680
Edifícios concluídos para Habitação familiar	716	790	757	787	719	721	693	606
dos quais: de Construções novas	568	605	575	573	546	556	542	484
Fogos	772	892	869	864	763	829	798	679
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	744	686	609	498	527	483	402	338
dos quais: de Construções novas	636	554	500	374	404	382	323	269
Edifícios concluídos para Habitação familiar	618	592	494	419	438	402	334	269
dos quais: de Construções novas	533	484	404	325	339	322	274	210
Fogos	1109	982	824	710	674	741	614	408
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	331	387	362	288	315	338	292	285
dos quais: de Construções novas	244	299	266	221	244	267	228	203
Edifícios concluídos para Habitação familiar	212	238	222	174	186	201	184	181
dos quais: de Construções novas	161	186	177	133	141	154	142	131
Fogos	201	202	197	164	171	175	163	143
ALGARVE								
Edifícios concluídos	229	179	201	168	161	156	165	193
dos quais: de Construções novas	143	119	132	102	92	89	102	131
Edifícios concluídos para Habitação familiar	197	158	166	141	134	137	137	164
dos quais: de Construções novas	124	104	111	86	74	80	82	112
Fogos	187	219	321	209	192	169	186	262
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	162	193	140	184	165	135	178	138
dos quais: de Construções novas	117	135	97	119	117	99	124	94
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	141	105	135	118	95	114	78
dos quais: de Construções novas	89	101	72	89	84	69	78	54
Fogos	122	105	73	104	87	79	113	57
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	93	91	99	71	71	59	63	50
dos quais: de Construções novas	58	51	62	47	41	39	40	31
Edifícios concluídos para Habitação familiar	84	82	81	61	59	55	55	44
dos quais: de Construções novas	54	50	53	40	37	37	35	28
Fogos	150	148	73	58	60	65	78	28

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020					2019						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (sre)	**-24,3**	**-16,5**	**-6,4**	**-7,5**	**-9,3**	**-11,6**	**-11,9**	**-11,7**	**-12,7**	**-12,2**	**-12,8**	**-10,8**
Atividade da empresa (sre)	-25,6	-10,0	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4	-2,1	-1,3	-0,7	-1,3
Carteira de encomendas (sre)	-34,8	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6	-20,3	-20,3	-20,9	-20,5
Perspetivas de emprego (sre)	-13,8	-7,4	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9	-3,7	-5,0	-4,1	-4,6	-1,1
Perspetivas de preços (sre)	-9,4	-5,2	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3	0,5	0,6	-0,4	-1,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	58,2	50,1	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6	43,7	43,1	43,9	43,7	44,4
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-27,7	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8	-4,8	-4,1	-4,0	-4,2
Carteira de encomendas (sre)	-33,5	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0	-17,4	-17,3	-16,7	-16,8
Perspetivas de emprego (sre)	-17,0	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2	-4,6	-3,3	-3,6	-1,8
Perspetivas de preços (sre)	-13,1	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1	-0,4	0,6	-0,8	-2,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	47,8	38,6	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7	32,1	30,0	32,1	31,1	33,3
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-22,8	-5,3	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3	-4,7	-3,6	-6,2	-4,5	-5,6
Carteira de encomendas (sre)	-37,6	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9	-38,8	-40,6	-44,6	-42,8
Perspetivas de emprego (sre)	-5,3	-2,6	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2	-6,5	-12,3	-11,8	-13,0	-4,8
Perspetivas de preços (sre)	-1,8	0,3	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1	-0,6	-0,6	-2,5	-3,6	-4,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	77,2	74,2	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4	72,1	72,1	71,6	71,9	70,8
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-25,7	-6,7	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1	2,2	4,3	10,0	10,1	9,3
Carteira de encomendas (sre)	-33,4	-15,6	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4	-3,8	-1,1	1,0	2,7	2,1
Perspetivas de emprego (sre)	-19,2	-9,0	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1	2,4	3,6	4,6	4,3	4,8
Perspetivas de preços (sre)	-12,9	-6,3	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4	3,1	3,6	4,7	4,4	4,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	51,5	38,4	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8	26,8	28,0	28,1	28,6	29,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

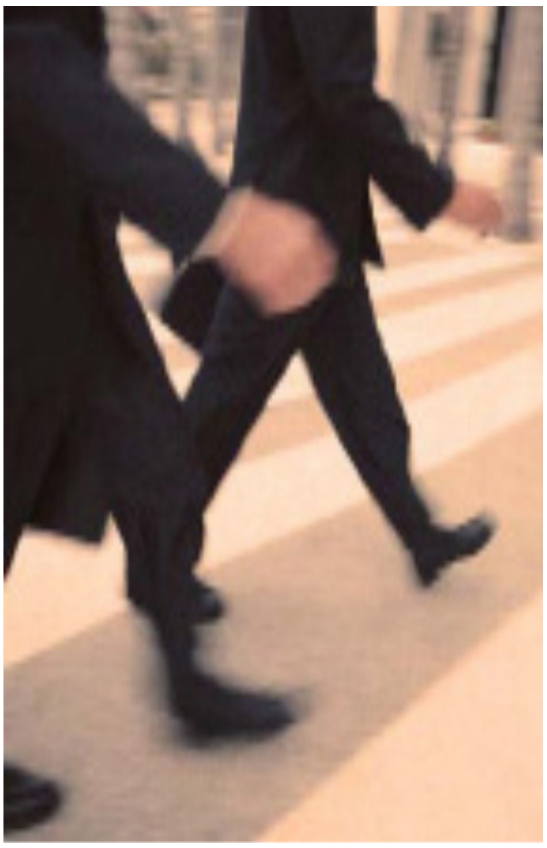
	2020		2019				2018	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (n.º)	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7	9,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7	73,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7	6,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (n.º)	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1	7,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5	70,4
Perspetivas de atividade (sre)	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8	9,1
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (n.º)	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4	14,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9	71,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (n.º)	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4	80,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3	12,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Abr. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**98,2**	**-2,8**	**-0,9**	**-1,1**	**1,1**	**-0,6**	**-5,5**	**-1,3**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**102,8**	**0,4**	**-0,1**	**0,0**	**0,3**	**0,0**	**0,8**	**1,0**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,2	0,0	-0,2	-0,1	0,2	-0,1	-0,5	0,9
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,8	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	1,0	1,0
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**101,4**	**-0,6**	**-0,2**	**-0,1**	**0,2**	**-0,1**	**-2,9**	**-1,6**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**100,6**	**0,2**	**-0,3**	**0,2**	**0,3**	**0,0**	**0,2**	**0,4**
-	**Energia**	**24,47**	**84,1**	**-13,9**	**-3,7**	**-5,1**	**4,4**	**-2,5**	**-22,3**	**-4,9**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**114,4**	**0,0**	**-0,2**	**-3,8**	**0,4**	**7,6**	**-2,0**	**-0,1**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**99,1**	**-2,7**	**-0,6**	**-0,7**	**0,4**	**-0,1**	**-4,5**	**-0,4**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**85,5**	**-4,7**	**-4,7**	**-5,1**	**10,7**	**-7,2**	**-18,0**	**-11,3**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**108,1**	**-0,2**	**0,0**	**0,1**	**1,0**	**0,0**	**1,2**	**2,0**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020					2019						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-20,5**	**-10,7**	**0,2**	**1,5**	**2,0**	**1,6**	**2,2**	**1,8**	**2,6**	**2,5**	**3,1**	**2,7**
Perspetivas atividade da empresa (a)	-29,4	-18,1	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8	4,5	5,0	4,6	6,6	6,6
Volume de vendas (a)	-26,0	-8,8	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9	4,9	6,6	6,8	7,0	6,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-30,8	-16,3	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9	0,9	1,6	1,5	0,8
Nível de existências	6,2	5,3	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1	3,9	3,6	4,0	4,3	4,7
Perspetivas de emprego	-7,5	-3,7	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6	0,9	1,6	2,3	3,1	4,2
Preços (a)	-8,7	-5,1	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7	1,9	1,8	2,6	2,6	2,9
Perspetivas de preços (a)	-6,4	-2,0	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5	2,7	2,3	3,0	3,3	4,3
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-28,7	-16,7	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7	4,5	5,9	6,5	9,3	8,7
Volume de vendas (a)	-23,8	-8,5	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4	5,4	8,1	8,5	9,2	8,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-29,9	-15,4	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5	0,7	3,2	2,4	1,6
Nível de existências	6,4	6,2	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0	4,0	3,7	4,0	4,6	4,8
Perspetivas de emprego	-4,6	-0,8	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9	0,2	1,3	2,6	4,0
Preços (a)	-9,8	-5,9	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5	3,2	2,9	4,4	3,1	3,8
Perspetivas de preços (a)	-6,2	-1,7	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5	3,1	2,8	4,8	5,2	6,7
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-30,2	-19,4	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3	4,2	3,9	2,4	3,5	4,2
Volume de vendas (a)	-28,0	-8,7	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6	4,3	4,3	4,0	3,7	3,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-31,6	-17,6	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1	0,7	1,3	-0,2	0,6	-0,3
Nível de existências	6,0	4,2	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1	3,9	3,5	4,0	3,9	4,5
Perspetivas de emprego	-10,8	-7,2	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5	2,9	3,2	3,5	3,6	4,5
Preços (a)	-7,6	-4,0	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6	0,2	0,6	0,4	2,0	1,7
Perspetivas de preços (a)	-6,8	-2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5	2,5	1,9	0,9	1,0	1,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020		2019				2018	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2	2,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4	-1,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4	9,8
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6	7,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2	-1,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2	10,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0	-0,6
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5	0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5	9,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
	Índices mensais									
abr-19	115,6	115,7	111,5	118,9	120,2	117,1	115,0	115,1	118,7	114,9
mai-19	117,0	118,1	114,1	119,4	122,4	119,1	117,6	117,9	120,1	117,4
jun-19	115,3	115,8	111,1	118,6	120,9	116,5	115,1	114,6	118,0	115,7
jul-19	116,4	116,8	113,2	118,9	120,7	117,2	115,4	116,8	117,5	113,9
ago-19	117,2	118,1	114,5	119,3	122,0	117,8	116,5	117,9	117,6	115,0
set-19	114,0	115,0	112,9	114,8	117,3	115,0	114,1	116,0	114,2	112,0
out-19	117,2	118,0	114,7	119,2	121,6	118,0	116,6	118,2	117,8	114,9
nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,4	122,3	119,6
fev-20	124,5	125,9	120,7	127,5	131,6	125,5	124,4	125,0	125,9	123,7
mar-20	109,8	111,5	122,4	99,5	99,7	109,6	109,9	125,5	96,6	93,1
abr-20	90,6	93,5	105,9	78,1	80,1	89,2	92,1	109,3	72,8	73,5
	Variação mensal (%)									
abr-19	-0,6	-1,6	-0,7	-0,5	-2,4	-0,8	-1,8	-0,2	-1,3	-3,6
mai-19	1,3	2,1	2,4	0,4	1,8	1,7	2,3	2,4	1,2	2,2
jun-19	-1,5	-1,9	-2,6	-0,6	-1,2	-2,2	-2,2	-2,8	-1,7	-1,5
jul-19	1,0	0,9	1,9	0,3	-0,1	0,6	0,3	2,0	-0,4	-1,6
ago-19	0,7	1,1	1,1	0,3	1,0	0,5	1,0	0,9	0,1	1,0
set-19	-2,7	-2,6	-1,4	-3,8	-3,9	-2,3	-2,1	-1,6	-2,9	-2,6
out-19	2,8	2,6	1,6	3,8	3,7	2,6	2,2	1,9	3,2	2,6
nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,6	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,6	4,6
fev-20	3,6	3,7	4,1	3,2	3,3	3,4	3,7	3,9	3,0	3,4
mar-20	-11,8	-11,5	1,4	-22,0	-24,2	-12,7	-11,6	0,4	-23,3	-24,8
abr-20	-17,5	-16,1	-13,5	-21,5	-19,7	-18,6	-16,2	-12,9	-24,6	-21,1
	Variação homóloga (%)									
abr-19	6,6	6,6	5,8	7,3	7,4	6,4	5,6	6,3	6,5	4,8
mai-19	4,2	4,8	3,9	4,4	5,7	3,8	4,0	4,3	3,5	3,8
jun-19	3,7	3,7	1,7	5,3	5,8	2,4	2,5	1,6	3,0	3,5
jul-19	5,2	5,2	4,2	6,0	6,3	3,6	3,6	3,9	3,5	3,4
ago-19	4,8	5,2	2,4	6,8	8,1	2,9	3,4	1,8	3,8	5,3
set-19	3,3	3,9	2,7	3,7	5,2	1,7	2,8	2,0	1,5	3,7
out-19	3,6	3,9	3,2	4,0	4,6	2,0	2,7	2,7	1,4	2,7
nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
jan-20	4,3	5,3	3,6	4,7	6,9	5,1	5,0	5,1	5,0	4,9
fev-20	8,9	9,5	8,9	8,9	10,1	8,8	8,9	9,5	8,2	8,2
mar-20	-5,6	-5,1	9,0	-16,8	-19,1	-7,2	-6,2	8,8	-19,6	-21,8
abr-20	-21,6	-19,2	-5,0	-34,3	-33,4	-23,9	-19,9	-5,1	-38,7	-36,0
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
abr-19	4,4	5,0	3,7	5,0	6,3	5,0	4,6	5,1	5,0	4,1
mai-19	4,3	4,8	3,6	4,8	6,1	4,8	4,4	4,9	4,6	3,9
jun-19	4,3	4,8	3,6	4,9	6,0	4,5	4,2	4,7	4,3	3,7
jul-19	4,5	5,0	3,8	5,1	6,2	4,4	4,2	4,6	4,2	3,8
ago-19	4,6	5,0	3,5	5,4	6,5	4,1	4,1	4,1	4,2	4,0
set-19	4,7	5,1	3,5	5,7	6,8	4,0	4,1	3,8	4,1	4,4
out-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,5	3,8	3,5	3,6	4,0
nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,1	3,5	4,2	4,8
mar-20	3,8	4,2	4,1	3,6	4,4	2,9	3,2	4,1	1,9	2,2
abr-20	1,4	2,1	3,2	0,0	0,9	0,4	1,1	3,2	-1,9	-1,3

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**7 432**	**3 697**	**12 153**	**22 747**	**17 018**	**63 047**	**-71,6**	**-46,9**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	5 741	2 749	10 596	20 263	14 423	53 772	-74,7	-47,9
Comerciais ligeiros	(N.º)	1 691	948	1 557	2 484	2 595	9 275	-51,3	-39,6

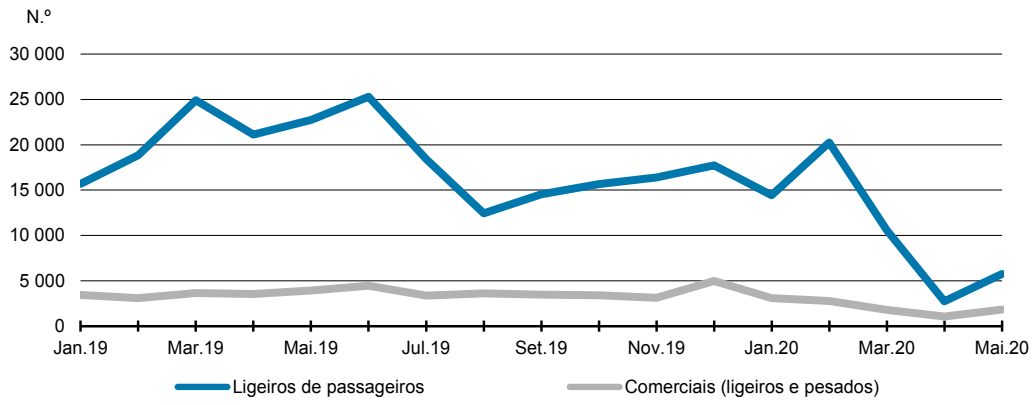
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**147**	**106**	**246**	**291**	**486**	**1 276**	**-68,5**	**-44,7**
Pesados de mercadorias	(N.º)	135	90	210	232	385	1 052	-66,6	-46,7
Pesados de passageiros	(N.º)	12	16	36	59	101	224	-80,6	-32,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Acumulado Mai. 19 a Abr. 20	Acumulado Mai. 18 a Abr. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 004 904	4 525 660	4 882 570	5 152 141	57 452 465	58 736 637	-39,8	-2,2
Importações (CIF)	4 135 723	6 117 705	6 441 913	6 637 091	76 815 700	78 056 259	-39,1	-1,6
Saldo	-1 130 819	-1 592 046	-1 559 342	-1 484 951	-19 363 235	-19 319 623	//	//
Taxa de cobertura (%)	72,7	74,0	75,8	77,6	74,8	75,2	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 981 832	3 147 476	3 551 778	3 701 732	40 461 553	41 186 623	-43,0	-1,8
Importações (CIF)	2 878 199	4 432 563	4 758 671	4 603 533	56 153 600	57 203 320	-42,6	-1,8
Saldo	-896 366	-1 285 088	-1 206 893	-901 801	-15 692 047	-16 016 697	//	//
Taxa de cobertura (%)	68,9	71,0	74,6	80,4	72,1	72,0	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 154 002	3 399 365	3 844 720	3 997 642	43 851 247	44 901 764	-43,0	-2,3
Importações (CIF)	2 987 518	4 595 982	4 967 970	4 793 255	58 305 205	59 131 266	-42,2	-1,4
Saldo	-833 517	-1 196 617	-1 123 250	-795 613	-14 453 958	-14 229 502	//	//
Taxa de cobertura (%)	72,1	74,0	77,4	83,4	75,2	75,9	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	1 823 087	2 885 783	3 282 834	3 416 960	37 395 037	38 219 313	-43,6	-2,2
Importações (CIF)	2 669 357	4 100 724	4 432 586	4 251 880	52 388 528	53 647 932	-42,6	-2,3
Saldo	-846 270	-1 214 942	-1 149 752	-834 920	-14 993 491	-15 428 619	//	//
Taxa de cobertura (%)	68,3	70,4	74,1	80,4	71,4	71,2	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 023 072	1 378 184	1 330 792	1 450 408	16 990 912	17 550 014	-32,4	-3,2
Importações (CIF)	1 257 524	1 685 142	1 683 241	2 033 558	20 662 100	20 852 940	-29,1	-0,9
Saldo	-234 453	-306 958	-352 449	-583 150	-3 671 188	-3 302 926	//	//
Taxa de cobertura (%)	81,4	81,8	79,1	71,3	82,2	84,2	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	850 902	1 126 295	1 037 850	1 154 499	13 601 218	13 834 873	-29,7	-1,7
Importações (CIF)	1 148 205	1 521 723	1 473 943	1 843 836	18 510 495	18 924 993	-29,1	-2,2
Saldo	-297 302	-395 429	-436 092	-689 338	-4 909 277	-5 090 121	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,1	74,0	70,4	62,6	73,5	73,1	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 593 504	5 220 626	5 583 039	4 930 321	3 822 569	5 389 101	4 744 980	5 603 051
Importações (CIF)	6 010 603	6 940 701	7 270 018	6 717 492	5 443 814	7 245 922	6 621 845	7 232 872
Saldo	-1 417 099	-1 720 075	-1 686 980	-1 787 171	-1 621 245	-1 856 821	-1 876 865	-1 629 821
Taxa de cobertura (%)	76,4	75,2	76,8	73,4	70,2	74,4	71,7	77,5
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 155 817	3 789 378	3 859 855	3 502 024	2 581 976	3 793 325	3 471 491	3 924 867
Importações (CIF)	4 503 029	5 247 928	5 410 578	4 891 548	3 989 873	5 256 318	4 907 753	5 273 605
Saldo	-1 347 212	-1 458 549	-1 550 723	-1 389 524	-1 407 896	-1 462 994	-1 436 262	-1 348 738
Taxa de cobertura (%)	70,1	72,2	71,3	71,6	64,7	72,2	70,7	74,4
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 424 590	4 089 213	4 237 578	3 828 275	2 820 952	4 081 381	3 733 346	4 240 184
Importações (CIF)	4 648 672	5 406 519	5 631 139	5 097 034	4 162 488	5 429 362	5 075 357	5 509 908
Saldo	-1 224 083	-1 317 306	-1 393 561	-1 268 759	-1 341 537	-1 347 981	-1 342 011	-1 269 724
Taxa de cobertura (%)	73,7	75,6	75,3	75,1	67,8	75,2	73,6	77,0
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 922 359	3 497 369	3 563 647	3 246 738	2 378 454	3 517 630	3 212 964	3 647 213
Importações (CIF)	4 206 327	4 926 891	5 045 309	4 555 007	3 749 644	4 934 680	4 593 101	4 923 023
Saldo	-1 283 968	-1 429 522	-1 481 663	-1 308 269	-1 371 190	-1 417 050	-1 380 136	-1 275 810
Taxa de cobertura (%)	69,5	71,0	70,6	71,3	63,4	71,3	70,0	74,1
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 437 686	1 431 248	1 723 184	1 428 296	1 240 593	1 595 776	1 273 489	1 678 184
Importações (CIF)	1 507 573	1 692 773	1 859 441	1 825 944	1 453 941	1 989 604	1 714 092	1 959 267
Saldo	-69 887	-261 525	-136 257	-397 648	-213 349	-393 828	-440 603	-281 083
Taxa de cobertura (%)	95,4	84,6	92,7	78,2	85,3	80,2	74,3	85,7
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 168 914	1 131 413	1 345 461	1 102 046	1 001 617	1 307 720	1 011 634	1 362 867
Importações (CIF)	1 361 930	1 534 182	1 638 879	1 620 458	1 281 326	1 816 560	1 546 489	1 722 964
Saldo	-193 016	-402 769	-293 419	-518 412	-279 709	-508 840	-534 854	-360 097
Taxa de cobertura (%)	85,8	73,7	82,1	68,0	78,2	72,0	65,4	79,1

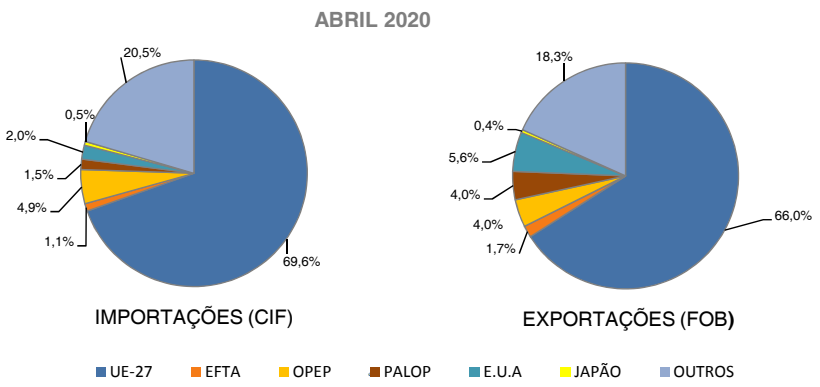
(a) Os dados de abril a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Abr. (%)
TOTAL	4 135 723	6 117 705	6 441 913	6 637 091	6 010 603	6 940 701	7 270 018	-39,1
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	2 878 199	4 432 563	4 758 671	4 603 533	4 503 029	5 247 928	5 410 578	-42,6
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	2 987 518	4 595 982	4 967 970	4 793 255	4 648 672	5 406 519	5 631 139	-42,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	458 162	830 803	850 018	884 602	753 378	1 034 750	924 695	-54,5
Áustria	21 989	37 045	36 158	39 386	30 452	31 976	40 219	-39,3
Bélgica	123 359	184 996	192 357	185 844	193 623	207 794	244 694	-37,1
Bulgária	7 838	12 112	7 145	6 219	6 631	6 817	9 612	9,0
Chipre	1 046	168	417	319	440	311	295	92,5
Croácia	1 410	3 454	3 133	3 052	3 659	4 171	5 663	-69,3
Dinamarca	36 600	49 391	36 783	26 747	23 125	34 787	34 213	-43,3
Eslováquia	7 802	19 683	29 717	28 556	20 337	21 182	21 499	-65,3
Eslovénia	6 415	8 010	9 290	9 546	5 666	8 686	9 506	-34,4
Espanha	1 257 015	1 864 346	1 937 973	1 975 935	2 025 488	2 085 116	2 315 199	-36,7
Estónia	1 779	2 084	2 374	1 296	2 089	2 719	3 207	-51,5
Finlândia	14 319	16 102	15 805	10 777	19 043	17 019	25 987	6,0
França	276 089	411 692	678 460	437 506	437 040	781 460	620 328	-54,2
Grécia	7 900	9 118	8 866	9 517	10 830	9 043	15 829	-41,6
Hungria	15 831	36 379	47 236	45 704	39 366	37 333	45 807	-68,5
Irlanda	28 191	65 033	32 459	34 960	48 383	38 861	48 981	-5,8
Itália	190 339	315 614	323 362	286 404	344 915	346 252	396 554	-44,5
Letónia	1 332	1 226	1 013	1 012	1 165	999	6 729	18,7
Lituânia	3 778	5 705	3 581	5 321	3 507	4 268	5 992	-61,2
Luxemburgo	4 840	9 071	5 438	4 370	4 905	4 734	6 245	-35,1
Malta	1 696	1 803	2 322	1 661	1 966	2 164	1 506	-56,2
Países Baixos	263 307	318 223	302 974	334 866	302 885	329 558	357 835	-27,9
Países e territórios ND da UE	0	1	0	0	215	0	10	//
Polónia	52 824	95 805	100 379	107 033	76 276	105 569	112 862	-41,2
Reino Unido	109 320	163 419	209 298	189 722	145 643	158 591	220 561	-28,7
República Checa	24 600	42 232	50 923	53 382	44 053	51 513	58 281	-57,2
Roménia	10 869	18 090	20 016	23 564	23 618	14 720	37 709	-55,0
Suécia	58 870	74 376	60 472	85 953	79 974	66 127	61 122	-12,3
EFTA	44 103	92 342	37 359	45 585	25 207	83 976	77 530	37,5
Islândia	1 754	200	6 316	78	90	3 731	412	-54,5
Liechenstein	6	25	6	7	6	6	1	1 163,8
Noruega	17 896	60 232	6 542	10 126	5 523	51 283	54 608	348,8
Suiça	24 447	31 885	24 496	35 374	19 588	28 957	22 510	0,9
OPEP	200 768	337 802	409 664	365 799	338 820	244 802	432 706	-44,9
PALOP	62 174	61 364	59 354	134 514	41 649	18 715	156 318	-47,4
Estados Unidos da América	81 710	104 406	127 535	172 242	107 983	145 717	116 545	-53,8
Japão	22 578	31 167	25 311	33 420	20 201	32 687	31 435	-29,3
Outros	846 192	1 058 062	1 024 018	1 281 999	973 713	1 166 876	1 044 905	-86,1

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Abr. (%)
TOTAL	3 004 904	4 525 660	4 882 570	5 152 141	4 593 504	5 220 626	5 583 039	-39,8
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	1 981 832	3 147 476	3 551 778	3 701 732	3 155 817	3 789 378	3 859 855	-43,0
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	2 154 002	3 399 365	3 844 720	3 997 642	3 424 590	4 089 213	4 237 578	-43,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	31 794	33 965	42 001	41 232	44 719	52 974	56 556	-20,2
Alemanha	315 118	523 018	579 813	592 584	470 997	636 207	641 663	-44,7
Áustria	16 400	29 748	37 387	42 402	29 781	43 584	49 125	-63,5
Bélgica	70 375	93 151	134 485	133 257	94 220	124 695	119 902	-39,7
Bulgaria	5 085	7 069	5 340	7 315	6 051	8 765	14 009	-46,1
Chipre	1 966	2 407	2 690	2 563	3 131	3 038	4 026	-55,8
Croácia	1 449	3 613	4 238	2 917	2 081	4 999	3 792	-68,4
Dinamarca	35 060	37 531	32 337	42 181	35 760	38 504	38 104	24,0
Eslováquia	5 686	28 132	32 671	31 296	25 422	41 800	46 271	-82,9
Eslovénia	1 732	5 512	9 407	13 671	8 063	11 900	11 551	-73,4
Espanha	686 976	1 091 099	1 278 859	1 337 283	1 191 739	1 339 635	1 391 837	-43,3
Estónia	2 062	2 692	2 583	2 851	2 248	3 296	2 229	-34,6
Finlândia	20 883	29 663	19 929	17 102	27 963	27 148	17 560	-18,6
França	349 468	567 202	670 507	689 789	550 268	681 600	733 037	-44,7
Grécia	8 977	14 947	13 086	10 358	11 591	17 653	17 373	-63,8
Hungria	10 248	20 698	30 624	29 867	20 606	33 265	31 601	-53,8
Irlanda	27 865	66 460	30 576	45 962	23 932	34 547	41 996	-14,8
Itália	129 132	196 038	235 477	229 683	200 563	249 734	219 428	-47,2
Letónia	2 420	2 859	3 780	4 499	3 498	6 184	4 690	-36,6
Lituânia	4 556	7 808	6 537	4 604	9 282	4 062	6 791	26,1
Luxemburgo	6 970	9 308	8 831	9 206	9 695	10 615	11 134	-24,4
Malta	2 537	1 995	1 555	2 000	14 327	1 606	2 247	36,5
Países Baixos	131 112	176 111	168 809	203 885	195 779	205 281	186 215	-40,9
Países e territórios ND da UE	7 057,5	3 669	3 853	2 731	5 142	1 809,1	18,3	916,4
Polónia	41 358	65 829	68 444	59 864	53 484	65 431	68 803	-39,8
Reino Unido	172 169	251 889	292 942	295 910	268 773	299 835	377 723	-43,3
República Checa	16 214	32 859	35 887	37 685	32 882	37 873	36 138	-48,2
Roménia	12 779	38 514	42 546	41 669	31 732	40 686	48 908	-65,3
Suécia	36 553	55 579	49 528	63 275	50 862	62 487	54 854	-13,4
EFTA	50 650	68 569	68 887	69 941	55 324	64 307	66 109	-35,5
Islândia	1 025	1 325	991	278	530	829	628	-15,3
Liechenstein	2	28	5	8	18	54	8	89,0
Noruega	12 427	13 744	12 602	13 016	17 862	14 479	12 883	-47,2
Suiça	37 197	53 471	55 288	56 639	36 914	48 946	52 589	-30,9
OPEP	119 190	133 531	131 504	129 132	155 000	163 532	187 572	-23,4
PALOP	121 531	135 729	124 607	129 094	132 589	167 091	202 635	-19,9
Estados Unidos da América	169 554	271 411	228 013	278 224	256 657	255 784	277 919	-34,0
Japão	12 636	24 000	13 594	10 846	15 183	13 926	12 462	13,2
Outros	549 511	744 944	764 187	833 173	822 934	766 607	976 486	-36,0

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Abr. (%)
TOTAL GERAL	4 135 723	6 117 705	6 441 913	6 637 091	6 010 603	6 940 701	7 270 018	-39,1
1. Agrícolas	577 346	685 308	587 276	620 382	651 708	645 833	714 801	-14,4
2. Alimentares	236 928	279 513	237 671	248 430	244 178	254 657	313 278	-3,4
3. Combustíveis minerais	407 435	670 647	721 010	911 985	679 182	692 743	770 596	-47,7
4. Químicos	602 562	811 233	724 925	752 510	608 796	665 018	759 222	-18,2
5. Plásticos e borrachas	265 683	369 868	362 611	365 555	303 503	359 265	389 591	-31,8
6. Peles e couros	28 253	51 786	64 203	67 667	59 394	66 562	77 289	-53,8
7. Madeira e cortiça	67 760	84 469	87 430	80 427	83 784	79 424	115 383	-19,8
8. Pastas celulósicas e papel	97 055	118 122	107 226	111 251	110 029	116 140	126 086	-11,4
9. Matérias têxteis	175 008	172 609	167 853	172 353	138 508	174 615	215 498	-7,1
10. Vestuário	52 620	111 276	175 502	210 792	222 287	211 870	217 908	-66,4
11. Calçado	21 757	50 087	73 216	85 193	60 227	69 212	71 022	-63,6
12. Minerais e minérios	71 599	95 279	86 893	94 835	86 517	94 572	101 753	-20,1
13. Metais comuns	331 354	493 524	483 557	481 458	400 256	480 861	513 258	-36,3
14. Máquinas e aparelhos	712 022	1 038 648	1 083 191	1 180 011	1 171 136	1 268 445	1 368 748	-42,5
15. Veículos e outro material de transporte	263 489	745 127	1 121 574	884 894	811 247	1 345 171	1 065 348	-76,3
16. Ótica e precisão	91 488	151 682	148 907	153 015	168 279	172 761	174 491	-40,2
17. Outros produtos	133 364	188 529	208 868	216 335	211 570	243 551	275 746	-30,9

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Abr. (%)
TOTAL GERAL	3 004 904	4 525 660	4 882 570	5 152 141	4 593 504	5 220 626	5 583 039	-39,8
1. Agrícolas	296 983	347 423	312 798	334 156	338 395	396 128	398 751	-4,6
2. Alimentares	231 262	244 645	210 685	221 375	212 445	243 859	283 442	6,1
3. Combustíveis minerais	150 947	245 124	299 283	430 278	449 251	360 626	257 493	-54,9
4. Químicos	255 770	334 412	225 032	261 674	248 760	257 640	316 044	-5,5
5. Plásticos e borrachas	218 571	332 987	344 904	349 368	250 594	340 758	391 896	-38,4
6. Peles e couros	9 741	20 345	24 543	26 629	28 961	28 676	30 472	-62,2
7. Madeira e cortiça	142 340	166 433	144 348	139 365	121 978	137 050	176 390	-8,2
8. Pastas celulósicas e papel	206 093	231 874	200 270	219 307	215 693	192 977	227 649	-5,5
9. Matérias têxteis	116 886	169 833	179 830	175 499	139 988	174 944	195 041	-35,7
10. Vestuário	130 527	217 059	256 768	280 940	232 775	260 646	296 767	-47,6
11. Calçado	51 017	114 677	155 586	171 835	122 921	133 415	150 328	-50,5
12. Minerais e minérios	152 961	201 469	195 481	190 833	188 880	207 515	226 938	-31,8
13. Metais comuns	253 726	341 564	345 087	370 363	301 973	355 394	416 117	-35,8
14. Máquinas e aparelhos	398 930	637 650	704 564	733 733	651 700	774 878	823 537	-39,3
15. Veículos e outro material de transporte	177 165	544 449	838 745	819 307	699 037	884 375	898 068	-79,8
16. Ótica e precisão	60 800	124 777	161 793	148 572	143 564	174 473	175 459	-52,3
17. Outros produtos	151 186	250 938	282 852	278 906	246 586	297 271	318 647	-47,0

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	2 878 199	4432563,33	4 758 671	4 603 533	4 503 029	5 247 928	5 410 578	-42,6
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	2 987 518	4 595 982	4 967 970	4 793 255	4 648 672	5 406 519	5 631 139	-42,2
1. Agrícolas	445 539	543 814	452 017	462 793	510 309	476 837	540 621	-12,4
2. Alimentares	207 176	254 800	216 514	215 611	220 249	233 261	282 598	-9,1
3. Combustíveis minerais	77 898	78 017	144 919	185 647	139 256	142 542	195 093	-44,6
4. Químicos	511 383	708 687	624 128	623 014	543 871	581 492	648 300	-18,8
5. Plásticos e borrachas	203 352	300 098	302 686	296 150	260 810	301 498	327 686	-35,6
6. Peles e couros	18 333	39 745	48 133	51 273	47 714	55 319	66 439	-63,2
7. Madeira e cortiça	49 915	60 945	63 124	56 088	57 362	60 429	78 899	-11,2
8. Pastas celulósicas e papel	88 783	109 611	99 740	103 000	101 747	107 680	114 111	-13,3
9. Matérias têxteis	56 581	92 539	96 115	96 734	82 847	105 820	125 145	-50,5
10. Vestuário	39 198	84 906	144 990	172 376	196 518	185 666	189 082	-71,5
11. Calçado	14 499	36 659	53 305	67 075	49 851	58 411	57 629	-69,1
12. Minerais e minérios	60 953	84 068	77 521	76 927	75 551	82 028	87 361	-23,0
13. Metais comuns	266 928	414 265	398 031	369 438	336 776	384 276	421 088	-37,4
14. Máquinas e aparelhos	526 586	836 224	894 380	929 464	974 659	1 030 247	1 119 967	-48,0
15. Veículos e outro material de transporte	226 063	652 607	1 037 064	776 018	714 366	1 231 815	981 601	-77,8
16. Ótica e precisão	80 258	135 435	137 092	134 100	150 745	154 795	155 142	-40,6
17. Outros produtos	114 073	163 564	178 211	177 547	186 043	214 403	240 377	-32,4

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	1 981 832	3147475,77	3 551 778	3 701 732	3 155 817	3 789 378	3 859 855	-43,0
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	2 154 002	3 399 365	3 844 720	3 997 642	3 424 590	4 089 213	4 237 578	-43,0
1. Agrícolas	216 459	254 480	226 713	223 458	256 058	284 338	276 059	-7,5
2. Alimentares	162 421	171 815	149 677	149 596	147 496	163 095	185 472	11,1
3. Combustíveis minerais	90 936	90 360	155 333	235 108	238 724	213 237	130 967	-44,8
4. Químicos	172 260	248 151	150 840	171 505	171 583	164 998	214 038	1,9
5. Plásticos e borrachas	175 879	267 707	284 314	292 457	199 188	282 558	316 836	-39,0
6. Peles e couros	7 630	14 108	18 115	19 148	22 821	21 677	22 097	-58,1
7. Madeira e cortiça	92 170	110 366	102 804	103 171	76 485	100 181	118 716	-12,8
8. Pastas celulósicas e papel	141 295	159 675	141 553	151 887	143 947	141 766	161 811	-9,2
9. Matérias têxteis	77 802	115 475	128 215	122 579	91 398	122 314	138 661	-37,8
10. Vestuário	117 918	194 156	232 115	256 633	208 012	234 921	266 380	-47,3
11. Calçado	41 681	99 628	136 291	151 346	102 502	111 534	130 328	-51,2
12. Minerais e minérios	112 070	150 977	147 371	145 822	131 931	158 507	164 373	-29,8
13. Metais comuns	194 918	273 796	277 946	296 555	219 168	286 440	326 220	-37,7
14. Máquinas e aparelhos	274 616	465 025	542 098	571 676	479 948	592 556	625 054	-45,1
15. Veículos e outro material de transporte	94 704	482 003	779 640	749 688	626 501	826 384	758 050	-87,2
16. Ótica e precisão	49 319	92 639	127 411	116 053	105 375	138 470	135 155	-51,2
17. Outros produtos	131 924	209 004	244 284	240 959	203 453	246 237	267 363	-46,7

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a abril de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Abr. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 257 524	1 685 142	1 683 241	2 033 558	1 507 573	1 692 773	1 859 441	-29,1
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 148 205	1 521 723	1 473 943	1 843 836	1 361 930	1 534 182	1 638 879	-29,1
1. Agrícolas	131 807	141 493	135 259	157 588	141 399	168 996	174 180	-20,5
2. Alimentares	29 752	24 713	21 157	32 819	23 930	21 397	30 680	72,8
3. Combustíveis minerais	329 537	592 630	576 090	726 338	539 926	550 200	575 503	-48,3
4. Químicos	91 179	102 547	100 797	129 496	64 925	83 527	110 922	-14,7
5. Plásticos e borrachas	62 331	69 770	59 926	69 405	42 694	57 767	61 905	-15,8
6. Peles e couros	9 920	12 042	16 071	16 394	11 681	11 243	10 850	-12,5
7. Madeira e cortiça	17 845	23 523	24 306	24 339	26 421	18 994	36 485	-36,8
8. Pastas celulósicas e papel	8 271	8 511	7 486	8 251	8 283	8 459	11 975	15,4
9. Matérias têxteis	118 427	80 070	71 738	75 619	55 661	68 795	90 353	60,1
10. Vestuário	13 422	26 370	30 512	38 417	25 770	26 205	28 825	-29,4
11. Calçado	7 258	13 428	19 911	18 118	10 376	10 801	13 393	-43,1
12. Minerais e minérios	10 646	11 211	9 372	17 908	10 966	12 544	14 393	1,8
13. Metais comuns	64 426	79 259	85 526	112 020	63 480	96 585	92 170	-31,5
14. Máquinas e aparelhos	185 436	202 424	188 811	250 548	196 477	238 198	248 781	-17,9
15. Veículos e outro material de transporte	37 425	92 520	84 510	108 876	96 881	113 356	83 748	-60,0
16. Ótica e precisão	11 230	16 247	11 815	18 914	17 534	17 966	19 348	-36,6
17. Outros produtos	19 291	24 965	30 656	38 788	25 527	29 149	35 368	-20,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Abr. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 023 072	1 378 184	1 330 792	1 450 408	1 437 686	1 431 248	1 723 184	-32,4
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	850 902	1 126 295	1 037 850	1 154 499	1 168 914	1 131 413	1 345 461	-29,7
1. Agrícolas	80 525	92 943	86 085	110 697	82 337	111 790	122 692	4,2
2. Alimentares	68 841	72 830	61 008	71 779	64 949	80 765	97 971	-4,1
3. Combustíveis minerais	60 011	154 765	143 950	195 169	210 527	147 389	126 526	-64,8
4. Químicos	83 511	86 261	74 192	90 169	77 177	92 642	102 006	-17,9
5. Plásticos e borrachas	42 692	65 280	60 591	56 911	51 406	58 200	75 059	-35,7
6. Peles e couros	2 111	6 236	6 428	7 481	6 140	6 999	8 376	-72,1
7. Madeira e cortiça	50 170	56 066	41 544	36 194	45 494	36 869	57 674	1,8
8. Pastas celulósicas e papel	64 798	72 200	58 717	67 420	71 747	51 211	65 838	3,7
9. Matérias têxteis	39 084	54 357	51 615	52 920	48 590	52 630	56 380	-30,9
10. Vestuário	12 609	22 904	24 653	24 306	24 763	25 726	30 386	-50,0
11. Calçado	9 335	15 049	19 295	20 489	20 419	21 881	20 000	-46,7
12. Minerais e minérios	40 891	50 492	48 110	45 011	56 950	49 008	62 566	-36,9
13. Metais comuns	58 808	67 768	67 141	73 808	82 805	68 954	89 897	-28,6
14. Máquinas e aparelhos	124 313	172 625	162 466	162 057	171 751	182 322	198 483	-20,8
15. Veículos e outro material de transporte	82 461	62 446	59 105	69 619	72 536	57 991	140 018	-38,9
16. Otica e precisão	11 481	32 138	34 381	32 520	38 189	36 003	40 305	-56,4
17. Outros produtos	19 262	41 934	38 568	37 947	43 133	51 034	51 284	-49,2

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan 20	Dez 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	8 255 a)	15123 a)	16 145 a)	15 564 a)	15 988 a)	177 568	//	//
Tráfego suburbano	(10³)	7 646 a)	13 816 a)	14 821 a)	14 284 a)	14 644 a)	160 509	//	//
Passageiros-km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	8 565	15 223	16 072	15 698	15 874	39 860	-43,3	-7,2
Passageiros-km	(10³)	40 445	71 968	76 154	74 658	75 352	188 567	-44,8	-9,7
Lugares-km oferecidos	(10³)	293 340	280 446	313 015	318 163	305 732	886 801	0,9	3,4
Veículos-km	(10³)	2 292	2 191	2 446	2 485	2 389	6 929	0,9	3,4
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	2 662	6 204	6 353	6 231	6 163	15 219	-53,4	-4,9
Passageiros-km	(10³)	13 737	32 125	32 951	32 203	31 887	78 813	-53,4	-3,9
Lugares-km oferecidos	(10³)	130 996	130 725	139 522	140 969	138 882	401 243	-5,9	-3,1
Veículos-km	(10³)	572	574	615	616	606	1 761	-6,2	-2,8
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	854	1 396	1 440	1 343	1 442	3 690	-27,3	12,8
Passageiros-km	(10³)	2 131	3 393	3 365	3 127	3 443	8 889	-29,5	6,6
Lugares-km oferecidos	(10³)	22 102	25 359	27 194	26 349	26 259	74 655	-18,7	-6,5
Veículos-km	(10³)	103	120	129	125	125	352	-20,2	-6,9

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	0	0	1 048	1 962	1 566	1 048	-100,0	-88,6
Rio Douro	(N.º)	1 344	2 717	1 409	1 842	4 276	5 470	-77,1	-57,2
Ria de Aveiro	(N.º)	5 000	8 053	8 279	10 401	12 003	21 332	-63,9	-41,8
Rio Tejo	(N.º)	850 814	1 599 214	1 663 046	1 575 705	1 642 946	4 113 074	-49,3	-12,2
Rio Sado	(N.º)	17 037	31 962	24 127	18 773	19 334	73 126	-49,7	-12,1
Ria Formosa	(N.º)	21 943	32 018	17 764	27 241	29 698	71 725	3,9	69,9
Rio Guadiana	(N.º)	3 147	6 977	4 299	5 809	6 266	14 423	-62,8	-24,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	0	0	348	1 190	448	348	-100,0	-87,6
Ria de Aveiro	(N.º)	286	1 880	1 758	2 724	3 064	3 924	-71,6	3,5
Rio Tejo	(N.º)	1 593	3 714	3 626	6 252	2 463	8 933	-68,1	-23,1
Rio Sado	(N.º)	7 629	11 440	9 278	15 554	9 121	28 347	-43,2	-9,0
Rio Guadiana	(N.º)	337	725	468	742	511	1 530	-59,0	-23,3

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	815	778	855	820	782	2 448	-7,9	-2,2
Arqueação bruta	(GT)	15 642 264	14 858 903	16 034 525	15 219 612	17 150 763	46 535 692	-8,4	-3,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	18 561 928	17 372 014	18 338 263	17 371 973	17 674 203	54 272 205	-3,4	-2,5
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	571	552	562	556	516	1 685	-8,6	-5,3
Arqueação bruta	(GT)	13 428 141	12 811 077	13 274 272	12 724 640	14 303 243	39 513 490	-6,8	-4,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 688 731	14 982 518	15 102 844	14 208 125	14 246 814	45 774 093	0,1	-2,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	4 470 398	3 875 814	4 240 089	3 946 676	3 995 123	12 586 301	11,3	-3,3
Carga Geral	(ton)	304 935	242 606	281 667	193 103	165 574	829 208	8,3	18,5
Contentores	(ton)	1 009 613	852 067	841 202	715 955	893 887	2 702 882	-2,0	-8,7
Granéis Sólidos	(ton)	892 438	906 353	709 338	991 958	1 208 367	2 508 129	-17,3	-30,5
Granéis Líquidos	(ton)	2 263 412	1 874 788	2 407 882	2 045 660	1 727 295	6 546 082	39,1	14,0
Carregadas	(ton)	2 721 167	2 521 021	2 818 088	2 621 245	2 643 591	8 060 276	-4,0	-2,3
Carga Geral	(ton)	325 967	302 586	349 683	330 444	292 214	978 236	2,2	-3,2
Contentores	(ton)	1 310 445	1 124 597	1 168 308	993 212	1 233 611	3 603 350	-6,3	-11,5
Granéis Sólidos	(ton)	306 682	364 688	344 468	289 939	289 549	1 015 838	-27,3	-9,1
Granéis Líquidos	(ton)	778 073	729 150	955 629	1 007 650	828 217	2 462 852	12,1	20,2
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 169 057	1 854 763	2 098 924	1 702 141	2 111 607	6 122 744	6,2	-11,3
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
Contentores	(ton)	682 772	550 031	505 141	452 190	564 777	1 737 944	-2,5	-12,3
Granéis Sólidos	(ton)	3 850	2 500	3 850	3 000	370 432	10 200	-98,5	-99,1
Granéis Líquidos	(ton)	1 482 435	1 302 232	1 589 933	1 246 951	1 176 398	4 374 600	37,3	14,5
Carregadas	(ton)	1 343 312	1 191 624	1 423 688	1 306 392	1 388 395	3 958 624	7,0	1,1
Carga Geral	(ton)	16 399	11 640	13 010	12 576	15 894	41 049	27,9	-4,5
Contentores	(ton)	818 564	663 530	712 412	547 697	667 935	2 194 506	1,3	-11,4
Granéis Sólidos	(ton)	43 776	14 418	8 654	8 381	19 314	66 848	249,6	-8,5
Granéis Líquidos	(ton)	464 573	502 036	689 612	737 738	685 252	1 656 221	10,0	25,2
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	1 126 350	826 367	1 080 307	960 716	831 747	3 033 024	53,0	17,3
Carga Geral	(ton)	82 393	67 381	85 689	53 613	56 350	235 463	14,3	21,7
Contentores	(ton)	258 074	209 578	229 229	161 230	220 962	696 881	27,2	7,7
Granéis Sólidos	(ton)	207 483	220 763	187 590	215 665	178 217	615 836	12,1	8,3
Granéis Líquidos	(ton)	578 400	328 645	577 799	530 208	376 218	1 484 844	109,3	26,2
Carregadas	(ton)	686 973	547 596	588 129	516 633	487 129	1 822 698	10,3	7,8
Carga Geral	(ton)	80 783	92 279	111 536	83 099	106 480	284 598	-16,5	-4,6
Contentores	(ton)	334 307	243 980	231 905	197 298	256 876	810 192	22,2	8,7
Granéis Sólidos	(ton)	20 997	26 510	12 078	9 510	21 576	59 585	16,2	18,1
Granéis Líquidos	(ton)	250 886	184 827	232 610	226 726	102 197	668 323	7,0	12,0
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	288 624	501 688	501 881	477 921	612 190	1 292 193	-45,2	-12,0
Carga Geral	(ton)	185	823	2 896	701	809	3 904	-57,6	86,7
Contentores	(ton)	22 888	59 348	82 125	79 194	82 794	164 361	-72,8	-24,8
Granéis Sólidos	(ton)	190 098	320 076	297 385	287 707	396 336	807 559	-41,8	-12,2
Granéis Líquidos	(ton)	75 453	121 441	119 475	110 319	132 251	316 369	-34,7	-3,8
Carregadas	(ton)	142 817	307 826	228 702	304 146	393 218	679 345	-63,6	-31,4
Carga Geral	(ton)	718	7 150	8 845	8 068	15 016	16 713	-91,3	-50,3
Contentores	(ton)	70 897	153 032	160 658	191 537	243 354	384 587	-69,5	-35,9
Granéis Sólidos	(ton)	51 558	125 845	52 405	87 132	107 733	229 808	-61,5	-22,8
Granéis Líquidos	(ton)	19 644	21 799	6 794	17 409	27 115	48 237	9,7	-18,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

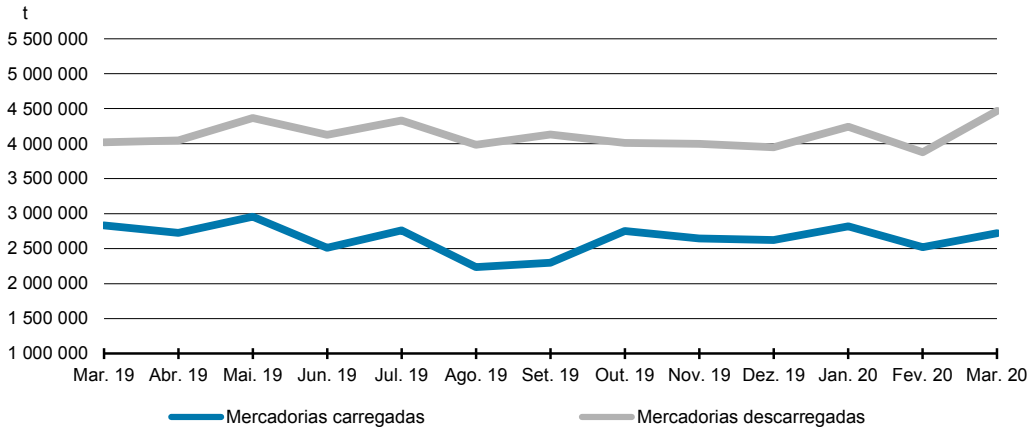
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	72 449	68 297	66 685	58 256	67 435	207 431	-9,5	-9,4
Número	(TEU)	117 096	111 075	107 138	94 499	108 079	335 309	-8,5	-8,0
Carregados									
Número	(N.º)	70 997	62 811	66 863	57 297	70 344	200 671	-9,9	-14,2
Número	(TEU)	114 003	101 579	107 990	92 986	112 332	323 572	-9,6	-13,3
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	3 316	9 266	10 374	10 368	11 760	22 956	-77,5	-37,2
Número	(TEU)	5 556	14 912	16 143	16 180	18 056	36 611	-75,1	-32,5
Carregados									
Número	(N.º)	3 868	8 405	9 318	10 575	13 910	21 591	-69,9	-36,5
Número	(TEU)	6 271	12 948	14 852	16 139	21 083	34 071	-68,5	-35,3
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	21 936	16 785	16 405	13 491	16 062	55 126	39,5	13,6
Número	(TEU)	35 568	28 125	27 152	22 298	26 362	90 845	35,8	13,9
Carregados									
Número	(N.º)	18 886	14 653	13 557	12 112	15 495	47 096	17,6	5,7
Número	(TEU)	30 489	24 028	22 596	20 264	25 562	77 113	14,1	4,6
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	42 040	39 201	36 937	31 611	36 472	118 178	-8,0	-11,0
Número	(TEU)	67 332	62 771	58 700	51 263	58 449	188 803	-7,1	-10,7
Carregados									
Número	(N.º)	43 675	36 136	40 671	31 528	37 322	120 482	-3,9	-15,3
Número	(TEU)	69 239	57 991	64 557	51 098	59 266	191 787	-3,3	-14,6

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(N.º)	7 530	11 131	11 331	12 032	11 773	29 992	-37,6	-10,0
Passageiros Embarcados	(10^3)	870	1 504	1 593	1 543	1 706	3 967	-49,1	-12,2
Passageiros Desembarcados	(10^3)	768	1 568	1 457	1 706	1 580	3 793	-56,4	-15,4
Carga Carregada	(t)	6 190	7 812	7 178	8 518	8 598	21 181	-14,3	8,8
Carga Descarregada	(t)	5 593	6 265	6 506	6 911	7 121	18 365	-16,8	2,1
Correio Carregado	(t)	248	343	410	486	416	1 001	-27,7	2,1
Correio Descarregado	(t)	223	332	515	609	499	1 070	-50,4	-14,0
Tráfego Territorial									
Aviões	(N.º)	980	1 511	1 656	1 710	1 631	4 147	-40,9	-13,6
Passageiros Embarcados	(10^3)	102	194	196	212	209	492	-54,2	-15,7
Passageiros Desembarcados	(10^3)	102	194	195	211	209	491	-54,3	-15,8
Carga Carregada	(t)	611	715	695	751	724	2 021	-10,2	5,4
Carga Descarregada	(t)	612	717	693	747	727	2 022	-6,8	7,6
Correio Carregado	(t)	178	242	268	277	295	688	-32,1	-8,7
Correio Descarregado	(t)	178	247	262	281	295	687	-27,2	-3,9
Tráfego Interior									
Aviões	(N.º)	1 626	2 244	2 322	2 318	2 401	6 192	-41,8	-23,0
Passageiros Embarcados	(10^3)	69	126	133	134	137	328	-58,8	-29,8
Passageiros Desembarcados	(10^3)	70	127	133	135	137	329	-59,0	-29,7
Carga Carregada	(t)	246	315	268	362	320	828	-12,7	-1,9
Carga Descarregada	(t)	285	377	338	435	425	1 000	-12,9	-1,9
Correio Carregado	(t)	41	54	59	78	66	153	-35,3	-14,9
Correio Descarregado	(t)	41	53	58	78	66	151	-45,1	-21,4

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUR

	Valor Mensal							
	Abr. 20 (Pe)	Mar. 20 (Rv)	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19
PORTUGAL	**4,5**	**14,6**	**28,5**	**24,9**	**27,9**	**32,1**	**50,1**	**66,4**
Continente	**4,5**	**14,0**	**28,1**	**24,7**	**27,7**	**32,6**	**51,7**	**68,4**
Norte	5,3	12,0	26,7	24,0	27,2	31,0	47,7	57,7
Centro	3,5	7,1	18,7	14,8	18,5	18,4	24,9	31,8
A. M. Lisboa	5,7	22,6	45,3	42,4	47,2	62,3	89,0	96,5
Alentejo	5,0	9,5	20,3	16,9	17,1	19,6	29,9	44,4
Algarve	2,6	12,8	19,8	14,5	16,2	17,2	43,9	78,7
R.A. Açores	**1,8**	**10,3**	**16,7**	**13,2**	**14,8**	**17,7**	**33,6**	**53,8**
R.A. Madeira	**4,5**	**20,5**	**36,3**	**31,6**	**34,3**	**32,4**	**41,7**	**51,9**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Abr. 20 (Pe)	Mar. 20 (Rv)	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado Jan. a Abr.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**175**	**1 900**	**3 839**	**3 253**	**3 502**	**9 167**	**-97,0**	**-45,8**
Residentes em Portugal	**117**	**566**	**1 307**	**1 076**	**1 274**	**3 067**	**-93,0**	**-39,0**
Residentes no Estrangeiro	**58**	**1 334**	**2 531**	**2 178**	**2 227**	**6 101**	**-98,6**	**-48,7**
Europa	**40**	**1055**	**1961**	**1544**	**1663**	**4 600**	**-98,8**	**-50,7**
Alemanha	4	224	320	235	244	782	-99,3	-51,6
Bélgica	1	22	40	30	30	94	-98,9	-57,9
Dinamarca	ə	27	49	34	26	110	-99,2	-48,5
Espanha	8	98	283	211	372	600	-98,5	-49,0
França	4	102	216	152	158	474	-99,1	-55,7
Irlanda	1	24	45	32	34	102	-99,6	-62,8
Itália	6	27	83	94	98	210	-95,9	-52,4
Países Baixos	3	90	151	118	91	361	-98,6	-41,6
Polónia	1	18	48	40	34	107	-98,8	-44,6
Reino Unido	5	261	444	349	330	1 059	-99,4	-50,5
Suécia	1	36	52	41	40	131	-98,5	-51,2
Suíça	1	18	35	28	31	83	-98,8	-58,7
Outros Países da Europa	3	62	108	105	91	279	-98,4	-48,1
África	**3**	**16**	**34**	**37**	**36**	**90**	**-93,0**	**-43,6**
América	**11**	**220**	**407**	**406**	**362**	**1 044**	**-98,0**	**-39,8**
Brasil	8	87	183	240	189	518	-96,6	-34,3
Canadá	1	67	89	37	28	194	-99,3	-29,5
Estados Unidos da América	2	53	109	96	119	261	-99,2	-52,7
Outros	1	12	26	32	27	72	-97,4	-39,1
Ásia	**4**	**36**	**117**	**177**	**152**	**334**	**-97,7**	**-43,5**
Oceânia	ə	5	8	12	11	26	-99	-55
Outros não determinados	**ə**	**1**	**3**	**3**	**3**	**7**	**-99,9**	**-32,4**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Abr. 20 (Pe)	Mar. 20 (Rv)	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado Jan. a Abr.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**60**	**693**	**1 595**	**1 418**	**1 572**	**3 766**	**-97,4**	**-44,8**
Continente	**60**	**610**	**1 450**	**1 293**	**1 445**	**3 412**	**-97,2**	**-45,0**
Norte	23	145	365	338	384	871	-95,3	-41,8
Centro	8	92	261	217	263	578	-97,7	-43,6
A. M. Lisboa	20	227	513	509	546	1 269	-97,2	-43,6
Alentejo	5	38	94	78	83	215	-96,5	-42,9
Algarve	4	108	217	151	169	480	-99,1	-54,6
R.A. Açores	**ə**	**21**	**40**	**34**	**35**	**96**	**-100,0**	**-45,1**
R.A. Madeira	**ə**	**62**	**105**	**91**	**92**	**258**	**-99,8**	**-41,6**

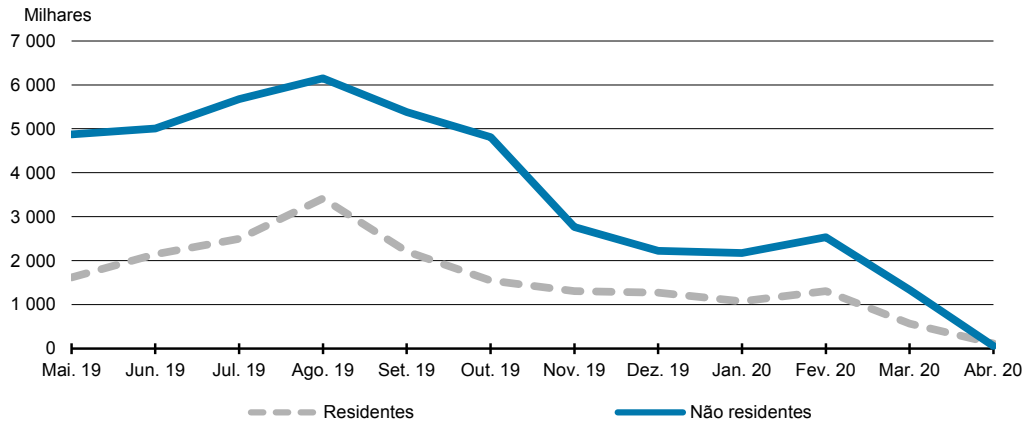
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Abr. 20 (Pe)	Mar. 20 (Rv)	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado Jan. a Abr.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**175**	**1 900**	**3 839**	**3 253**	**3 502**	**9 167**	**-97,0**	**-45,8**
Continente	**170**	**1 541**	**3 191**	**2 681**	**2 966**	**7 582**	**-96,7**	**-46,6**
Norte	42	270	630	579	660	1 522	-95,3	-42,3
Centro	25	160	420	333	417	938	-95,7	-43,5
A. M. Lisboa	54	515	1 124	1 079	1 150	2 772	-96,6	-45,3
Alentejo	18	74	168	129	139	388	-92,6	-39,3
Algarve	30	521	849	562	600	1 962	-98,3	-53,3
R.A. Açores	**ə**	**61**	**108**	**89**	**89**	**259**	**-99,9**	**-48,4**
R.A. Madeira	**5**	**298**	**539**	**483**	**446**	**1 326**	**-99,1**	**-39,8**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 20 (Pe)	Mar. 20 (Rv)	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado Jan. a Abr.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**5 654**	**99 649**	**195 299**	**175 315**	**204 717**	**475 917**	**-98,3**	**-48,2**
Continente	**5 556**	**80 830**	**164 224**	**146 790**	**173 109**	**397 400**	**-98,1**	**-49,2**
Norte	1 282	13 644	32 433	31 265	38 225	78 623	-97,4	-45,2
Centro	759	8 024	20 077	17 271	23 974	46 131	-97,2	-42,8
A. M. Lisboa	2 253	33 464	70 349	68 431	76 513	174 498	-98,1	-49,1
Alentejo	678	3 622	8 683	7 351	8 183	20 333	-94,7	-39,5
Algarve	585	22 076	32 682	22 473	26 214	77 815	-99,3	-57,2
R.A. Açores	**7**	**2 586**	**4 325**	**3 595**	**4 317**	**10 514**	**-99,9**	**-50,9**
R.A. Madeira	**91**	**16 233**	**26 750**	**24 929**	**27 292**	**68 002**	**-99,7**	**-40,5**

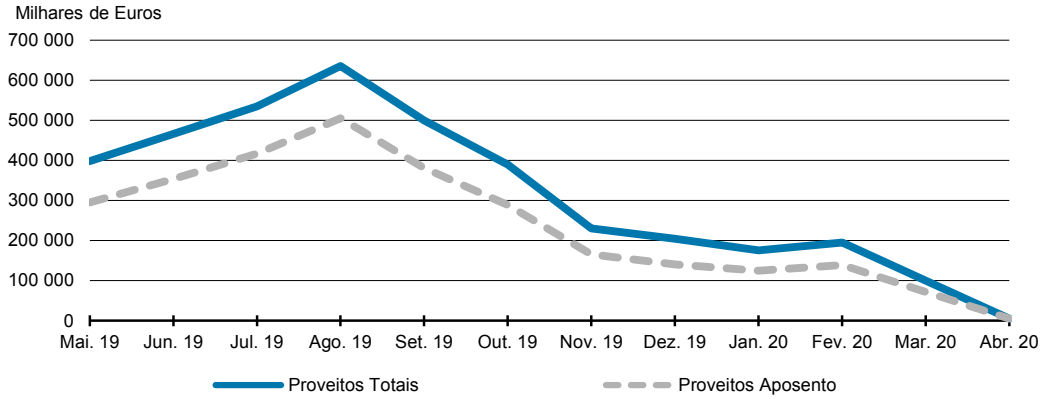
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

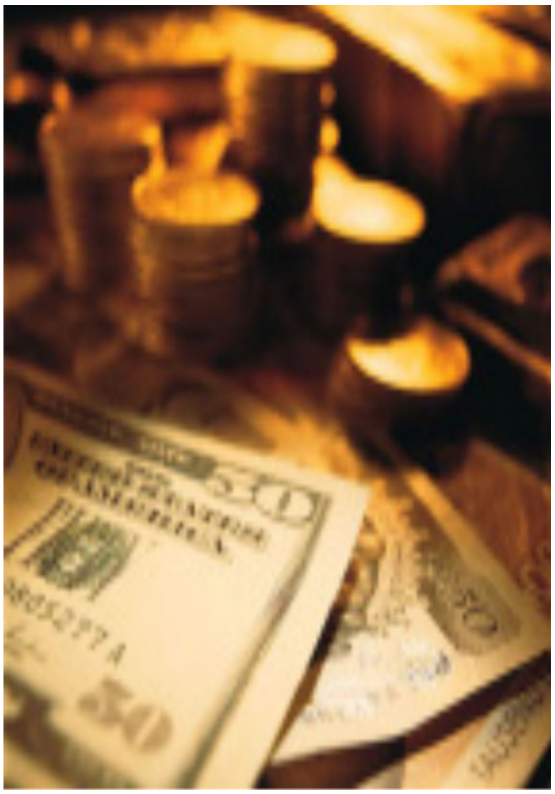
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 20 (Pe)	Mar. 20 (Rv)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado Jan. a Abr.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**5 027**	**71 846**	**138 708**	**124 559**	**140 443**	**340 140**	**-98,0**	**-48,5**
Continente	**4 931**	**59 392**	**118 157**	**105 658**	**120 108**	**288 138**	**-97,7**	**-49,4**
Norte	1 170	10 486	24 226	22 729	26 626	58 611	-97,0	-45,8
Centro	668	5 400	14 088	11 576	15 377	31 731	-96,6	-43,0
A. M. Lisboa	1 953	25 734	52 137	51 223	56 436	131 046	-97,9	-50,0
Alentejo	583	2 640	6 115	5 038	5 348	14 377	-93,8	-38,7
Algarve	557	15 132	21 591	15 092	16 322	52 373	-99,1	-56,6
R.A. Açores	**7**	**1 915**	**3 030**	**2 538**	**2 797**	**7 491**	**-99,9**	**-51,7**
R.A. Madeira	**89**	**10 539**	**17 520**	**16 363**	**17 538**	**44 511**	**-99,6**	**-41,2**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Abr. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	1 092	2 565	3 948	5 411	3 304	3 442	4 166	-70,9	-33,0
Capital social (10^3 EUR)	1 166 583	29 903	60 059	97 971	68 948	54 571	75 231	1 499,5	192,9
Anónimas									
Número	22	24	30	56	61	37	41	-21,4	-20,5
Capital social (10^3 EUR)	1 155 173	2 562	12 064	33 448	12 534	11 933	26 792	2 705,0	1 519,5
Quotas									
Número	1 062	2 522	3 888	5 327	3 214	3 380	4 091	-71,3	-33,1
Capital social (10^3 EUR)	11 358	27 334	47 991	64 486	42 008	42 622	42 305	-64,1	-59,8
Outras									
Número	8	19	30	28	29	25	34	-65,2	-28,0
Capital social (10^3 EUR)	52	7	4	37	14 406	16	6 134	-44,7	-99,2
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	0	1	1	0	0	1	//	-50,0
Capital social (10^3 EUR)	50	0	50	50	0	0	1 382	//	-77,6
Quotas									
Número	49	86	127	167	90	99	160	-59,2	-30,0
Capital social (10^3 EUR)	288	848	928	1 196	448	602	826	-39,2	-20,6
Outras									
Número	0	1	1	0	2	1	0	//	100,0
Capital social (10^3 EUR)	0	0	0	0	0	5	0	//	-100,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	1	2	4	4	3	4	25,0	-20,0
Capital social (10^3 EUR)	500	54	210	200	200	150	345	100,0	-76,4
Quotas									
Número	106	172	219	324	179	177	194	-52,9	-33,7
Capital social (10^3 EUR)	1 425	1 870	1 989	7 072	1 221	1 142	1 732	-22,1	-31,6
Outras									
Número	1	3	2	1	3	2	3	0,0	-50,0
Capital social (10^3 EUR)	0	0	0	0	14403	0	6090	//	-100,0
Construção									
Anónimas									
Número	1	0	2	2	2	2	2	-50,0	0,0
Capital social (10^3 EUR)	1 124 003	0	120	150	100	100	250	72 416,3	60 540,4
Quotas									
Número	115	305	447	635	301	355	448	-73,4	-37,3
Capital social (10^3 EUR)	1 054	2 320	3 924	4 632	5 359	3 001	3 758	-61,3	-43,5
Outras									
Número	1	6	6	0	2	1	6	-66,7	30,0
Capital social (10^3 EUR)	0	2	2	0	0	0	7	//	//
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	15	23	25	49	55	32	34	-31,8	-20,0
Capital social (10^3 EUR)	30 620	2 508	11 684	33 048	12 234	11 683	24 815	-22,2	15,0
Quotas									
Número	792	1 959	3 095	4 201	2 644	2 749	3 289	-72,9	-32,6
Capital social (10^3 EUR)	8 591	22 296	41 150	51 586	34 980	37 877	35 989	-67,7	-62,9
Outras									
Número	6	9	21	27	22	21	25	-68,4	-32,3
Capital social (10^3 EUR)	52	5	2	37	3	11	37	-44,7	-68,6

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Abr. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	592	925	1 430	2 511	2 036	1 426	1 598	-55,0	-16,4
Capital social (10^3 EUR)	95 871	61 417	339 443	152 695	321 644	170 001	86 465	-23,3	-61,6
Anónimas									
Número	26	47	57	120	64	61	45	-62,3	-30,6
Capital social (10^3 EUR)	68 386	44 991	179 215	94 063	272 529	90 824	53 131	58,8	-59,9
Quotas									
Número	560	876	1 363	2 377	1 961	1 355	1 547	-54,8	-15,5
Capital social (10^3 EUR)	11 475	16 421	160 162	57 385	48 964	73 996	33 321	-86,0	-65,3
Outras									
Número	6	2	10	14	11	10	6	-25,0	-23,8
Capital social (10^3 EUR)	16 010	5	66	1 247	151	5 181	13	14862,6	-17,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	0	1	1	0	2	1	-50,0	-50,0
Capital social (10^3 EUR)	50	0	50	50	0	2 700	50	-88,9	-97,1
Quotas									
Número	15	23	39	77	68	50	48	-37,5	-20,2
Capital social (10^3 EUR)	178	258	476	775	392	742	678	-60,3	-70,2
Outras									
Número	0	0	1	0	0	1	1	-100,0	0,0
Capital social (10^3 EUR)	0	0	5	0	0	5	5	-100,0	0,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	3	12	6	14	6	9	7	-70,0	-20,5
Capital social (10^3 EUR)	1 225	14 583	11 806	40 590	58 889	4 799	2 789	-89,4	26,1
Quotas									
Número	50	68	119	178	169	134	122	-58,0	-19,3
Capital social (10^3 EUR)	1 512	1 784	9 207	12 243	7 172	12 930	5 885	-62,8	33,4
Outras									
Número	1	1	0	1	0	3	0	-50,0	0,0
Capital social (10^3 EUR)	16000	3	0	100	0	160	0	533 233,3	178822,2
Construção									
Anónimas									
Número	0	5	11	7	4	9	3	-100,0	-25,8
Capital social (10^3 EUR)	0	5 590	11 330	1 800	650	29 963	433	-100,0	-69,3
Quotas									
Número	34	77	123	224	183	124	124	-74,8	-24,3
Capital social (10^3 EUR)	1 247	1 865	4 639	3 744	3 910	4 440	4 543	-75,3	-37,5
Outras									
Número	2	0	2	4	1	1	1	0,0	-20,0
Capital social (10^3 EUR)	7	0	6	1000	0	6	0	-50,0	765,8
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	22	30	39	98	54	41	34	-57,7	-32,3
Capital social (10^3 EUR)	67 111	24 818	156 029	51 623	212 990	53 362	49 859	139,0	-64,5
Quotas									
Número	461	708	1 082	1 898	1 541	1 047	1 253	-52,1	-13,8
Capital social (10^3 EUR)	8 538	12 514	145 840	40 623	37 490	55 884	22 215	-88,2	-68,8
Outras									
Número	3	1	7	9	10	5	4	0,0	-28,6
Capital social (10^3 EUR)	3	2	55	147	151	5 010	8	-96,5	-99,0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

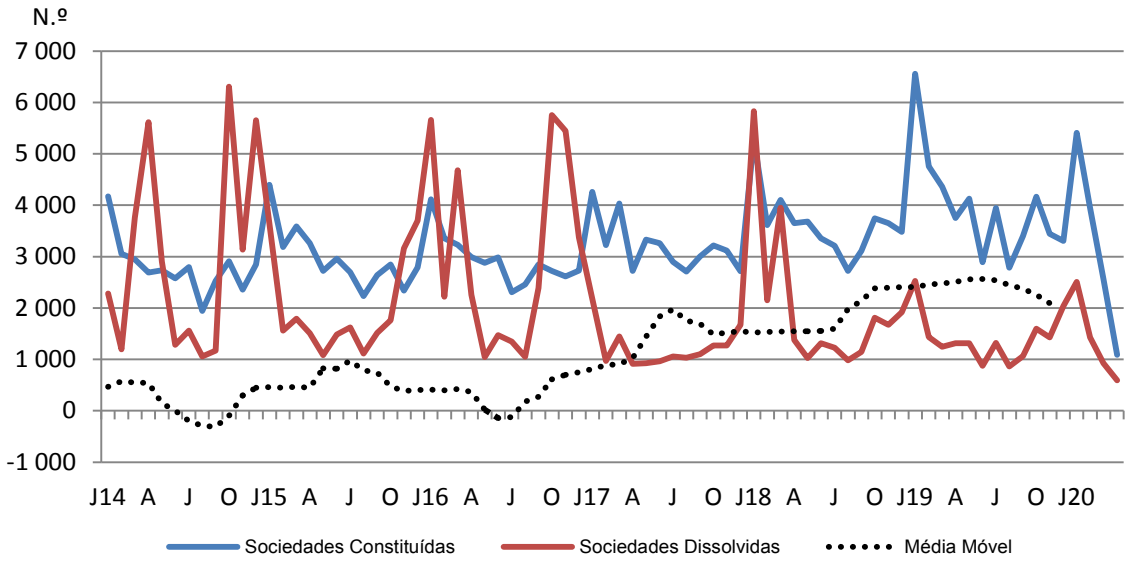
Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Abr. 2020
TOTAL								
Número	1 092	2 565	3 948	5 411	3 304	3 442	4 166	13 016
Capital social (10^3 EUR)	1 166 583	29 903	60 059	97 971	68 948	54 571	75 231	1 354 516
Ex novo								
Anónimas								
Número	21	24	29	55	61	37	39	129
Capital social (10^3 EUR)	31 170	2 562	11 904	33 398	12 534	11 933	24 242	79 034
Quotas								
Número	1 061	2 517	3 881	5 311	3 205	3 369	4 080	12 770
Capital social (10^3 EUR)	11 337	27 322	47 266	64 439	39 028	42 541	38 838	150 364
Outras								
Número	8	19	30	28	29	25	34	85
Capital social (10^3 EUR)	52	7	4	37	14 406	16	6 134	100
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	0	1	1	0	0	2	3
Capital social (10^3 EUR)	1 124 003	0	160	50	0	0	2 550	1 124 213
Quotas								
Número	1	5	7	16	9	11	11	29
Capital social (10^3 EUR)	21	12	725	47	2 980	81	3 467	805
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10^3 EUR)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Abr.20 / Abr.19	Mar.20 / Mar.19	Fev.20 / Fev.19	Jan.20 / Jan.19	Abr.19 / Abr.18
Bélgica	0,0	0,4	1,0	1,4	2,0
Alemanha	0,8	1,3	1,7	1,6	2,1
Estónia	-0,9	1,0	2,0	1,6	3,2
Irlanda	-0,3	0,5	0,9	1,1	1,7
Grécia	-0,9	0,2	0,4	1,1	1,1
Espanha	-0,7	0,1	0,9	1,1	1,6
França	0,4	0,8	1,6	1,7	1,5
Itália	0,1	0,1	0,2	0,4	1,1
Chipre	-1,2	0,1	1,0	0,7	1,2
Letónia	-0,1	1,4	2,3	2,2	3,3
Lituânia	0,9	1,7	2,8	3,0	2,7
Luxemburgo	-0,8	0,3	1,8	2,5	2,2
Malta	1,1	1,2	1,1	1,4	1,7
Países Baixos	1,0Po	1,1	1,3	1,7	3,0
Áustria	1,5	1,6	2,2	2,2	1,7
PORTUGAL	-0,1	0,1	0,5	0,8	0,9
Eslovénia	-1,3	0,7	2,0	2,3	1,8
Eslováquia	2,1	2,4	3,1	3,2	2,4
Finlândia	-0,3	0,9	1,1	1,2	1,5
Área Euro [2]	0,3	0,7	1,2	1,4	1,7
Bulgária	1,3	2,4	3,1	3,4	3,1
República Checa	3,3	3,6	3,7	3,8	2,4
Dinamarca	-0,1	0,3	0,7	0,8	0,9
Croatia	-0,1	0,5	1,2	1,8	0,8
Hungria	2,5	3,9	4,4	4,7	3,9
Polónia	2,9	3,9	4,1	3,8	2,1
Roménia	2,3	2,7	2,9	3,9	4,4
Suécia	-0,2	0,8	1,3	1,5	2,1
IEPC [3]	0,7	1,2	1,6	1,7	1,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt